UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.693

A Commissão Preparatoria do Desarmamento approvou o texto :::: provisorio sobre a publicidade dos armamentos aereos ::::

A FEBRE DA EUROPA

A Alsacia e a Lorena, partes integrantes da França — O perigo da politica revisionista defendida pelo hitlerismo — O ridiculo das accusações dos Soviets ao governo francez

(Pelo Telegrapho — Para O JORNAL)

Raymond POINCARE'

(Antigo presidente e ex-primeiro ministro da França)

PARIS, 20 de novembro de 1930.

Soube, ha dias, pelo jornal nacionalista allemão "Die Tag", inspirado pelo sr. Hugenberg, alguma coisa que ignorava e que me surprehendeu um pouco. Parece que sou allemão. Se sou allemão, porque sou loreno, "Die Tag" não me faz nenhum aggravo. Ao contrario, extrema a sua amabilidade ao qualificar-me em brilhante companhia, entre os estrangeiros que, segundo elle, serviram bem á França. Por exemplo, diz, o italiano Mazarino e o corso Napoleão. Porque, bem entendido, a Corsega, como a Lorena, não é terra franceza.

Não formou a Lorena parte do Santo Imperio Germanico? E não foi sómente em 1776 que se reuniu á França? Se sou francez, e de data recente, em boa justiça deveria continuar sendo allemão.

Emquanto o "Die Tag" se apropria assim da Lorena, outra folha berlinense, "Angriff" imprime estas duas linhas: "A Allemanha que desperta não esqueceu a bella cidade de Strasburgo, apesar de Locarno". E não é um toque de combate isolado. Recentemente, no undecimo Congresso annual "Hilfsbund fur die elsass--Lothringer im Reich", o conselheiro ministerial, dr. Donnevert, de Berlim e o dr. Russel, prefeito de Coblença, ainda que affirmando não estar a sua associação em relações autonomistas com a Alsacia e a Lorena, gritaram: "Lembremo-nos sempre de que a Allemanha é um paiz allemão". Narrando a festa do Club Alsaciano-Lorenez de Berlim, o "Berliner Boersen Zeitung" publicava um artigo dythirambico, que começava assim: "Querida Alsacia, inolvidavel Lorena, velhos paizes allemães, quão vivos estaes entre nós!" Esses testemunhos inesperados de tardia sympathia pelas provincias francezas, que a Allemanha maltratou durante cerca de cincoenta annos, não deixam de estranhar e inquietar os alsacianos e lorenos, voltados á sua patria. Ha ahi effectivamente manifestações concertadas que parecem consequencia de uma ordem.

O TESTEMUNHO DE GOETHE

Ha então ainda, apesar das garantias officiaes do Reich, allemães incorrigiveis, que não havendo aprendido nada, querem reproduzir os incendios da Europa? Relembrava eu, comtudo, que em 1770, quando Goethe veiu á Universidade de Strasburgo terminar os seus estudos de Direito, teve a consciencia perfeita de passar da Allemanha para a França. Não nos conta em suas memorias (Wahrheit und dichtung) que em Strasburgo compoz os unicos versos francezes que ousou escrever e que os seus camaradas não os julgaram bons? Quando viu chegar á Alsacia Maria Antonietta, da Austria, noiva do Delphim, não foi numa ilha do Rheno, entre duas pontes, que se levantou o pavilhão provisorio em que se devia fazer a entrega da joven princeza aos enviados do rei de França?

Vinte annos depois, no fim de agosto de 1792, quando Goethe seguiu o grão-duque Carlos Augusto de Saxonia Weimar, na guerra emprehendida pelos austriacos e os prussianos contra a França republicana, não foi chegando a Coblença, na Lorena, que se sentia em territorio francez? Não intitulou o seu relatorio "Campagne in Frankreich" e não annotou, antes de entrar em Longwy, que os alliados faziam a guerra em territorio francez, "Auf franzesischen boden ihr kriegshandwork su treiben"?

Certamente que Goethe era allemão e via alto e longe. No dia seguinte ao da batalha de Valmy fazia esta previsão aos seus companheiros desconcertados: "Deste dia por deante data uma nova época da historia do mundo e vós podeis dizer: lá estive." Parecia que de Strasburgo haviam chegado até elle os primeiros écos da "Marselheza". Porém, o mundo livre e democratico que entrevia, não era o que sonhára a colligação de 1792, não era tampouco o que quizeram formar os nacionalistas allemães.

Goethe ficaria estupefacto, sem duvida alguma, com as estranhas theorias de Hitler, propagadas mesmo além do Atlantico, em nome, segundo pretende, das "massas que dirige", ás quaes chamá juventude allemã ou Allemanha do futuro. Para as novas gerações reclama o direito de desautorizar as precedentes e de não cumprir os compromissos assumidos pelas ultimas. Trata-se, sobretudo, para elle, de demonstrar que a futura Allemanha deverá libertar-se do cumprimento do plano Young e repudiar uma divida, cujos pagamentos são escalados em varios annos. Que diriam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, se os francezes usassem da mesma linguagem? A duração dos prazos allemães é calculada exactamente sobre os prazos de pagamentos que os Estados Unidos impuzeram á França e a sorte da Allemanha é funcção da nossa.

A RESPONSABILIDADE DAS FUTURAS GERAÇÕES

A irritação de Hitler carece de razão no que concerne comnosco, porém o mais chocante da sua these é a ruptura da solidariedade que quer estabelecer entre as gerações successivas de um mesmo povo. Chega até a escrever: "Nós repellimos a idéa de uma Allemanha culpada. Supponhamos momentaneamente que ella o tenha sido. Quem poderia ser considerado responsavel para justificar as condições deshumanas e sem precedentes que nos impuzeram? Antes da guerra só podiam exercer certa influencia no governo os allemães maiores de vinte e cinco annos. Em consequencia disso, só poderiam ser culpados moralmente os homens que em 1914 tinhas 25 annos ou mais, isto é, os que são actualmente maiores de 41 annos. Sómente esses podem ser considerados responsaveis pela guerra, pois que elles só haviam elegido o Reichstag, que mais tarde devia votar os creditos de guerra. Como naquella época, as mulheres não tinham direito de voto, nem de representação politica, logicamente não se póde attribuir a ellas nenhuma responsabilidade moral."

Deixemos de lado a culpabilidade da Allemanha. Teremos indubitavelmente occasião de voltar a esse ponto, já que esquecem que a Allemanha Imperial declarou guerra á França e á Russia, que violou a neutralidade belga e que, sem essa violação, que lhe permittiu abordar a fronteira descoberta, não teria podido invadir nem devastar o territorio francez. Porém, quaesquer que fossem as origens da guerra, o Exercito allemão pediu o armisticio; a Allemanha republicana preferiu concluir o tratado de Versalhes a recomeçar as hostilidades; contraiu em Londres, em 1921, o compromisso de pagar as reparações pelos damnos que causára; mais tarde aceitou o plano Dawes; no anno passado collaborou na redacção do plano Young, adherindo livremente ao acto de Haya. "Tudo isso não alcança as mulheres e os jovens", segundo Hitler. "O passado não conta para o futuro!" Hitler raciocina exactamente como os Soviets, que não querem pagar as dividas do Imperio Russo e não querem para que, seguindo tão bello exemplo, e sendo nacionalista, repudia precisamente a mesma idéa que constitue a força de uma nação, isto é, a da continuidade. No dia em que os jovens allemães viessem dizer: "O que fizeram nossos paes não nos importa", a Allemanha deixaria de existir. Um povo que perante o mundo não conservar, através as mudanças de regimen, a sua personalidade moral, se excluiria a si mesmo da civilização.

Assim, pois, essa linguagem de Hitler irritou muitos dos seus compatriotas, mas ha muitos outros cujas declarações, embora mais habeis, ou mais prudentes, são pouco mais tranquillizadoras. Esses empregam formas melhores, ao reclamar a revisão do plano Young. Recommendam precaucões e um novo prazo preparatorio, porém, não occultam que procedem assim por simples tactica e querem obter, primeiro, uma moratoria, depois uma modificação permanente dos accordos financeiros.

A REVISÃO DOS TRATADOS

São poucos os que aconselham a Allemanha a realizar economias e cumprir valorosamente o esforço fiscal, cuja necessidade e urgencia, já fez resaltar mr. Parker Gilbert, no seu ultimo relatorio. Antes de junho havia eu pedido aqui duas vezes, prevalecendo-me daquelle relatorio autorizado, que não se effectuasse a evacuação dos territorios occupados, senão depois do saneamento orçamentario da Allemanha. A França acreditou que o Reich nos agradeceria um gesto cavalheiresco. Abandonamos a Rhenania. Não nos agradeceram a partida, senão

(Continua na 4ª. pag.)

O naufragio do "Highland Hope"

COMEÇAM APURAR-SE FACTOS GRAVISSIMOS DE PILHAGEM DURANTE OS MOMENTOS DE CONFUSÃO

LISBOA, 25. (U. P.) — Annuncia-se que sómente sete pescadores foram presos em Peniche em consequencia da pilhagem praticada no "Highland Hope", mas as buscas dadas em suas casas demonstraram que os objectos que haviam levado não tinham grande importancia.

Segundo uma informação publicada hoje pelo "Seculo", a verdadeira pilhagem teria sido feita a bordo do "Highland Hope", pela propria equipagem, durante os momentos da confusão, pois que o primeiro barco de pesca a approximar-se do "Highland" foi o "São João", cujo commandante, capitão Ernesto Rocha, verificou que as valises das cabines do navio haviam sido forçadas e saqueadas.

PROCURANDO SALVAR AS BAGAGENS DOS PASSAGEIROS E MALAS POSTAES

LISBOA, 25. (H.) — Proseguem as tentativas para salvar as bagagens dos naufragos do "Highland Hope". Os esforços dos escaphandristas visaram, hoje, sobretudo, as malas postaes. No local do encalhe, junto aos rochedos da ilha dos Farilhões continuam em actividade diversos barcos de soccorro.

Na Commissão Preparatoria do Desarmamento

APPROVADO O TEXTO PROVISORIO SOBRE A PUBLICIDADE DOS ARMAMENTOS AEREOS

GENEBRA, 26 (U. P.) — A Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento approvou por 17 votos o texto provisorio pedindo ás nações que preparem uma declaração annual demonstrando qual o total de aeroplanos civis e dirigiveis, para a devida publicidade dos armamentos. Os srs. Gibson, Bernstorff, Sato e o representante dos Soviets abstiveram-se de votar.

A EMENDA APRESENTADA PELA DELEGAÇÃO YANKEE

LONDRES, 25 (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos á commissão preparatoria do desarmamento apresentou uma emenda destinada a ampliar as garantias do futuro tratado do desarmamento, com uma clausula de resalva semelhante á que consta do tratado naval de Londres.

Essa emenda permittiria ao signatario, em caso de estar a segurança nacional ameaçada, notificar os outros signatarios e a commissão permanente do desarmamento em Genebra a sua intenção de augmentar os seus armamentos, até que cessasse o perigo.

O embarque do sr. Julio Prestes para Londres

A chegada e a estadia do ex-presidente de São Paulo, hontem, nesta Capital e a sua partida a bordo do "Highland Princess"

Em cima, á esquerda, o retrato tirado hontem pelos nossos collegas do "Diario da Noite", que serviu para o passaporte fornecido ao sr. Julio Prestes e foi, assim, a sua ultima pose antes de deixar o paiz; á direita, um flagrante do desembarque na Central do Brasil, quando o ex-presidente de S. Paulo saia a caminho da embaixada ingleza, em companhia do seu filho, sr. Fernando Prestes Netto. Em baixo, o sr. Julio Prestes á mesa do almoço, no "Highland Princess", em companhia do consul inglez, do sr. Ayres de Camargo, ex-official de gabinete do ministro da Agricultura, de jornalistas, do delegado Paulo Santiago e outras pessoas

Depois de haver percorrido o Velho Mundo como triumphador, a elle retornou hontem o sr. Julio Prestes, como vencido.

Se a fatalidade reservou para o ex-presidente paulista um golpe tão fundo, poude com elle revelar, para a consciencia politica do paiz, um exemplo que, por certo, valerá como uma lição duradoura.

Já aqui o sr. Julio Prestes teria sentido o amargo contacto da realidade, percebendo como é precario e vão o fastigio que se não alicerça nos bons principios da justiça. Outr'ora, uma visita do candidato mobilizava uma onda de admiradores e de amigos, todos se extremando em applausos enthusiasticos, rumorosos. Hontem, o sr. Julio Prestes não teve o conforto de uma palavra sequer. Aqui chegou e pouco depois partia pelo "Highland-Princess", longe de tudo e de todos, a meditar por certo nesse contraste que bem define o caracter das manifestações de outr'ora. A partida do sr. Julio Prestes e as circumstancias que a cercaram constituem um castigo dos maiores que se poderiam impor a um homem publico.

Afastando-se do paiz, livra-se o Governo Provisorio de um detalhe incommodo da situação deposta. A sua permanencia aqui implicaria numa vigilancia incompativel com o espirito de reconstrucção e apaziguamento que absorve todas as energias.

Na Europa, exilado e tranquillo, viverá apenas como figurante de sua tragedia politica.

O SR. JULIO PRESTES NO RIO

Chegado hontem pela manhã de S. Paulo, ás primeiras horas da tarde já o sr. Julio Prestes, ex-presidente de S. Paulo e ultimo presidente da Republica eleito e reconhecido pela situação politica que a revolução derribou, embarcava para a Inglaterra, pelo "Highland Princess", trocando a prisão voluntaria no consulado inglez da capital paulista pelo exilio em um paiz cuja lingua desconhece

A VIAGEM

Requisitado pelo Ministerio da Justiça, o sr. Julio Prestes viajou em carro especial ligado ao trem do horario, em companhia do joven Fernando Prestes, seu filho, do sr. Abot, consul inglez em S. Paulo, de um official do Exercito e de varios investigadores da policia paulista.

Ao saltar nesta capital, a candidato do sr. Washington Luis á presidencia da Republica trajava um terno claro, de xadrez e trazia ao braço uma capa de casemira escura e á cabeça chapéo de feltro cinzento.

A sua physionomia abatida denotava algum receio, que se dissipou logo deante da lanheza da policia.

A CHEGADA

A's 8 horas, deu entrada na estação Pedro II o trem em que o sr. Julio Prestes viajou de S. Paulo para esta capital.

Multos curiosos aguardavam a chegada do candidato do P. R. P. á presidencia da Republica, não sendo possivel mesmo evitar algumas exclamações jocosas do povo que, por certo, feriram os ouvidos

(Continua na 3ª. pag.)

RELAÇÕES ITALO-RUSSAS

OS SRS. GRANDI E LITVINOFF CONFERECIARAM LONGAMENTE

MILÃO, 25 (U. P.) — Annunciou-se officialente que "os srs. Grandi e Litvinoff, respectivamente ministros do Exterior da Italia e da Russia, tiveram uma longa e amistosa conferencia sobre as questões de interesse dos dois paizes e sobre a maneira por que marcham as relações entre os dois povos."

A fuga de Ramon Franco

PROSEGUE O INQUERITO, EM MADRID — DESAPPARECEU TAMBEM RUIZ DE ALDA

MADRID, 25. (H.) — Prosegue activamente o inquerito relativo á evasão do commandante Ramon Franco do presidio militar em que estava internado.

O juiz militar de instrucção visitou a prisão e ali ouviu os depoimentos do sub-official de dia e dos soldados da guarda por occasião da fuga. Momentos depois compareceu á presença do capitão-general de Madrid a quem deu sciencia do que lográra apurar.

As sentinellas declaram que nada de anormal verificaram na noite em que se deu a evasão. Apenas lhes chamára a attenção um automovel desconhecido, que por largo tempo permaneceu nas immediações do presidio.

O DESAPPARECIMENTO DE RUIZ DE ALDA

MADRID, 25. (H.) — O mysterioso desapparecimento de Ruiz de Alda, que foi o mecanico de Ramon Franco no celebre vôo transatlantico do "Plus Ultra", está sendo vivamente commentado. Os jornaes de Madrid frisam particularmente a circumstancia do desapparecimento de Ruiz de Alda coincidir com a evasão de Ramon Franco, conhecida como era a intimidade das relações de ambos.

PABLO RADA TAMBEM NAO E' ENCONTRADO

MADRID, 25. (U. P.) — Durante a madrugada, a policia occupou-se em fazer uma busca em torno do mecanico do "Plus Ultra", Pablo Rada, suspeitando que elle houvesse intervindo na fuga do commandante Ramon Franco. Pablo não foi encontrado nem em seu domicilio nem nos sitios que frequenta.

O COLLAR DA IMPERATRIZ MARIA LUIZA

O FAMOSO PROCESSO EM QUE CONTINU'A ENVOLVIDO O NOME DO ARCHIDUQUE LEOPOLDO

NOVA YORK, 25 (H.) — Os jornaes informam que a sentença proferida no caso do famoso collar de brilhantes doado por Napoleão á imperatriz Maria Luiza ordenou que continuasse em deposito a fiança prestada pelo archiduque Leopoldo de Habsburgo, sobre o qual ainda pesa a accusação de roubo da joia.

A sentença absolveu o archiduque da accusação de ter tomado parte na venda do collar que passara, por successão á propriedade da archiduqueza Maria Thereza. Como é sabido o joalheiro envolvido no processo desejava desengastar os diamantes afim de assim poder vendel-os com mais facilidade.

Celebra-se o anniversario da coroação de Haakon VII

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS EM OSLO

OSLO, 25 (H.) — O 25º anniversario da coroação de Haakon VII foi celebrado, esta manhã, com solemne officio em acção de graças a que assistiram, além dos membros da familia real e dos altos dignatarios da Côrte, todos os soberanos e principes estrangeiros especialmente convidados.

Enorme multidão accorreu ás immediações do templo e acclamou com enthusiasmo o rei Haakon e a rainha Maud.

O DESAPPARECIMENTO DAS "MEMORIAS DE FOCH", NO DESASTRE DO HIGHLAND HOPE"

Algumas noticias de Lisbôa têm estabelecido confusão sobre a natureza do volume extraviado, que era uma cópia e não um autographo

Com referencia ao desapparecimento das "Memorias do marechal Foch", por occasião do desastre do paquete "Highland Hope", algumas noticias telegraphicas de Lisbôa têm estabelecido certa confusão sobre a natureza do volume extraviado. Assim, um despacho de hontem fala na perda de um capitulo autographo daquelle famoso documento. Deve haver ahi confusão, porquanto, ao adquirirmos a exclusividade de publicação para o Brasil, ao mesmo tempo que "La Nacion", de Buenos Aires para a Argentina, tivemos communicação de que nos seria enviado não o original e sim uma copia daquellas memorias, exactamente o volume desapparecido com a bagagem do sr. Daniel de Carvalho, no lamentavel desastre de Farilhões.

A noticia telegraphica a que nos referimos é a seguinte:

LISBOA, 25 (H.) — A noticia do desapparecimento do primeiro capitulo autographo das Memorias do marechal Foch causou sensação na imprensa e nos circulos sul-americanos. A hypothese de roubo, que foi tambem aventada, não parece provavel. Pessoa das mais autorizadas, falando á Agencia Havas, declarou não admittir semelhante hypothese, pelo menos com fins de lucro; além disso trata-se de um capitulo unico, sobre oito de que se compõe a obra. Accrescentou que existe copia das "Memorias", que devem apparecer primeiro em uma grande revista franceza e depois em volume. O informante admitte entretanto a versão de furto em proveito de algum collecionador.

A missão actual do Consultor Geral da Republica

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

O Governo Provisorio nomeou consultor geral da Republica para exercer o cargo interinamente, o dr. Levi Carneiro.

No periodo normal de governo, se para aquelle cargo são exigidas qualidades muito especiaes de um jurisconsulto, em o periodo actual, que a Republica atravessa outras qualidades ainda são impostas e, entre estas, a de possuir o consultor geral uma capacidade realizadora, apurado tino pratico, espirito de iniciativa.

Entramos n'a phase constructora e, para criar um Brasil com a estructura de nação moderna, imprescindivel será restaurar todo o vigamento, os alicerces e as paredes mestras do edificio que 40 annos de uma politica estrabica levaram á ruina. Refiro-me a uma urgen e gigantesca obra legislativa adaptavel ás condições brasileiras e traçada sob a inspiração da cultura juridica moderna.

Esse programma, que a Nação solicita do Governo Provisorio, para ser levado a effeito, para attingir a esperada finalidade, é de uma relevancia extrema, visto como terá que vencer graves problemas economicos e problemas sociaes. Não bastará aos dirigentes da Revolução um profundo sentimento patriotico, nem um altissimo proposito de honestidade, nem irrecorrivel desejo de fazer justiça. Requer tal programma uma cuidadosa orientação technica.

Mostrei, em um artigo aqui publicado, que foi o criterio technico aquelle que norteou a reconstrucção da Europa após a guerra e numa palestra que fiz no Instituto dos Advogados de o exemplo de Oliveira Salazar, em Portugal, chamado da cathedra da Universidade coimbrense. O consultor geral da Republica, no momento actual, será o orientador technico da reconstrucção legal do Brasil. Suas funcções — dadas as circumstancias da epoca — necessariamente se caracterizarão por um intenso dynamismo: — ao consultor geral, parece-me a mim, caberá indicar o methodo a seguir, a systematização a que se deverá subordinar a reforma das leis fincando os marcos cardeaes, norteando os "duces" no conduzir a Nação para uma condição de estabilidade, de segurança, de progresso.

Missão relevantissima, de pesadas responsabilidades, a exigir absoluta independencia, profunda cultura, intellectualidade robusta larga visão e nitido sentimento das realidades — não poderia ser melhor confiada.

O dr. Levi Carneiro é digno do cargo e o cargo se adapta á sua individualidade como luva á mão que lhe serviu de modelo.

Advogado militante — fortaleceu no exercicio profissional o sentimento de independencia de opinião e de attitudes; jurista — se aprimorou especialmente nos estudos de ordem politica, direito publico — constitucional; mentalidade moderna — em sua conferencia realizada, no Itamaraty, o dr. Levi Carneiro mostrou ha pouco estar perfeitamente ao par do admiravel movimento de idéas contemporaneas, dos problemas actuaes, das doutrinas doutrinantes.

Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, Levi Carneiro só tem agido de modo a se impôr á classe como uma das mais respeitaveis figuras, conseguindo um prestigio sem parallelos.

Intelligencia, cultura, probidade, independencia — Levi Carneiro é um espirito sempre animado pelo sentimento de construir, de realizar. Digam, a respeito seus collegas do Instituto e a ultima obra cujos alicerces fixou — a Federação dos Institutos dos Advogados — fala eloquentemente.

De uma sadia actividade, de um optimismo pendente, de uma altivez elegante que não melindra mas que não permitte avançar temerarios, de uma educação sempre polida pelo contacto dos estudos e pela observação attenta dos homens, intimamente brasileiros, liberto de preconceitos religiosos ou philosophicos, Levi Carneiro fez-se na bella escola da advocacia, onde soube conquistar as esporas de ouro. Sob sua actuação no Instituto deve-se a elle o congraçamento dos advogados e o banquete annual de 8 de dezembro é bem symbolico. O recinto da antiga associação vibrou mais uma vez do mais alto intellectualismo.

A esse espirito sem reprochas, que o Instituto por duas vezes conferiu o bastão da presidencia, acaba de ser conferida uma singular missão.

O mundo juridico se sente alvoroçado de esperanças e seus collegas, principalmente aquelles do Instituto da Ordem dos Advogados sentem-se tomados de um legitimo orgulho.

Dentro em pouco estará constituido o partido nacionalista das Philippinas

MANILHA, 25 (H.) — A noticia da proxima formação do partido nacionalista foi acolhida favoravelmente nos meios das classes academica e operaria. A constituição publica do novo agrupamento está marcada para 30 do corrente, data em que se commemora a festa nacional.

Os circulos nacionalistas aguardam com interesse a sorte do projecto do senador Haves, que tentará um ultimo esforço na proxima sessão legislativa para outorgar a independencia ao archipelago dentro do prazo de 5 annos.

Causa apprehensões, de outro lado, o projecto Timberlake sobre a importação nos Estados Unidos do assucar philippino, pela repercussão que teria na vida economica das ilhas.

Vae ser decorada a sala de França na Sociedade das Nações

GENEBRA, 25 (H.) — A sala de França da séde da Sociedade das Nações, vae ser decorada com uas magnificas tapeçarias de Gobelins, por iniciativa do Brasil. Os dois "panneaux" que representarão scenas da historia de França, serão confiados á execução da famosa fabrica, depois de aberto concurso para a composição original dos desenhos a serem reproduzidos.

Graves conflictos entre as populações ruraes da Turquia

SOFIA, 25 (H.) — Chegam a esta capital as primeiras noticias de grave conflicto occorrido entre as populações de duas aldeias do interior, que disputam a posse dos mesmos campos de pastagem. Para a região foram enviados destacamentos policiaes, que interviram com energia e restabeleceram a ordem, depois de effectuar innumeras prisões. Sabe-se que houve um campeio morto e varios policiaes feridos na refrega.

POLITICA CAFÉEIRA

A valorização Julio Prestes e o seu fracasso — Necessidade do controle da producção — A orientação Getulio Vargas

As novas directivas financeiro-economicas do paiz, se bem que já esboçadas, em linhas geraes, pelo sr. Getulio Vargas em entrevistas e declarações, ainda não se acham sufficientemente fixadas, pois a falta de esclarecimentos que perdura sobre alguns pontos de capital importancia, impede que se possa ter uma idéa exacta e precisa da orientação a ser adoptada.

O caso da valorização do café, entretanto, já se acha mais ou menos esclarecido. O schema, pelo menos, já está definitivamente traçado. Na entrevista que concedeu ao "Morning Post", de Londres, e aqui publicada pelo O JORNAL, o chefe do governo provisorio declarou que o problema ficaria no pé em que as circumstancias já o tinham collocado, mesmo contra a vontade dos homens do regimen deposto. Os preços razoaveis serão defendidos por processos aconselhaveis, sem os artificios indispensaveis ás altas excessivas. O governo procurará baratear a producção, melhorar os typos, abrir novos mercados, facilitar os transportes e baixar razoavelmente os fretes. Espera, assim, que, como consequencia de todos esses factores conjugados, os preços da rubiacea se mantenham em um nivel remunerador e de accordo com uma relação acceitavel entre a producção e a solicitação dos mercados de consumo. Essas providencias, aliás, o governo da Republica pretende estender a todos os nossos productos de exportação.

Nenhum estudioso da materia poderá, de boa fé, negar applausos a um tal conjunto de medidas.

UMA QUSTÃO DE IMPORTANCIA

Não se deve esquecer, entretanto, uma questão que julgamos da maior importancia: — o controle da producção pela limitação das lavouras. Este ponto do problema caféeiro deve ser estudado com o maximo cuidado.

A criação de novos mercados, por meio de uma propaganda intelligente e activa, é, certamente, um factor indispensavel. Não se póde affirmar, entretanto, que seja sufficiente para garantir, por si só, o escoamento regular das nossas vultosas safras. Se o crescimento da producção fôr sensivelmente superior ao augmento do consumo, os excedentes das colheitas, annualmente accumulados, acabarão por produzir o abarrotamento dos mercados, forçando a baixa aviltante dos preços.

Ha quem defenda a politica economica que assegura aos agricultores uma completa liberdade na determinação das areas e da importancia das suas culturas. Affirmam os adeptos dessa orientação que a propria baixa dos preços, como consequencia da superproducção, força automaticamente o lavrador, sem que seja necessaria a intervenção do Estado, a restringir a extensão das suas lavouras. Os inglezes, se não nos enganamos, são hoje partidarios dessa politica. Não se deve esquecer, entretanto, que o Imperio Britannico — uma velha e solida organização financeiro-economica — se caracteriza pela pluralidade das suas culturas e das suas industrias. Assim, uma crise que affecte uma determinada fonte de riqueza, não altera fundamentalmente a economia do Imperio. Os britannicos, portanto, podem se dar ao luxo de possuir uma tal liberdade agricola. O Brasil é que não é sufficientemente rico para a possuir tambem. Além disso, o café representa mais de 70 % da nossa exportação. As depressões que soffre, por isso mesmo, assumem a aspecto de crises generalizadas, que, provocando um collapso nas actividades do paiz, affectam gravemente a economia nacional.

REGULAMENTAÇÃO DAS PLANTAÇÕES

No Brasil, portanto, pelo menos emquanto mantiver o café a alta percentagem com que figura na exportação brasileira, torna-se indispensavel que as plantações sejam regulamentadas. Institua-se um organismo technico, encarregado de levantar estatisticas precisas dos cafezaes e de manter os serviços correlatos indispensaveis. Entregue-se-lhe o controle da determinação annual do limite das novas plantações, que, como consequencia de um augmento eventual do consumo, serão permittidas aos varios lavradores. A substituição das lavouras velhas deverá ser executada com o maximo cuidado, debaixo de uma fiscalização rigorosa. Tudo terá por objectivo evitar uma producção muito superior ás solicitações do consumo.

Resumindo: — os preços razoaveis e a propaganda intensiva garantirão os mercados actuaes, a ampliação dos mesmos e a criação de outros novos. O controle das plantações evitará a super-producção. O apparelho funccionará, portanto, como um regulador, sem os riscos decorrentes das valorizações excessivas e ficticias.

Sem augmento de despesas, o actual Instituto de Defesa do Café poderia ser reformado para attender a essa nova finalidade. A direcção dos varios serviços, entretanto, deverá ser entregue a homens de reconhecida competencia e de comprovada experiencia na materia.

A valorização excessiva e artificial dos preços, tão ruidosamente fracassados nas mãos dos seus inhabeis inventores, encerrava erros gravissimos. Um dos maiores, certamente, foi a falta de controle da producção. Além das falhas decorrentes da alta absurda dos preços, que estimulava a concurrencia estrangeira e retrahia o consumidor, os homens do governo deposto só se preoccuparam com as limitações da exportação. Em pouco tempo, os excedentes das safras accumularam-se assustadoramente e as colheitas deficientes, tão ansiosamente pedidas á divina providencia, eram sempre evitadas, entre outras razões, pelos contingentes das plantações novas.

Não devemos reincidir no erro. Seria uma imprevidencia funesta permittir uma super-producção caféeira, com todo o seu cortejo de males, quando innumeros outros ramos de cultura, tambem lucrativos, estão abertos, sem nenhum perigo, á actividade dos nossos lavradores.

Podemos e devemos retomar o controle dos mercados de café. Somos os maiores productores do mundo e a quota com que concorremos aos mercados internacionaes representa uma percentagem esmagadora. Os preços actuaes são accessiveis, mesmo aos consumidores pobres, e lucrativos para os agricultores. Temos, assim, os elementos de exito necessarios para triumphar, na maioria dos mercados externos, sobre o café estrangeiro, cuja producção uma serie de factores faz ser, agora, mais cara do que a nossa.

Na concurrencia com os cafés estrangeiros, entretanto, é indispensavel que defendamos, como bem disse o sr. Getulio Vargas, os preços razoaveis, pois só assim se garantirá ao lavrador uma justa remuneração. E para attingir tal objectivo é que julgamos aconselhavel o controle da producção.

L. C.

Descentralização administrativa

Raul dos G. BONJEAN

(Ex-sub-director do Thesouro Nacional)

Muito se preoccupou o legislador constituinte de 1889 com a descentralização politica do Brasil, criando com a federação, a autonomia estadual e municipal.

A centralização administrativa, no emtanto, nesses 40 annos de vida republicana chegou aos extremos limites do absurdo, dando logar ao regimen da irresponsabilidade no qual temos vivido, uma das causas primordiaes, se bem que de muitos despercebida de alguns dos males que o programma da revolução triumphante procura combater.

Sem nos referirmos por hora a outros departamentos que não conhecemos, como o da Fazenda Nacional, onde passámos o melhor da nossa mocidade em serviço do Paiz, começaremos por esse que póde ser considerado como a "espinha dorsal" da Administração Publica.

A MACHINA ELEITORAL

No Brasil, sempre se montou a machina politica, "o engenho eleitoral" sobre a administração, principalmente sobre a da Fazenda. A pouco e pouco os regulamentos expedidos se infiltraram dessa tendencia de tudo concentrar nas mãos do ministro e principalmente do presidente da Republica.

Collectores, delegados fiscaes, inspectores de alfandegas, chefes de repartições industriaes ou arrecadadoras da Uni' são hoje funccionarios completamente restringidos em sua autoridade de decidir.

A orbita de sua competencia foi sendo estreitada cada vez mais, hoje se encontra reduzida ao minimo e a tendencia para se livrarem da responsabilidade funccional pelo espirito dominante, ainda mais contribuiu para que pouco e pouco se fossem por suas proprias mãos despindo das prerogativas de seus cargos.

Tudo é decidido pelo ministro, a cujo gabinete vão ter por dia centenares de processos, que elle não póde materialmente ler, e essa avalanche de papeis tem de ser forçosamente confiada aos seus officiaes de gabinete para despacho.

ALGUNS EXEMPLOS

A nomeação de um ajudante de remador do Posto Fiscal do Alto Juruá, uma licença para tratamento de saude requerida por um collector do interior de Goyaz ou de Matto Grosso, a restituição de um imposto recolhido indevidamente, um termo de responsabilidade a ser assignado para desembaraço de mercadorias numa alfandega longinqua, uma dilação de prazo para apresentação de recurso, o reconhecimento de uma divida perfeitamente comprovada, correspondente a exercicio já encerrado, — todos esses actos comesinhos, banaes, "atôa", têm de receber a chancella ministerial do titular da pasta que, assombrado, desanimado, deante do papelorio que cresce todos os dias, fatigado de assignar rumas e rumas de processos, com o continuo ao lado a enxugar-lhe a assignatura, acaba por esmorecer, por deixal-os empilhados para ter tempo de tratar dos assumptos mais dignos de sua attenção, com evidente prejuizo para a nomeação do ajudante de remador, que a espera indefinidamente, para o collector sertanejo, que já terá morrido antes de obter a sua licença, para o contribuinte que espera pela restituição do imposto que pagou em duplicata, para o importador que tem aggravadas as suas taxas de armazenagens nas alfandegas, até que lhe concedam o termo requerido para o recorrente que teve perempto o seu recurso e para o credor que caiu de novo, para sua infinita desgraça, em exercicios findos e ao qual espera novo calvario, até que receba a sua conta.

Tudo isso é ridiculo, perfeitamente idiota, inutil, e todos aquelles que têm negocios a tratar com a administração do Thesouro o sentem, mas até aqui não tinham ousado reclamar, sem esperança de melhores dias ou de outros systemas que viessem desemperrar a machina administrativa.

O PROVIMENTO DOS CARGOS

As nomeações para os cargos mais modestos, mais subalternos, são feitas aqui, na sua maior parte pelo Presidente da Republica, interessado em assegurar o funccionamento da machina eleitoral sobre a qual repousa a administração do Paiz, para que possa ser aproveitado o afilhado politico, sem que se indague da competencia, da saude, das aptidões necessarias ao desempenho dessas funcções, contanto que seja attendido o Directorio Politico, o chefe, o cabo ou o chefete eleitoral, ao qual ficou subordinado o recem-nomeado, sempre... "nosso digno correligionario", que ficou ligado pelo compromisso do voto ao seu "Coisa" ou seu "Aquelle"!

Já tive o caso de um paralytico nomeado agente fiscal do imposto de consumo, de um dono de casa de tavolagem para collector federal em administrações que chefiei! Seja dito que a ambas essas nomeações, indicadas sempre "pelo famoso Directorio", oppuz a resistencia de ponderações que foram attendidas num tempo e por um ministro da Fazenda que ainda tinha a noção do decoro da sua administração.

Acabemos com esses processos que nos aviltaram, deixemos essas nomeações locaes ao criterio dos responsaveis directos pelos serviços dos designados para esses cargos, tracemos a cada funccionario a orbita da sua attribuição e da sua competencia, firmemos as suas responsabilidades pessoaes pelas malversões, pela demora em decidir com prejuizo dos interessados, pelos erros que commettem — mas, desafoguemos esse pobre Ministro da Fazenda, ponto final desse papelorio inutil, para que tenha tempo de reflectir sobre os problemas economicos e financeiros do paiz e decidir de questões que pela sua natureza e pela sua importancia mereçam realmente a attenção superior.

CÉO AZUL

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — Quem viveu em S. Paulo estas ultimas setenta e duas horas deverá ter começado a experimentar, desde hontem, á tarde, uma outra atmosphera. Dir-se-ia que estavamos todos dentro de um tunnel, cujo fim não chegavamos sequer a lobrigar no meio da escuridão. Para empregar uma imagem "á la mode" poderiamos accrescentar que, aqui em S. Paulo, vivia-se, desde sabbado, nas trévas de uma das cafúas do Cambucy.

— Para onde iamos? — Era a pergunta que bailava em todos os labios afflictos. E o boato, o canino boato, incumbia-se de espalhar as calumnias mais soezes, os aleives mais inquietadores sobre a situação de S. Paulo, que se inculcava como presa de pragas sociaes alarmantes.

* * *

Hoje, regressou do Rio o coronel João Alberto. Desde que aqui cheguei, não tive maior difficuldade em persuadir quantos me falaram acerca do quilate do soldado que foi nosso commandante no Paraná. O traço dominante do interventor federal de S. Paulo é a lealdade. Elle adora as indoles francas, que lhe dizem a verdade, sem rebuços, sem meias tintas. Certa vez, chegaram ao nosso Estado Maior, no Paraná, dois jovens officiaes gaúchos, que vinham de parte do general Felippe Portinho traduzir-lhe varias reclamações desse chefe gaúcho. Eram dois rapazes, entre 20 e 21 annos, e que falavam no tom energico e meio arrogante do gaúcho. Assisti á scena, que durou perto de duas horas, entre o commandante do sector da capella da Ribeira e os emissarios do general Portinho. Estes falavam meio zangados, pisavam e repisavam os seus argumentos e o coronel João Alberto ouvia-os e replicava-lhes, com uma suavidade e uma brandura de evangelista. Por fim, eu mesmo me impacientei e não escondi o meu espanto, deante das reservas de tolerancia de um chefe tão occupado, como era o coronel João Alberto e que, entretanto, não revelava nenhuma avareza de tempo no ouvir aquelles tagarellas inesgotaveis.

— "E' isso mesmo, meu amigo, disse-me o coronel João Alberto. Esta gente é de primeira ordem. Estão "ranzinzas", reconheço, mas me falam com tanta lealdade e franqueza, que o meu dever é ouvil-os até o fim. Não considero tempo esperdiçado o que consagro a homens de bem, como esses bravos rapazes do general Portinho. Elles são idealistas, batem-se pelo amor do Brasil e isto me basta para que eu lhes supporte todas as impertinencias."

* * *

Era com esses precedentes, que eu julgava de ante-mão a linha de patriotismo e de superioridade moral com que o excommandante da Ribeira regressaria, uma vez nomeado interventor de S. Paulo, para o convivio de seus companheiros de Junta. O coronel João Alberto chegou hoje a S. Paulo e, horas depois, conferenciava com os membros do Governo Provisorio. Todas as duvidas se esclareceram; todos os mal entendidos se eliminaram de modo que secretarios de Estado e interventor sairam desse primeiro encontro mais cohesos e unidos que nunca, para execução das grandes linhas do programma revolucionario e felicidade da terra paulista. Passou a garôa. No céo azul se esgarçam nuvens brancas de paz. Todo o mundo está contente, povo, interventor e governo.

Assis CHATEAUBRIAND

General Pierre Berdoulat

FALLECIMENTO DESSE ANTIGO GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — Falleceu o general Pierre Berdoulat, ex-governador militar de Paris e commandante de corpos coloniaes durante a grande guerra.

A falta de trabalho na Australia

SYDNEY, 25 (H.) — A policia atacou e dispersou um grupo de communistas que, em numero de cincoenta, approximadamente, se dirigiam para o edificio do parlamento, afim de protestar contra a falta de trabalho. Entre os elementos mais exaltados foram effectuadas cerca de dez prisões.

Trabalhos da Conferencia Economica de Genebra

GENEBRA, 25 (H.) — A Conferencia Economica reuniu-se e approvou o relatorio da Commissão de Verificação de Poderes.

Em seguida, a assembléa abordou a discussão da convenção relativa á abolição das prohibições. Estabeleceu-se demorada troca de vistas, após a qual o delegado da Grã-Bretanha reiterou a affirmativa de que o seu paiz retirava o pedido relativo ás revogações.

O presidente annunciou, então, que tencionaa propor a inserção no protocollo da Conferencia do texto das prohibições.

A administração paulista e o seu novo governo

Como foi recebida a nomeação do coronel João Alberto para interventor de São Paulo

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A chegada do coronel João Alberto, acompanhado de seus companheiros da jornada revolucionaria, o general Juarez Tavora e o sr. Oswaldo Aranha, foi, como não podia deixar de ser, o assumpto principal de todas as rodas paulistas.

O interventor federal, pelas declarações que fez logo ao chegar, deixou fóra de qualquer duvida que vem disposto a manter o ponto de vista em que se collocou, aqui, quando delegado politico militar da Revolução, junto ao Governo Provisorio.

Conhecidas as suas anteriores attitudes de firmeza, quanto ao rumo novo que tomará a administração paulista, espera-se, apenas sejam ellas recebidas com sympathia pelas correntes politico-revolucionarias que detêm, ainda, parte da rêde administrativa, pois, tudo faz crer que o sr. João Alberto não se arredará da orientação traçada desde o inicio do seu governo naquella unidade da Federação.

O primeiro acto de sua intervenção no Estado, annunciado desde logo será o da dissolução das Commissões de Syndicancias nomeadas anteriormente.

Como se sabe, destas Commissões participou, tomando-lhe mesmo a maioria, o elemento do Partido Democratico.

O coronel João Alberto ao declarar que a dissolverá, já disse que nomeará outra, e que adoptará solução differente para a apuração de responsabilidades pelos crimes e abusos praticados pelos elementos filiados á politica derrubada pela Revolução.

A impressão deixada no espirito publico pela fórma por que o coronel João Alberto regressa a São Paulo é de que o interventor tem autoridade maior ainda.

A PALAVRA DE JUAREZ TAVORA

A reportagem politica da imprensa paulista assediou, desde os primeiros momentos da chegada a esta capital, os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora.

De nenhum delles, porém, logrou alguma declaração importante. Os illustres próceres da revolução mantêm-se reticentes e amaveis. E' conhecida de todos os jornalistas a esquivança de Juarez á publicidade. Delle, não se arranca, de improviso, quaesquer commentarios relativos á sua acção.

Em S. Paulo, o bravo commandante da columna do Norte manteve-se intransigente.

Recebendo os reporteres da imprensa diaria nada accrescentou ás suas opiniões conhecidas de todos, quanto á acção do governo de que é um dos mais eminentes conselheiros.

— Vae fazer uma estação de repouso. Lá estudará com os seus companheiros, as bases de uma politica definitiva, que uma vez assentada, será inflexivel, embora custe as proprias cabeças dos revolucionarios.

Por agora, — continúa o general Juarez — o que se póde dizer é que a revolução ainda não foi feita. Vencemos a primeira etapa, e estamos ainda apalpando o terreno. Estou convencido de que tudo terminará bem. A revolução não foi feita por classes ou partidos. Fêl-a o povo pelo Brasil".

COM O SR. OSWALDO ARANHA

A outra figura que tem soffrido heroicamente o assedio da reportagem, o sr. Oswaldo Aranha, mantem-se em mudez impenetravel, sorrindo dos esforços que fazem para fazel-o falar.

A todos recebe o ministro da Justiça do governo revolucionario sem que, entretanto, faça declarações sobre os objectivos principaes do governo de que faz parte.

CONFERENCIAS SUCCESSIVAS

O coronel João Alberto e os seus companheiros de viagem têm sido muito visitados por innumeros elementos militares e civis do actual scenario politico paulista.

Hoje, mesmo, affluiram á residencia particular do interventor paulista, junto aos Campos Elyseos, muitos visitantes, succedendo-se interminaveis as conferencias e palestras.

A PROJECTADA VIAGEM DE REPOUSO

Os srs. Juarez Tavora e João Alberto pretendem seguir, ainda hoje, para a fazenda do sr. Linneu de Paula Machado, situada na vizinhança desta capital, onde ficarão alguns dias.

E' provavel que de lá, após o exame das principaes questões da administração paulista, surja, afinal, um programma definitivo de governo do novo interventor.

Ao que soubemos, na propria residencia do coronel João Alberto os generaes Miguel Costa e Izidoro Lopes, bem como os coroneis Alcides Echecoyen, Baconieri da Cunha, Alcedo Cavalcanti, Mendonça Lima e outros, bem como todas as autoridades do Estado não ficarão alheias a nenhuma das resoluções daquelles "leaders", pois dellas dependem o exito do programma que vae ser traçado para a revolução triumphante na primeira etapa.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Ampliando até quatro mezes o prazo de sessenta dias do que trata o art. 63 do regulamento approvado pelo decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 192., para o registro, sem multa, dos nascimentos occorridos no interior do paiz;

Exonerando Henrique Paulo Frontin, do cargo de official do segundo officio do Registro de Titulos e Documentos; e nomeando para o referido cargo o dr. Olympio Rodrigues Vianna;

Na pasta da Educação e Saude Publica — Dispondo sobre a habilitação dos alumnos sujeitos ao regimen do exame de preparatorios, na presente época;

Extinguindo o cargo de secretario da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial e em sua substituição cria o de ophtalmologia-chefe do Departamento Nacional de Saude Publica.

Reintegrando o dr. Oswaldo de Mello Campos, no logar de medico contractado da filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte;

Exonerando: a pedido, o dr. José Mattoso de Sampaio Corrêa, de vice-director da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Fleury da Rocha, de director da Escola de Minas, do Ouro Preto;

Designando o dr. Roberval Cordeiro de Faria para inspector de fiscalização do exercicio da medicina, em quanto durar o impedimento do dr. João Pedro de Albuquerque;

Exonerando o dr. Virgilio de Brito Firmeza de inspector da Faculdade de Direito do Ceará e nomeando para substituil-o o dr. José da Cunha Sombra;

Exonerando o dr. Constancio Clovis de Carvalho, de inspector do Gymnasio Paranaense, e nomeando para o mesmo cargo o dr. Walter Gastão Buttel;

Exonerando o dr. Manoel Netto Carneiro Campello e o dr. Thomaz Lins Caldas Filho, de director e de vice-director, respectivamente, da Faculdade de Direito de Recife, e nomeando para substituil-os o dr. Virgilio Marques Carneiro Leão e o dr. Dario de Almeida Castro;

Exonerando o bacharel Gilberto Fraga Rocha, de inspector do Gymnasio Pernambucano e nomeando para o referido cargo o dr. Nelson Carneiro Leão;

Exonerando o dr. Antonio de Menezes, de inspector da Escola de Engenharia de Pernambuco, e nomeando para exercer as mesmas funcções o dr. João Cabral de Vasconcellos Filho;

Nomeando o dr. Raymundo Chaves de Freitas para ophtalmologista-chefe do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Fazenda — Exonerando Gumercindo Machado Leal, de escrivão da collectoria federal em Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e nomeando em substituição Oswaldo Galvarro.

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

A CHEGADA DOS SRS. JUAREZ TAVORA, JOÃO ALBERTO E OSWALDO ARANHA A SÃO PAULO

O chefe revolucionario do Norte fala ao povo, que o acclamava, dizendo que a revolução foi feita para todas as classes

S. PAULO, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) As massas populares, quando em suas manifestações espontaneas, são que fazem as verdadeiras consagrações pois nestes momentos ellas elevam até o mais alto pedestal da gloria os seus grandes idolos.

Assim sendo, Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e João Alberto, devem estar satisfeitos.

E' que o povo paulistano, embora fosse a hora impropria accorreu hoje em peso á estação do Norte afim de victoriar e acclamar os gigantescos vultos da revolução brasileira que hoje chegaram á capital dos bandeirantes.

NA GARE DA CENTRAL

Embora a chegada do Cruzeiro do Sul estivesse marcada para as 9 horas, já pelas 8 era immensa a massa humana que se agglomerava no recinto da estação e em suas cercanias.

Todos ansiavam por ver e applaudir as magnas figuras do movimento libertador que com risco de suas proprias vidas se empenharam na luta gloriosa da redempção da gente brasileira.

A essa hora começaram tambem a chegar fortes contingentes da Guarda Civil e de inspectores de vehiculos que tomaram quasi toda a plataforma. O povo no auge do contentamento erguia a todo o instante calorosos vivas aos proceres do movimento revolucionario.

A CHEGADA DE UM TYPO POPULAR

Minutos depois entrou na estação um dos typos mais populares desta capital, Virgilio, grande admirador de Isidoro Dias Lopes.

Virgilio é um pobre sapateiro que durante a revolução de 1924 perdeu o juizo. Tornou-se, porém, um revolucionario extremado. E, como revolucionario que é, não pode deixar de ter uma grande admiração pelo general Isidoro cujo nome elle, Virgilio, repete entre vivas, milhares de vezes por dia.

Anda com um traje interessante e uma especie de capacete todo enfeitado de bandeirolas.

Ao entrar na estação fel-o como um general victorioso que estivesse passando em revista as tropas.

CHEGA O GENERAL ISIDORO

Precisamente ás 8.50 horas chegou o general Isidoro Dias Lopes que foi recebido entre formidaveis acclamações que demonstram á saciedade quanto é grande a popularidade do velho cabo de guerra.

A JUNTA GOVERNATIVA

Cinco minutos após chegava incorporada a Junta Governativa de S. Paulo que ia receber os valentes militares que vinham á nossa capital.

A CHEGADA DO CRUZEIRO DO SUL

A's 9 horas em ponto dava entrada na estação do Norte o comboio que conduzia os illustres visitantes.

As acclamações foram taes que o proprio ruido da possante locomotiva ficou abafado, tal o enthusiasmo popular pelos seus heróes.

Quando o comboio parou houve alguns segundos de completo silencio, todos se levantavam nas pontas dos pés ansiosos por verem os grandes "leaders" da revolução.

O primeiro a descer foi o general Miguel Costa que foi ao encontro da comitiva.

Logo depois desceram Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e João Alberto. Vinham á paisana, com excepção do general Miguel Costa.

A multidão logo que os divisou prorompeu em applausos.

ATE' AO AUTOMOVEL

Foi com uma immensa difficuldade que os nossos visitantes conseguiram chegar até ao automovel que os esperava, afim de os transportar até a residencia do coronel João Alberto.

O automovel estava com a capota levantada, facto que desgostou a multidão que pedia insistentemente fosse ella arriada.

Esse pedido não foi, porém, attendido, tendo logo após o auto accionando o seu motor, rumado celere em direcção á cidade, deixando o povo entre desapontado e desorientado.

A ESCOLTA SE ATRAZOU

Tal foi a velocidade que desenvolveu o vehiculo que a propria escolta, composta pela cavallaria da Guarda Civil, não o poude acompanhar, ficando grandemente atrazada.

O POVO MOVIMENTA-SE

Aquella immensa mole humana começou então a movimentar-se. A multidão, sem saber para onde tinham seguido os valentes revolucionarios vacillava sobre o rumo a seguir.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

Um dos aspectos mais interessantes da recepção aos proceres revolucionarios foi sem duvida nenhuma o comparecimento de mais de duzentas operarias.

Todas ellas muito jovens ainda, levando ao pescoço lenços vermelhos cantavam o hymno João Pessoa e davam vivas com uma espontaneidade de enthusiasmo verdadeiramente admiravel.

E de vez em quando se ouvia:

— De facto! De facto! O cavaignac está no matto...

Ou então :

— O cavaignac ha muito tempo me incommoda... páo nelle, páo nelle!...

Essas moças com uma tenacidade formidavel marchavam a pé desde a estação do Norte até a residencia do commandante João Alberto que fica nos Campos Elyseos! Para tanto tiveram de fazer um percurso de mais de uma hora.

NA RESIDENCIA DO CORONEL JOÃO ALBERTO

Dentro em breve, porém, a multidão descobriu o destino de Juarez Tavora e Oswaldo Aranha, dirigindo-se logo para a residencia do coronel João Alberto.

Ali chegada reclamou insistentemente o apparecimento de seus idolos.

Quando elles assomaram á porta acclamações estrondosas se ouviram.

UM DISCURSO

Um popular então tomou a palavra. Tecendo alguns commentarios sobre as personalidades de nossos illustres visitantes disse que os graves problemas sociaes que ora empolgam o governo revolucionario iriam ser resolvidos de commum accordo pelos tres proceres da revolução.

Terminando levantou varios vivas ás figuras mais significativas do movimento libertador.

TRES VIVAS A SIQUEIRA CAMPOS

O orador se esquecera, porém, de um grande vulto da revolução. Por isso, o commandante João Alberto levantando o braço, exclamou em voz firme por tres vezes consecutivas:

— Viva Siqueira Campos!

A multidão o acompanhou enthusiasticamente, demonstrando assim o quanto lhe é querido o nome do heróe de Copacabana.

A FRANQUEZA DE UM HOMEM DO POVO

Neste momento um outro popular, cujos trajes denunciavam ser um homem do povo, tomou a palavra.

Falou então sobre as miserias que assolam as camadas menos protegidas da sorte e ao terminar, dirigindo-se ao chefe da revolução, exclamou:

— "O povo, essa multidão enorme de brasileiros, esta multidão de soffredores e esfomeados, confia em vós. Mas, se a abandonardes essa multidão, que constitue a grande maioria, saberá defender os seus interesses!"

JUAREZ TAVORA RESPONDE

Juarez Tavora, que parecia impressionado com a franqueza rude daquelle homem do povo falou. então:

— "Nós não fizemos a revolução em beneficio de uma classe, mas de todas as classes, de todo o povo brasileiro. A revolução foi feita para e pelo Brasil. Comprehendemos as dores e as necessidades das classes pobres da nossa terra, mas pedimos paciencia aos que soffrem presentemente as consequencias dos máos governos para que possamos com calma e reflexão, no silencio dos nossos gabinetes, estudar detidamente a situação do nosso povo e adoptar medidas que minorem os padecimentos.

O nosso programma é vasto e talvez vá além de nossas proprias forças. Mas emquanto a resistencia physica e moral não nos faltar, nelle prosseguiremos infallivelmente."

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM S. PAULO AOS SRS JUAREZ TAVORA E OSWALDO ARANHA

S. PAULO, 25 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O general Miguel Costa e o coronel Mendonça Lima lançaram, hoje, pela manhã, por intermedio dos jornaes e de avisos atirados por aeroplanos, um manifesto aos componentes da Legião Revolucionaria de S. Paulo para, incorporados, prestarem uma formidavel manifestação aos srs. Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e João Alberto.

Foram organizados pontos de partida em varios bairros da cidade, de onde sairam grandes cortejos em caminho da Praça da Sé, local designado para a reunião.

Pouco antes das 20 horas, já a cidade estava toda tomada por uma compacta multidão que desejava comparecer á manifestação. Os legionarios dos bairros mais distantes e que por isso não puderam chegar com muita antecedencia, já não puderam localizar-se na Praça da Sé, tendo sido forçados a se conservarem nas ruas adjacentes.

O aspecto da cidade era pouco commum. Diversas bandas de musica se revesavam e a todo o momento ouviam-se os estouros dos morteiros.

A's 20 horas, mais ou menos, compareceram os srs. Juarez Tavora, Oswaldo Aranha e João Alberto, que foram delirantemente recebidos pela multidão que se comprimia.

Os chefes da revolução brasileira subiram as escadarias da futura cathedral de onde eram divisados por todos.

Depois de alguns discursos, em que os diversos oradores exaltaram as qualidades dos homenageados, o comicio foi dissolvido entre calorosos vivas á revolução e aos seus proceres.

O SR. MORAES BARROS SEGUIU PARA S. PAULO

Seguiu hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo, o sr. Moraes Barros, que exerceu interinamente, desde o advento do governo revolucionario, até á posse dos respectivos titulares effectivos, as pastas da Agricultura e da Viação.

O embarque do politico paulista foi bastante concorrido.

3º REGIMENTO DE INFANTARIA

O COMMANDO DESSA UNIDADE NO DIA 24 DE OUTUBRO E O CORONEL JOSE' PESSOA

Pede-nos o tenente-coronel Avila Lins para declarar que no dia 24 de outubro findo o 3º R. I. esteve sempre sob o seu commando e não sob o commando do coronel José Pessoa, conforme alguns jornaes desta capital, por equivoco, publicaram.

Ao coronel José Pessoa foi confiado o commando dos civis que em grande numero affluiram ao quartel da Praia Vermelha e os quaes foram fardados e armados.

Como repercutiram na imprensa allemã os ultimos acontecimentos do Brasil

Impressões justas e apreciações erroneas. — Todo o mundo é general: general Coimbra, general Aranha, general Bernardes. — O caso do "Baden" e a serenidade com que foi commentado. — A excepção do "Nachtausgabe"

Sergio Buarque de HOLLANDA

(Enviado especial d'O JORNAL á Europa)

Cliché do "Tempo", portador da seguinte legenda: Mario Fernandez da Cunha, que chefiou o primeiro ataque contra o governo

BERLIM, novembro — A victoria da revolução brasileira produziu ácerca de nosso paiz um surto de interesse bastante significativo em toda a imprensa allemã. Não creio que pudesse ter existido um meio de propaganda mais decisivo, nem mais efficiente. E póde-se accrescentar que, para o bom nome de nosso paiz esse interesse foi, em geral, favoravel e mesmo lisongeiro. Não faltaram, é certo, as vozes discordantes que incluissem o movimento no rol dos pronunciamentos militares das pequenas republicas ibero-americanas. O caso do bombardeio do "Baden" explicaria, aliás, uma certa má vontade, que de facto vem desapparecendo com a noticia de que o governo provisorio vem tomando as medidas necessarias para sua melhor solução. Não faltaram, por outro lado, as interpretações erroneas de muitos publicistas, que se empenham em esboçar o "hintergrund" daquelle movimento. A distancia, o desconhecimento de nossos homens e de nossas coisas, que na Allemanha não são menores que na França, por exemplo, tambem explicariam taes erros de apreciação.

Mas o interesse geral e a boa vontade manifestados redimem bem todas essas culpas. Desde o inicio da revolução que as empresas jornalisticas se movimentam á procura de retratos dos chefes responsaveis. Um dos mais procurados foi o sr. Flores da Cunha, que pelos telegrammas iniciaes era dado como director geral do movimento. Como nenhum dos brasileiros actualmente em Berlim tivesse em mão a preciosa photographia, a empresa Keystone, não podendo desattender os seus freguezes e clientes, dispoz-se a adoptar qualquer expediente que, ao menos momentaneamente, os satisfizesse. Ahi está o motivo pelo qual certa manhã quasi todos os diarios berlinenses publicaram em grande destaque o retrato do sr.... Gastão da Cunha. Essa confusão entre o politico riograndense e o fallecido representante do Brasil, á Liga das Nações não tardou , é verdade, a ser divulgada e como reparação, o vespertino "Tempo" publicou mais tarde em "manchette" o retrato de um cavalleiro gaucho com esta legenda: "Mario Fernandez da Cunha, que chefiou o primeiro ataque contra o governo".

INTERESSE DESUSADO

Os artigos do sr. Maurice de Waleffe no "Le Journal" de Paris, que foram para a imprensa allemã uma apreciavel fonte de informações sobre a situação no Brasil, não tardaram a suscitar interesse sobre algumas outras figuras de prôa do movimento, em particular as dos srs. Juarez Tavora e Oswaldo Aranha. O primeiro era dado constantemente como "o Napoleão da revolução brasileira". Felizmente os discobridores de retratos não tiveram desta vez a mesma sorte...

Esse interesse revela bem a intensa e crescente attenção despertada pelos assumptos brasileiros. Os jornaes deram grande destaque ás informações sobre a revolução, publicando em primeira pagina e com o maior relevo as noticias mais importantes. Diversos cinemas de Kenfurstendarum chegaram mesmo a intercalar a noticia da victoria da revolução entre dois films, como o successo mais importante da ultima hora.

O tom de inferioridade com que antigamente se discutiam na Europa os assumptos sul-americanos raramente se manifestou nos commentarios despertados pelos acontecimentos brasileiros. Preferiu-se consideral-os objectivamente, não faltando mesmo quem acertasse no diagnostico. O principal de nosso ponto de vista é que, de qualquer modo, os successos determinantes da queda do governo em nosso paiz foram considerados com grande attenção e sobretudo com seriedade. Essa evolução no julgamento de nossas coisas póde-se attribuir em parte ao facto da palavra "revolução", pelo menos na Allemanha, ter perdido muito de seu conteudo pejorativo, mesmo entre os elementos que se empenham na manutenção da ordem burgueza. Para grande parte do povo ella já não representa decididamente uma formula antipathica.

PSYCHOSE DA REVOLUÇÃO

Lembro-me de que um joven nacional-socialista, interessado em assumptos brasileiros, ao ter noticia da revolução vencedora em nosso paiz, chegou a declarar-me com toda a seriedade.

— Vocês já fizeram o que tinham de fazer. Só a Allemanha ainda não teve coragem para o mesmo gesto.

Não importa muito saber se essa psychose da revolução tem motivos estranhos aos nossos: o facto em si é o que interessa. Quem considere os movimentos de rebellião europeus sentirá, na verdade uma extrema discordancia entre o que occorre nelles e o que se acaba de dar por exemplo no Brasil. Na Europa a revolução é sempre um recurso de minorias. E' a expressão definitiva de movimentos extremistas, que ainda não lograram um numero de partidarios sufficiente para a conquista do poder baseada em expedientes legaes. E' o que os allemães chamam o Putsch. O putsch, seja dirigido por partidos da extrema esquerda, seja por organizações da direita é sempre, em essencia, um movimento ideologico, de caracter naturalmente negativista. A vontade da maioria — não apenas a maioria theorica, de fachada, como se dava no Brasil — é muito menos um obstaculo de que um trampolim. Esses movimentos não se dirigem, pois, especialmente contra os homens, que disputam o poder, mas antes de tudo contra os principios que esses homens representam. Para um publicista europeu deve parecer quasi inconcebivel um movimento de caracter decididamente positivo, tendente apenas a restabelecer um estado de coisas normal, que o abuso do poder, apoiado na má educação politica desviaram da realização pratica.

A EXPLICAÇÃO DO EXCESSO DE GENERAES

Dahi a tendencia generalizada de se confundir quaesquer rebelliões sul-americanas com os pronunciamentos militares. O pronunciamento não deixa de ser um "putsch", um meio barbado, meio quixotesco, mas em todo o caso mais compativel com a idéa que um publicista europeu mediano possa fazer dos ultimos successos sul-americanos. Assim não é de espantar que a principio as noticias chegadas ácerca da revolução falassem com tanta insistencia no general Vargas, general Aranha, general Bernardez... Uma noticia procedente de Buenos Aires ácerca dos successos dos rebeldes na Bahia era publicada no dia 11 de outubro com o seguinte, commentario: "O Estado da Bahia, um dos maiores do Brasil está situado ao norte de Pernambuco, que por sua vez se encontra immediatamente ao norte do Rio, podendo constituir uma grave ameaça para a capital da Republica. Os leitores devem estar lembrados de que a cidade de Pernambuco foi ha dias occupada pelos rebeldes, depois de uma luta penosa e encarniçada. O antigo governador de Pernambuco, general Coimbra, conseguiu evadir-se para a Bahia onde organizou a resistencia dos federaes. Em seu logar foi collocado o chefe rebelde general Cavalcanti. Parece que desistindo momentaneamente de atacar o Rio de Janeiro os rebeldes dirigem-se á Bahia com o fim de capturar o antigo governador de Pernambuco, o que evitaria o cerco pelas tropas do governo de uma importante posição dos rebeldes. Emquanto isso as tropas do sul teriam tempo para cercar a capital da Republica. Outras vezes appareciam coisas deste theor: "O presidente Luiz tenciona enviar vasos de guerra para bombardear a capital do Estado de Minas Geraes, onde a resistencia dos revolucionarios está sendo chefiada pelo general Bernardez, predeccessor do actual presidente do mesmo Estado..." Ou então: "O general Bernardez á frente de tres mil rebeldes marcha sobre a capital do Estado de Goyaz, cuja queda se annuncia como imminente..."

COISAS JUSTAS

A despeito dessas confusões não faltou quem examinasse as coisas com melhor conhecimento de causa. O artigo de fundo publicado pela edição vespertina do "Berliner Tageblatt" de 25 de outubro, diz coisas justas, como o seguinte: "Não foi um movimento particularista, apesar de todas as apparencias, mas um principio anti-particularista o que venceu nessa luta". Esse artigo assignado pelo sr. Josef Schwab é dos que se referem de maneira menos superficial aos acontecimentos desenrolados no Brasil. Todo elle parece tender exclusivamente á conclusão, aliás favoravel para nós, de que esse movimento, como os que se verificaram anteriormente em nosso paiz e os que têm occorrido nas demais republicas latino-americanas são simples crises de um crescimento evolutivo. "São, considerados em sua generalidade, apenas phenomenos isolados, purificadores, de um desenvolvimento progressivo e portanto, apesar de todas as desordens que trazem comsigo, aquillo que os inglezes chamam "a blessing in disguise". Em outro ponto diz o mesmo articulista: "A maneira pela qual o presidente Luis levou avante o seu programma de collocar em seu logar novamente um coestaduano, o óra sumido "presidente eleito" Julio Prestes (as aspas são do sr. Josef Schwab) foi uma grave lesão na constituição democratica". Apesar desses julgamentos justos ha coisas menos acertadas, como a insistencia na "rivalidade entre Minas e São Paulo" como causa central da revolução, o que constitue positivamente uma especie de illusão de optica.

Felizmente a imprensa allemã não parece ter tomado muito a serio as noticias de fonte norte-americana interpretando a Revolução Brasileira como um movimento tendente ao retalhamento do paiz em uma porção de Estados independentes. Todos os commentarios accentuavam mesmo o caracter popular e largamente generalizado do movimento. Os que se occupavam sobretudo da definição dos interesses allemães deante das occurrencias chegaram mesmo a declarar que a victoria da revolução não poderia ser mal aceita na Allemanha, uma vez que o sr. Julio Prestes se recusou a visitar Berlim durante sua ultima viagem á Europa.

O CASO DO "BADEN"

A noticia do bombardeio do "Baden" não foi aceita naturalmente com tanta boa vontade. Deve-se notar, entretanto, que não motivou grandes movimentos de indignação, a despeito dos telegrammas alarmantes de Nova York, annunciando, entre outras coisas, que o commandante Rollin tinha sido preso e suggerindo a idéa de uma intervenção armada das potencias. A maioria dos jornaes attribuem o facto a mal-entendidos decorrentes do momento. Os mais exaltados limitaram-se a collocar a palavra mal-entendido entre aspas e a insinuar que não é por simples coincidencia o facto de ser attingido exactamente um navio pertencente a um paiz inteiramente desarmado como a Allemanha.

A "Vossische Zeitung declarou que, "além da evidente satisfação financeira, o governo do Reich deveria exigir o castigo dos culpapos".

UMA EXCEPÇÃO

Essa attitude serena teve, entretanto, uma excepção no artigo publicado pela "Nachtausgabe", de 29 de outubro e assignado pelo dr. Alfred Funke, sob o titulo "A briga dos caciques e as intrigas yankees". A titulo de exemplo, citarei esta caricatura da situação politica brasileira antes da ultima revolução: "Bonzos (Bonzen) é como se chama entre nós, mandachuvas, ou melhor caciques é como se qualifica no Brasil a gente que tem as redeas da "soi-disant" alta politica. Os caciques estabelecem-se no Palacio do Cattete, no Rio — onde o presidente da União dirige muito autocraticamente uma republica democratica — nas capitaes dos Estados e nos differentes municipios. Toda essa gente faz o tempo que exige o barometro do Rio. Até que um dia o mercurio se precipita e vêm as chuvas e os terremotos. Então arranja-se a revolução. Um regimen sem revoluções seria monotono..."

Continuando nesse tom, o autor refere-se ás tendencias autocraticas dos ultimos governantes brasileiros. Diz que a Allemanha foi excluida em 1922 da Exposição Universal do Centenario por uma imposição dos alliados (!?). Refere-se, por outro lado, á tolerancia recommendada pelo "sensato Wenceslão Braz", para com os bens allemães. Finalmente, a proposito da idéa suggerida em Washington de uma intervenção naval, recommenda aos seus compatriotas que não se deixem induzir pelas intrigas "yankees", pois "quem conheça a mentalidade brasileira" saberá quão caro pagarão semelhante aventura os allemães e os filhos de allemães residentes no sul do paiz.

A attitude do articulista do "Nachtausgabe" contra nosso paiz foi um caso isolado e não teve repercussão. Já no dia seguinte outros graves assumptos passaram para o primeiro plano entre as preoccupações da opinião publica e a imprensa silenciou sobre o caso.

O SERVIÇO DE COMMUNICAÇÕES DIRECTAS ENTRE O CATTETE E OS CAMPOS ELYSIOS

MAIS DE DUZENTOS CONTOS CONSUMIDOS NA SUA MANUTENÇÃO

O Governo Provisorio determinou o trancamento da linha telephonica dupla, que havia sido installada ha tempos entre o palacio do Cattete e os Campos Elysios.

O estabelecimento desse serviço de communicações directas e privativo dos antigos presidentes de S. Paulo e da Republica foi feito por occasião da campanha liberal e para o fim de tornar mais discretos os entendimentos entre aquelles politicos. Reconhecido o sr. Julio Prestes, a linha telephonica não foi retirada, certo como estava o sr. Washington Luis, de que o candidato official não poderia prescindir de seus conselhos. Com a deflagração do movimento revolucionario, mais valiosa se tornou a linha directa, prestando reaes serviços para as confidencias reaccionarias dos dois presidentes. Agora, entretanto, o Governo Provisorio julgou desnecessaria tal installação, determinando a sua retirada, o que representa, effectivamente, uma economia para os cofres publicos de 14 contos mensaes. As despesas com essas linhas, até hoje, orçam, desse modo, por 230 contos de réis, montante da importancia consumida com a sua manutenção, durante todo o tempo da campanha eleitoral.

Peritos estrangeiros no Banco do Estado de São Paulo

O TELEGRAMMA DE DESAGGRAVO DOS CONTADORES BRASILEIROS AO CORONEL JOÃO ALBERTO

Em virtude de o exame da escripta do Banco de S. Paulo ter sido confiado á peritos contadores estrangeiros, a Camara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade dirigiu ao coronel João Alberto, interventor federal em S. Paulo, o seguinte telegramma de desaggravo:

"Coronel João Alberto, interventor federal — S. Paulo — Pedimos venia para protestar perante v. ex, contra o penospreço á competencia e idoneidade dos peritos contabilistas nacionaes, accintosamente postas em duvida pela directoria do Banco do Estado de S. Paulo, numa incomprehensivel e exaggerada preoccupação de um sigillo capaz de favorecer o segredo de transacções illicitas, prejudiciaes ao interesse publico. Os peritos contabilistas nacionaes são capazes de observar as obrigações dos segredos profissionaes sem prejuizo, no emtanto, da obra de saneamento emprehendida pela revolução victoriosa. Appellamos para o patriotismo de v. ex. para corrigir este acto da referida directoria, capaz de desvirtuar os fins da revolução que v. ex. corajosamente defende. Saude e fraternidade. — **João Ferreira Moraes Junior**, presidente da Camara dos Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade".

O SR. AZEVEDO LIMA NA CENTRAL DE POLICIA

O ex-deputado Azevedo Lima esteve, á noite, na Central de Policia, tendo prestado declarações ao 4º delegado auxiliar.

O embarque do sr. Julio Prestes — para Londres —

(Conclusão da 1ª pag.)

do quasi successor do sr. Washington Luis.

Desembarcado, o sr. Prestes tomou o automovel n. 12.581, do Ministerio da Justiça, sendo conduzido á Embaixada Ingleza, em Curvello, Santa Thereza, em companhia de seu filho, e do consul inglez em S. Paulo, sr. Abot; do 4.º delegado auxiliar, dr. Salgado Filho; do secretario particular do sr. Baptista Luzardo, do sr. João Baptista Roso, do tenente secretario do chefe de policia de S. Paulo e do agente Damasceno, da 4.ª auxiliar.

NA EMBAIXADA INGLEZA

O automovel entrou pelo portão principal da Embaixada Ingleza e foi parar junto do "hall" que dá accesso ao edificio. Ahi o embaixador inglez recebeu o sr. Julio Prestes, considerado hospede de seu paiz. Em seguida, entraram todos para uma sala que communica com o "hall". Foi ali que os nossos collegas do "Diario da Noite", se promptificaram para com a policia a photographar o sr. Julio Prestes e seu filho, afim de simplificar a expedição dos respectivos passaportes.

Pouco depois das 11 ½ horas, o 2.º delegado auxiliar, dr. Francisco de Paula Santiago, acompanhado do supplente Guimarães e do pessoal do Gabinete de Identificação, chegou á Embaixada Ingleza, onde foi identificar o sr. Julio Prestes e o joven Fernando.

Preenchida essa formalidade, — a ultima para a concessão dos passaportes — foi servido ao ex-presidente de S. Paulo e demais pessoas presentes á Embaixada, um ligeiro almoço, que decorreu entre a frieza britannica do amphitrião e a melancolia dos que horas depois deixariam o territorio da patria, onde cultivaram as suas mais gratas ambições.

NA POLICIA MARITIMA

Eram 12 horas e 15 minutos, quando em dois automoveis chegaram á séde da Inspectoria de Policia Maritima, os srs. Julio Prestes e as pessoas que o acompanhavam.

Recebido pelo dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, o dr. Julio Prestes encaminhou-se para a sala dos sub-inspectores, de onde, acompanhado do inspector e de outras pessoas se dirigiu, para a escada do caes e, ahi embarcou na lancha "Alfredo Pinto", que partiu celere em demanda do "Highland Princess".

No caes, alguns populares, ao ver o sr. Julio Prestes descobriram-se, gesto que foi correspondido pelo ex-presidente, que tirou o seu chapéo, numa saudação.

A CHEGADA DO PAQUETE

Pouco depois a "Alfredo Pinto" atracava ao costado do "Highland Princess" e, por uma escada collocada a estibordo, o sr. Julio Prestes, o dr. Salgado Filho, o addido naval inglez e o seu filho Fernando Prestes e os investigadores subiram, tendo deixado a bordo o ex-presidente de São Paulo.

No portaló o sr. Prestes foi recebido pelo commandante e officiaes, com os quaes seguiu para a sua cabine.

O CARRETO

Pouco tempo depois o sr. Julio Prestes abandonava seu camarote, para attender ao carregador que conduzira sua bagagem para bordo. Tratava-se do pagamento do carreto.

Suspeitando naturalmente do bom estado da fortuna do seu freguez, o carregador pediu pelo serviço o preço exaggerado de rs. 100$000. O sr. Prestes regateou. Achou muito caro. Houve intervenção de um guarda da Policia Maritima, que lembrou ao carregador a conveniencia de cobrar o preço da tabella — 2$000 por volume. Desse modo ficou solucionada a questão. Eram dez volumes, 20$000.

O sr. Julio Prestes pagou e deu gorgeta.

O GRANDE ALMOÇO

Esforçando-se naturalmente por habituar-se á vida á ingleza, o sr. Julio Prestes começou hontem o regimen do pequeno e do grande almoço — servindo-se do primeiro na Embaixada Ingleza, onde foram sacrificados quatro perú's e, o segundo, a bordo do "Higland Princess", desta vez em companhia do consul inglez em S. Paulo, do sr. Ayres de Camargo, ex-official de gabinete do ex-ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro e do joven Fernando Prestes.

O cardapio do almoço foi o seguinte:

Purée of split Peas — Steak and Kdiney Pie — Welsh Barebits — Potatos — Baked yacked and Mashed — Chops and Steaks — Frios: Roast Beef — Potted Herrings — York Ham — Roast Mutton — Luncken Sousage — Oxford Brawn — Potato Salad — Delamare Pudding — Semolina Custard — Cheesecheshire — Edam Canadian Cheddar — Dessert — Coffee.

NO BAR DE BORDO

Terminado o almoço, o sr. Julio Prestes se dirigiu, com os seus companheiros, para o bar, onde todos se serviram de café e charutos. O ex-presidente de S. Paulo estava, então, alegre, consentindo em ser photographado para os jornaes, com uma physionomia risonha.

A PARTIDA

A's 14 horas, o "Highland Princess" suspendeu ferros e aproou para a saida da barra. Encostado a amurada o sr. Julio Prestes contemplava, com ar de angustia, o panorama verdejante da nossa magnifica metropole, com certeza num principio de saudade pela terra cujo povo elle não soube comprehender.

O DESTINO

O sr. Julio Prestes tomou passagem para Londres e viaja apenas em companhia de seu filho Fernando.

Vae agora em um navio que não é dos mais confortaveis que aqui aportam. Não teve a acompanhal-o a farandulagem que se viu quando da sua partida para a America do Norte. Não teve para assistir o seu embarque aquella alluvião de amigos, todos fazendo questão de estreital-o com carinho, fazendo votos de boa viagem. Não lhe foi possivel dessa vez ouvir os accordes de uma banda militar.

No emtanto, ha bem pouco, quando a "Arlanza" aqui aportou trazendo a seu bordo o sr. Julio Prestes, quantos amigos tinha o presidente eleito pelo sr. Washington Luis. Era então o sol que nascia e todos procuravam aquecer-se ao seu calor. Hontem, quando partiu, era um sol que se eclipsara antes mesmo de brilhar. E os seus incontaveis amigos de alguns mezes atrás se eclipsaram tambem.

E os que se encontravam no cáes, irreverentes, vendo partir aquelle que perdera a presidencia da Republica quando tão perto estava de alcançal-a, entoaram as canções populares cheias de perfidia e ironia.

O sr. Fulvio Aducci vae entrar com 70 contos para os cofres — da Nação —

O sr. Fulvio Aducci, ex-governador do Estado de Santa Catharina, hontem posto em liberdade, vae entrar com a importancia de 70 contos que se encontram em seu poder como saldo de 500 contos que retirou do Thesouro do Estado, para custear despesas dos batalhões patrioticos em defesa da legalidade.

Os 430 contos gastos, segundo apurou a policia, o sr. Aducci comprovou as despesas com documentos.

As declarações do sr. Aducci e bem assim as do sr. Adolpho Konder, vão, a pedido, ser enviadas ao interventor federal de Santa Catharina.

Serão extinctas em S. Paulo as commissões de syndicancia

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" desta capital em sua 3ª edição de hoje publica a seguinte nota:

"Sabemos que na reunião que se está realizando agora nos Campos Elyseos já ficou assentada a extincção das commissões de syndicancia que o Governo Provisorio havia constituido para apurar as responsabilidades dos presos politicos.

Essas commissões, que têm uma marcada colloração partidaria, acabaram não inspirando confiança nem aos proprios "leaders" revolucionarios, pela sua incapacidade notoria para apurar crimes de varias figuras do antigos regimen que se encontram presas.

Os membros civis de muitas dellas não se reuniam regularmente, demonstrando pouca ou nenhuma aptidão para a delicada tarefa de que foram investidos.

O governo revolucionario decidiu pôr em liberdade a maioria dos presos politicos que ainda se encontravam detidos áqui e nos municipios."

Serão reiniciadas as obras do Rio Claro, em São Paulo

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme em tempos noticiámos, o actual governo está pensando em mandar proseguir as obras do Rio Claro. Afim de estudar as possibilidades dessa continuação, foi incumbido pela Secretaria da Viação o dr. João Ferraz.

Como se sabe, o governo Carlos de Campos gastou grandes sommas nessas obras, que se tornaram para os politicos um verdadeiro "Panamá". Subindo ao poder o sr. Julio Prestes foram taes obras paalysadas. Aproveitadas as aguas da represa de Santo Amaro, seus 86.400.000 litros tornaram de necessidade apenas remota a conclusão dos serviços do Rio Claro, segundo alguns technicos affirmaram. Agora, no entanto, o actual governo está cogitando de aos poucos terminar a obra já iniciada.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DR. MORAES BARBOSA

A população de Barra do Pirahy, reunida, hontem, á tarde, na praça principal daquella cidade, prestou expressiva homenagem ao dr. Moraes Barbosa.

Quem acompanhou com interesse a campanha da Alliança Liberal para a successão presidencial da Republica, não ignora qual foi a actuação do dr. Moraes Barbosa, o unico deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio que teve o desassombro de abraçar a causa popular, sacrificando todos os seus interesses pessoaes.

Reconhecendo o seu patriotismo e as suas grandes qualidades, o povo de Barra do Pirahy — cerca de dez mil pessoas — preparou-lhe uma manifestação expressiva, a qual foi realizada, hontem, á tarde, á sua chegada áquella cidade pelo trem "S-3".

Varios oradores foram ouvidos e tres excellentes bandas de musica abrilhantaram a festividade.

Terminada a homenagem, a sua commissão organizadora dirigiu o seguinte telegramma ao dr. Plinio Casado, suggerindo o nomeação do dr. Moraes Barbosa para prefeito daquelle municipio:

"BARRA DO PIRAHY, 25 — Dr. Plinio Casado — Nictheroy — Povo Barra do Pirahy reunião mais 10 mil pessoas acclamou delirantemente seu idolo dr. Moraes Barbosa solicitando seu esclarecido espirito justiça nomeação prefeito deste municipio.

V. ex. com este acto fará vontade popular que hoje pela primeira vez manifestou-se com liberdade. (a) **José Marinho, José Teixeira, Alfredo Ferreira, Antonio Gonçalves Mandin e Ismael Alves Cruz**".

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1078

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves, Pedro Amaral e J. Rodrigues Beck; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello e o Estado de S. Paulo o sr. Joaquim Ferreira da Costa.

O THESOURO E O BANCO DO BRASIL

As revelações do sr. Mario Brant, sobre a recente novação do contracto do Banco do Brasil induzem, necessariamente, a conjecturas e desconfianças que precisam desapparecer á luz de esclarecimentos mais completos.

Deve-se presumir que, para a novação do contracto, se haja levantado um balanço geral nesse instituto de credito, balanço que, entretanto, ainda não teve o sacramento legal da publicação official.

Que houve esse balanço, não deve haver duvida alguma, pois que os algarismos referentes á divida do Thesouro e ao saldo do "Fundo de resgate do papel-moeda", expressos no balancete de setembro, são muito inferiores aos que serviram para o encontro de contas, de 11 de outubro, no ajuste do novo contracto.

Assim, do balancete de 30 de setembro a 11 de outubro, essas duas contas experimentaram a seguinte rapida evolução:

Antecipação da receita:

30 de setembro	320.869:449$591
11 de outubro.	372.044:634$661
Augmento. .	51.175:185$070

Fundo de resgate:

30 de setembro	124.782:389$356
11 de outubro.	228.789:965$908
Augmento. .	104.007:576$552

Conclue-se dessa ligeira operação arithmetica que só pelos "guichets" do Banco do Brasil passaram, em dez dias, 51.175 contos de réis destinados a alimentar as dedicações governistas contra a revolução em marcha triumphal.

Por outro lado, para que o saldo do "Fundo de resgate" tenha crescido da fórma especificada é preciso que, no balanço em causa, se hajam apurado lucros bem avultados, de 30 de junho a 11 de outubro, desde que, a essa conta, são levados os dividendos das acções do Thesouro e os lucros liquidos do Banco, depois de abatidas todas as despesas do semestre, inclusive gratificações, prejuizos verificados nesse periodo, percentagens da directoria, 1 °|° para fundo de beneficencia dos serventuarios, 10 °|° para o segundo dividendo e outras.

E tudo isso se deu, sem que, ao menos, tenham sido publicados o balanço de 11 de outubro e o instrumento de novação de contracto, cuja realização, ao demais, aberra de todo o senso juridico.

De facto, o Banco do Brasil é uma sociedade anonyma e a sua directoria só poderia alterar legalmente o contracto de 24 de abril de 1923, precedendo autorização da assembléa de accionistas, ou estipulando em clausula expressa que o novo contracto só entraria em vigor depois de devidamente approvado em assembléa geral.

Aliás, foi isto o que se fez no contracto de 1923, cuja clausula XXXII diz textualmente:

"Este contracto entrará em vigor desde que seja approvado pela assembléa geral dos accionistas em numero legal, salvo nos pontos ainda não autorizados por lei, entrando estes em vigor desde que sejam approvados pelo Poder Legislativo Federal".

Este acatamento á lei e, mais do que isso, esse escrupulo de ordem moral e probidosa, foi que, absolutamente, não devera ter havido na novação do contracto em apreço, a qual, por isso mesmo, talvez não possa ter validade juridica, ainda mais resaltando a responsabilidade solidaria do governo deposto e da directoria do instituto de credito.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

O movimento do nosso commercio de exportação para os mercados francezes, no ultimo quadriennio, se tem traduzido por algarismos crescentes; representado por 278.318 contos em 1926, sóbe a 363.956 em 1928 e eleva-se a 429.440 em o anno passado, quando a França figura, entre os demais paizes da Europa, como o maior comprador de productos brasileiros. Pela apuração da Directoria de Estatistica Commercial, relativa ao primeiro semestre deste anno, a França perde tal posição que passa a ser occupada pela Inglaterra: a nossa exportação para aquelle paiz, no periodo em apreço, se revela por 151.169 contos, havendo chegado a 164.932 para a Grã-Bretanha.

A estatistica official franceza confirma o facto, noticiando ter sido de 421.519.000 francos o valor dos productos importados do Brasil, no primeiro semestre deste anno, verificando-se a diminuição de 155.484.000 francos em confronto com as cifras de 1929, tendo concorrido para este resultado, segundo a informação que temos á vista, a menor importação de café, pelles, madeiras, couros, borracha e cacáo.

Quanto ao café o decrescimo apontado, em seis mezes, nos deve impressionar porque não poderá mais ser coberto por maiores cifras na apurção final do anno, dado o collapso em que caiu a praça de Santos, embora a importação deste producto, pelos mercados francezes, tenha tomado grande impulso em 1929, quando se exportaram para ali mais de 1.970.000 saccas, contra........ 1.546.430 de 1928, sendo a França, actualmente, o paiz da Europa que mais compra café do Brasil, figurando em primeiro logar entre os compradores mundiaes depois dos Estados Unidos.

As importações de origem franceza experimentaram, por seu turno, pronunciado declinio em 1929, expressando-se o seu valor por 187.363 contos contra....... 234.552 do anno antecedente; no primeiro semestre do anno vigente a diminuição de valores ainda é maior, registrando-se a somma de 61.165 contos para a importancia das acquisições feitas em França pelos importadores brasileiros, em confronto com 95.850 de igual periodo do anno transacto.

O decrescimo das importações provenientes de mercados francezes é aliás o resultado da crise por que passamos e passam todos os paizes da Europa, cujas exportações para o Brasil igualmente decresceram. E' assim que, subindo a 950.622 contos o valor de mercadorias européas importadas pelas praças brasileiras, no primeiro semestre de 1929, não vae além de 678.000 nos primeiros seis mezes do anno corrente.

Quanto á nossa posição na balança mercantil com a França, continuamos a colher saldos avultados; em o anno passado o saldo a nosso favor se representa por mais de 240.000 contos, elevando-se a mais de 90.000 no primeiro semestre ultimamente transcorrido.

A TOMADA DE CONTAS

Para "confrontar com urgencia" as cifras dos balanços da Contadoria Central da Republica, com o que consta da escripturação do Tribunal de Contas, em referencia aos exercicios de 1923 a 1925, o presidente do instituto fiscal, de conformidade com anterior deliberação do plenario, acaba de designar uma commissão de funccionarios, sob a chefia do director da 1ª Directoria do corpo instructivo.

Resalta dessa providencia, que só agora se resolveu o Tribunal a "cumprir o que lhe determina o art. 20 do Codigo de Contabilidade, e, convém accentuar, isto mesmo não foi de iniciativa propria, mas imposto pela necessidade de attender ao requisitorio que, "pour epater les bourgeois", lhe foi feito pela Commissão de Tomada de Contas da finada Camara dos Deputados, pouco antes de entrar em agonia a presidencia Washington Luis.

Deve-se ainda considerar que, não obstante a necessidade de fazer o citado confronto "com urgencia", a designação da commissão de funccionarios só se tornou realidade, depois de promulgada a lei organica do Governo Provisorio, na qual, se criou um Conselho Consultivo, com attribuição, entre outras, de tomar as contas da gestão financeira.

Dever-se-ia notar ainda que essa primeira commissão se vae occupar com as contas de 1923 a 1925, quando a Contadoria Central, bem ou mal que seja, já publicou os balanços financeiros de todos os exercicios até o de 1929. E' verdade que, só até o de 1927, as contas, pelo menos, na sua expressão formal, estão organizadas de conformidade com a legislação vigente, tendo sido divulgados os balanços geraes de receita e despesa e de activo e passivo do exercicio. Em relação aos exercicios de 1928 e de 1929, quando mais formidavel teve de ser a mystificação da vida financeira do paiz, no designio de fantasiar saldos incompativeis com as liberalidades politiqueiras do momento, o relatorio da Contadoria Central foi publicado com a sonegação do balanço de activo e passivo, certo para que a critica não accentuasse, como aconteceu em referencia ao de 1927, a progressão crescente do passivo descoberto.

Entretanto, nem essas falhas despertaram, ao Tribunal de Contas, a necessidade de cumprir o art. 20 do Codigo de Contabilidade, que lhe determina, in-fine, organizar as contas com os elementos que possuir "se não as receber até o fim do anno em que terminar o exercicio".

Felizmente está dado o primeiro passo, no sentido do contribuinte saber, afinal, o que faz o poder publico dos sacrificios que o fisco impõe a sua economia privada. Resta que o Conselho Consultivo, ao contrario do finado Congresso Nacional, não relegue ao esquecimento o dever que a lei lhe prescreve.

EMIGRAÇÃO HESPANHOLA

Apesar de não subvencionar o governo da Republica a emigração para o nosso paiz, limitando-se a fiscalizar a entrada dos que pretendem desembarcar em portos nacionaes e encaminhal-os para os Estados, onde podem localizar-se conforme os seus desejos e aptidões, não arrefeceu, nos ultimos annos, a corrente emigratoria com destino ao Brasil. E' assim que, se, em 1927, entraram 101.568 alienigenas, em o anno passado, as entradas continuaram a ser elevadas e se representaram por 100.424 individuos de varias nacionalidades, muito embora as medidas restrictivas postas em pratica por alguns paizes, para evitar ou difficultar a saida de seus naturaes.

O elemento predominante é o portuguez, ou seja um terço do total das entradas, seguindo-se-lhe o japonez, cujas correntes se engrossam de anno para anno e logo após o polonez e o hespanhol. No ultimo quinquennio, de 1925 a 1929, aportaram ao nosso paiz 164.296 portuguezes, 51.638 japonezes, 45.091 italianos,....... 37.025 hespanhoes, etc., contando-se, assim, os naturaes da Hespanha entre os que mais emigraram para o Brasil.

Agora, porém, attendendo a razões que devemos acatar, o governo hespanhol acaba de introduzir varias modificações na lei que regia a emigração, criando exigencias garantidoras da sorte do proprio emigrante no paiz para o qual se destinar, não se permittindo a saida de trabalhadores que não tenham entregado, ou possam entregar, á Caixa de Depositos uma quantia correspondente ao valor da passagem de regresso á patria de origem.

O procedimento do governo hespanhol é digno de applausos, porque nenhum paiz, dos que necessitam de braços estrangeiros para auxiliarem o seu desenvolvimento economico, deseja a immigração de elementos inuteis e inaproveitaveis; a exigencia de um contracto entre o emigrante e os interessados na sua vinda para trabalhos agricolas é o meio mais habil de assegurar a sorte do que emigra e os interesses dos que o acolhem. O espectaculo que, não raro, nos tem proporcionado, tanto aqui como em alguns Estados, grupos de emigrantes desamparados, o que impõe aos representantes das nações de onde elles são oriundos o dever de repatrial-os, não se repetirá mais desde que outros governos adoptem providencias semelhantes ás que acaba de decretar o da Hespanha.

Não acreditamos, no emtanto, que, no dominio da nova legislação hespanhola, decresça, de modo sensivel, a emigração para o Brasil, por isso que, a necessidade imperiosa de emigrar não póde ser superada por uma exigencia susceptivel de ser satisfeita, tratando-se de elementos aproveitaveis nos paizes onde o braço estrangeiro é indispensavel ao desenvolvimento da cultura dos campos.

O DR. ADOLPHO BERGAMINI NOMEADO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O chefe do Governo Provisorio, assignou, hontem, decreto nomeando o dr. Adolpho Bergamini para interventor no Districto Federal, ficando, assim, as suas funcções equiparadas ás dos interventores nos Estados.

Esse decreto será referendado pelo ministro da Justiça, logo que s. ex. regresse de São Paulo.

"A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL"

Por um lapso de paginação, deixou de sair devidamente assignado com as iniciaes L. C., o artigo inserto em a nossa edição de hontem, sob o titulo "A situação do Banco do Brasil", da lavra do nosso collaborador senhor A. de Lima Campos, que, ha longos annos, escreve nesta folha sobre assumptos economicos e financeiros.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA PACIFICAÇÃO DO PAIZ

A MISSA CAMPAL DE DOMINGO, NA PRAIA DO RUSSELL

Por iniciativa da União Catholica do Exercito será celebrada no domingo, ás 9 horas, na Praia do Russell, uma missa campal em acção de graças pela pacificação do paiz, sendo celebrante sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme. O acto terá a assistencia do presidente da Republica, ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Armada, Ligas Catholicas e das tropas que se encontram nesta capital.

PALAVRAS VANS

JOSE' MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

Dizia-me o illustre urbanista francez Jacques Lambert, no curso de longo passeio através da cidade, que a condição essencial para o desempenho da missão urbanistica, é a perfeita comprehensão dos costumes, da historia, dos habitos da gente, e das condições physicas do meio geographico. As cidades — me dizia elle — são como as mulheres; escondem os proprios defeitos, e para surprehendel-os é necessaria uma longa e intima convivencia. Foi com essas mesmas razões, que eu combanista, é a perfeita comprenencista Agache, porque, por maior que fosse sua boa vontade não lhe seria possivel se assenhorear dos costumes da terra, nem tão pouco lhes dar o desejado remedio.

Meus esforços junto á cabeça ôca do prefeito sportivo, foram porém baldados. Como todo homem ignorante e teimoso, elle julgar-se-ia diminuido no seu prestigio, se acceitasse os conselhos do mais desinteressado amigo da cidade. Assim, desajudado por completo, entregue ás absurdas cogitações de seu cerebro, ouvidos fechados a todos os informes e conselhos, o conferencista francez manipulou de portas fechadas, para o seu amo augusto o plano de remodelação geral do Rio de Janeiro, o qual custará aos municipes, com os babados, e accrescidos de ultima hora, para mais de mil e quinhentos contos de réis. Com meia duzia de passeios de automovel, esse urbanista phenomeno se imaginou capaz de solucionar os mais graves e complexos casos de cirurgia urbanistica.

Com o mais profundo despreso pelo senso da topologia urbana, abandonou a velha e tradicional porta da cidade, dotada de grande nobreza, deslocando-a para a Avenida Rio Branco. Permittiu que os morros fossem emparedados pelos arranha-ceos; transformou os sombrios jardins da cidade em coradouros de roupa. Como as crianças fazem aos cavallinhos de chumbo, arrumou em parada solemne pelas praças e ruas formidaveis blocos architectonicos a serem construidos nos proximos cincoenta annos. Dispoz em cartazes coloridos os jardins mimosos bordados de amor-perfeito. E depois, deante do prefeito basbaque e infatuado, passando os dedos vorazes pela cabelleira arrevesada, exclamou triumphante: Voilà! Ora, eu não me fazia a menor duvida de que o pseudo urbanista francez, desde que se lhe recusou a collaboração nacional, daria, cedo, ou tarde, com os burros nagua, porque de inicio lhe faltava (como faltou ao grande Grandjean de Montigny) a mais preciosa e indispensavel qualidade para o bom desempenho de sua missão; o amor á cidade, ou melhor, a mentalidade nacional.

Devia saber o conferencista francez que a verdade no urbanista tem o dever de se collocar dentro do ponto de vista nacional, isso é elle deve condicionar a sua arte e a sua sciencia ao scenario physico e social do paiz. Não foi para nos formular em maquettes de gesso a architectura da cabeça do conferencista Agache, que lhe contractámos por preço escandaloso os serviços profissionaes que elle deixou, por incapacidade, de nos prestar. Nós queriamos um technico que coordenasse as linhas de composição da cidade futura, de accordo com o pensamento nacional, pensamento que não se pode oppor á tradição do povo. Até antes do advento do conferencista Agache o Rio possuia os seus jardins umbrosos, concebidos de accordo com a tradição do mestre Valentim. O prefeito commendador resolveu contrariar a tradição nacional, no que diz respeito á arte dos jardins e o conferencista Agache teve o despudor de applaudir em conferencia os desatinos do primo Elias, negociante fallido de automoveis cujos meritos botanicos foram conservados em silencio, como se fôra compromettedor segredo de familia, até o dia em que os maos fados entregaram a cidade ao filho do conselheiro Prado.

Tivemos desses factos a moral salvadora. Porque o prefeito commendador, que construiu com o dinheiro do povo um campo de tennis no Fluminense para o Delphim seu filho elevar a gloria do nome paterno, destruiu a fonte da Carioca, obra de Grandjean, que decorou durante mais de um seculo a mais popular praça da cidade? Porque lhe faltava, antes de tudo a qualidade sentimental, se quizerem, mas nem por isso despresivel, de ser filho da cidade, ou nella ter vivido longos annos. Para o desabusado captain do Club Paulistano, a cidade maravilhosa que elle não amava, era pouco mais do que o pasto de suas fazendas herdadas: é por isso, que quando eu penso que a cidade carioca vae ter mais um prefeito, desejo antes de mais indagar se elle a estima bastante, ou se está disposto a lhe conformar a physionomia á moda franceza, ou hindú. Porque, somma feita, nós, cariocas preferiamos mil vezes ficar com a fonte da Carioca estupidamente reduzida a pedra britada, do que passear em torno das fontes coloridas á moda de Luis XIV... da Lapa.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, estiveram hontem, no Cattete, os titulares da Educação e Saude Publica, da Fazenda e da Agricultura.

VISITAS

Em visita de despedida ao chefe do Governo Provisorio, por estar de partida para São Paulo, esteve hontem, no Cattete, o dr. Moraes Barros, ex-ministro da Viação.

Tambem para os mesmos fins, esteve na séde do governo o sr. d. Helvecio de Oliveira, arcebispo de Marianna, que se fez acompanhar do padre Luiz Marsigaglia, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa.

AUDIENCIAS

No palacio do Cattete foram hontem recebidos, em audiencia, pelo chefe do Governo Provisorio da Republica, os srs. Bernardo Dreher, Apparicio Torelly, Mario Camara e uma commissão de despachantes da Alfandega.

REPRESENTAÇÃO

No embarque do sr. Moraes e Barros para São Paulo, hontem, o chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente João de Deus Noronha Menna Barreto.

MEMORIAES

O sr. Adolpho Bergamini, interventor no Districto Federal, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi afim de fazer entrega ao chefe do Governo Provisorio, de um memorial dos sargentos do Exercito, da Policia e do Corpo de Bombeiros, pedindo que lhes sejam dadas as regalias de que gozam os seus collegas da Marinha, considerando-os sub-officiaes.

— Tambem esteve, ainda hontem, no Cattete, o padre Manoel do Nascimento de Oliveira, que foi apresentar ao chefe do governo um memorial solicitando a sua attenção para o aproveitamento das terras da União que constituem a fazenda Santa Maria do Rio Pequeno, em Jacarépaguá, para a installação de uma colonia agricola para menores desamparados, organizando-se, assim, um util Asylo de Protecção. O revmo. padre Nascimento de Oliveira espera tambem que a sua idéa seja estudada pelos srs. ministros da Justiça e da Educação e Saude Publica, assim como pela imprensa, afim de ter solução o magno problema da educação pratica e util dos menores desamparados.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

ADDIDOS QUE VOLTAM A'S SUAS REPARTIÇÕES

O Governo Provisorio mandou voltar ás suas repartições, afim de assumirem os seus cargos, os seguintes funccionarios addidos ao Ministerio das Relações Exteriores:

Bacharel Pedro Duarte Muniz, sub-director do Thesouro Nacional; Raphael Barbosa Dias dos Santos, funccionario dos Correios da Bahia; José Maria Leoni, funccionario dos Correios; Luiz Maia de Bittencourt Menezes, auxiliar technico da Inspectoria de Illuminação; dr. Gaston Oliveira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos; Alberto Loureiro, guarda-civil n. 236; Gladstone Rodrigues Flores, 1º escripturario da Caixa de Amortização; Hugo Ramos, guarda-mór da Alfandega de Victoria; Esthor Pinho, fiscal do imposto de consumo na capital da Bahia; bacharel João Paulo de Mello Barreto Filho, director da Repartição de Contabilidade junto ao Tribunal de Contas; dr. José Bernardino Paranhos da Silva, director da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento Nacional do Ensino; dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, auditor do Tribunal de Contas; Othon Amaral Henriques, official permanente da Inspectoria Federal de Estradas; dr. Paulo Hasslocker, official da secretaria do Supremo Tribunal Federal; Israel de Santo Elias de Affonso Costa, telegraphista de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Francisco Mangabeira Albernaz, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Affonso de Toledo Bandeira de Mello, director do Escriptorio de Informações do Brasil em Bruxellas, addido.

Os motivos da detenção do sr. Vianna do Castello

Abuso de emissão de cheques ao portador

Em torno da retenção do sr. Vianna do Castello, quando vão deixando o paiz politicos de responsabilidade na situação deposta, tem-se feito innumeros commentarios, divulgando os jornaes versões differentes. A proposito desse caso obtivemos hontem informações fidedignas, que esclarecem os motivos pelos quaes o ex-ministro da Justiça não poude ainda seguir viagem.

Durante o movimento revolucionario, como se sabe, o Ministerio do Interior manejou vultosas sommas constantes de creditos especiaes concedidos áquella Secretaria de Estado para a manutenção da ordem. Distribuindo taes sommas, o sr. Vianna do Castello utilizou-se de cheques ao portador, tornando, assim, muito difficil a verificação da regularidade do seu emprego. O sr. Mello e Souza, chefe do gabinete do ex-ministro, não prestou, nesse sentido, maiores esclarecimentos. Dahi, então, a necessidade de ser ouvido o antigo auxiliar do sr. Washington Luis, afim de que não se prejudique a acção revolucionaria. Logo que o sr. Vianna do Castello elucide taes pontos — soubemos ainda — ser-lhe-á facultado retirar-se do paiz.

Não tem, assim, fundamento, conforme nos foi declarado no Ministerio da Justiça, a noticia de que o ministro houvesse collocado, em seu nome, vultosa quantia num estabelecimento bancario.

Utilizando-se do nome do Instituto de Expansão Commercial

EXPLORAÇÃO CONTRA A QUAL DEVE SE DEFENDER O COMMERCIO

Communica-nos o dr. Delfim Carlos director do Instituto de Expansão Commercial:

"Constando-me que alguem percorre o commercio desta capital procurando vender um livro sobre o Brasil e utilizando-se, para isso, do nome do Instituto de Expansão Commercial, declaro, para todos os effeitos, que já providenciei para que tenha termo essa exploração."

A TAXA DA PENNA D'AGUA

FOI PROROGADA A COBRANÇA SEM MULTA

O ministro da Fazenda resolveu prorogar até 30 de dezembro proximo, o pagamento, sem multa, da taxa do consumo da pena dagua por hydrometro na Recebedoria do Districto Federal.

BOLETIM INTERNACIONAL

A sorte do governo trabalhista da Inglaterra

Os observadores politicos na Grã-Bretanha continuam a affirmar que, dentro de pouco tempo, os cidadãos inglezes serão chamados a eleger um novo parlamento.

Isso significa que o governo do sr. James MacDonald, depois de haver fracassado na parte mais importante do seu programma das eleições de 30 de maio de 1929, será forçado pelos seus adversarios a abandonar o poder, arriscando-se então ao veredicto do povo nas eleições geraes.

Os grandes partidos politicos britannicos acham-se neste momento lutando com sérias crises internas, causadas pela tendencia de certos nucleos formados dentro delles a adoptar posições avançadas, que, se aceitas, attingiriam as linhas mestras dessas organizações tradicionaes. Os conservadores estão sériamente divididos, a proposito da orientação proteccionista dentro do Imperio, que uma ala consideravel do partido, chefiada por lord Beaverbroock e apoiada por lord Rothermere, ambos directores dos maiores jornaes da Inglaterra, deseja que se converta num livrecambismo absoluto, tendo por consectario a criação de barreiras prohibitivas para as importações de outras origens.

O chefe do partido, sr. Stanley Baldwin resiste a essa corrente, destinada a arruinar o commercio interno da Grã-Bretanha, pois que os mercados imperiaes não bastariam para consumir a producção industrial ingleza, á qual os outros paizes fechariam as portas, como uma medida explicavel de defesa e represalia. Essa resistencia valeu-lhe uma declaração de guerra violenta por parte do grupo "tory" rebelde, que apresentou á Executiva do partido uma moção contraria á sua permanencia na chefia.

O antigo chefe do governo convocou então uma conferenica geral, que o confirmou no commando supremo, por uma maioria de mais de trezentos votos. A crise do Partido Liberal é menos grave e decorre do descontentamento de alguns grupos com o governo trabalhista, que, como se sabe, deve a sua existencia á tolerancia de Lloyd George. A questão da falta de trabalho, que o governo MacDonald não conseguiu resolver e que se aggravou, nestes dezoito mezes de regimen socialista, motivou a scisão no seio do trabalhismo, á qual se attribuem os resultados das ultimas eleições municipaes, em que o gabinete soffreu uma aspera derrota.

Os commentaristas politicos da Inglaterra não estão de accordo quanto ao desenlace dessas crises particulares nas diversas agremiações partidarias, nem sobre a influencia que ellas possam ter nas urnas, quando se der a eleição geral. Ao que parece, cada partido acredita que a desavença gerada nas fileiras do outro representará uma vantagem para os seus interesses eleitoraes, pensando que a massa dos descontentes que determina sempre o triumpho, será attraida pelas conveniencias dos seus respectivos programmas. A sorte do governo MacDonald está, pois, dependendo do maior ou menor optimismo, com que os conservadores e liberaes apreciarem as hypothese da fluctuação dessas massas de decepcionados do trabalhismo. Quando os dirigentes "tories" se convencerem de que a victoria nas urnas sorrirá aos seus candidatos e de que a scisão interna não prejudicará, com a dispersão de esforços, o exito final, o gabinete trabalhista será derrotado na Camara dos Communs e a consequencia dessa derrota será a dissolução do parlamento e as eleições geraes. Os observadores mais bem informados da imprensa londrina chegam a dizer que antes das férias do Natal a situação estará definitivamente esclarecida.

A febre da Europa

(Continuação da 1ª pag.)

censurando-nos mais amargamente a nossa chegada e a nossa estadia.

Seja. Porém, se quizessem agora repudiar as obrigações que livremente assumiram, quero crer que não seria a França a unica a protestar. Em todo o caso, não poderia conformar-se com essa situação. Inutil accrescentar que os immediatos, proximos ou distantes projectos de revisão do plano Young não acabaram na ultima quinzena com os projectos de revisão dos tratados. Como o sr. Tardieu teve occasião de dizer varias vezes, como o sr. Herriot, por sua parte, escreveu com grande clareza, não ha naquella campanha nada que faça tanto perigar a paz européa. Prosegue-se com uma obstinação que começa a despertar sérios receios entre as nações da Pequena Entente". Varias vezes chegaram-me de lá indicações significativas.

A nação que toma a iniciativa de modificar um ou outro tratado, sem um accordo directo com as potencias interessadas e que se prevalecesse do artigo 19 do pacto para tratar de pôr em movimento a Sociedade das Nações, lançaria um phosphoro acceso num barril de polvora. Essa nação deveria tomar precauções, por sua vez, para evitar o contacto com as chammas. Qual é, com effeito, a nação a que se poderia dizer: "Não está satisfeita com a sua sorte? Pois tracemos novas fronteiras, porém, Você, minha amiga, deve saber que dentro das suas, possue territorios que os seus vizinhos reivindicam e sobre os quaes esses pretendem que os seus irmãos se acham em maioria." E quem seriam os juizes desses infelizes conflictos? A Sociedade das Nações? De que fórma? O Conselho? A Assembléa? As commissões especiaes? Se se respeitar o pacto, será necessaria a unanimidade, inclusive os votos das nações interessadas. Se se abolisse essa lei da unanimidade, não somente ruiria todo o edificio, como tambem restaria depois um becco sem saida. Adoptada com sancção, a decisão, seria necessaria a força para applical-a. Adoptada sem sancção, seria illusoria e não teria outro effeito senão lançar nas relações dos povos uma perturbação mortal. Recorrer-se-ia então a um tribunal arbitral? Precisaria o consentimento prévio das partes interessadas e desde logo estamos prevenidos de que sobre as mais irritantes questões nunca o obtemos. Até ahi, pois, o pedido de revisão fica unilateral. De momento, não poderá ter outro resultado senão excitar mais as paixões desencadeadas nos paizes da Europa central, já favorecidas pela crise economica universal.

A ACCUSAÇÃO DOS SOVIETS

Naturalmente a U. R. S. S. escolheu este periodo de fermentação geral para tratar de lançar a bomba explosiva. A Agencia Tass espalhou, nestes ultimos dias, em ambos os mundos, uma noticia destinada a produzir sensação. Trata-se da publicação de uma nota de accusação do procurador geral da Republica Sovietica, Kerenko, contra certo numero de russos, accusados de "complot". Até ahi nada ha que dizer. A U. R. S. S. é dona da sua casa e exerce perseguições como quer, porém Kerenko pretende que os culpados agiram em connivencia com o governo francez, que preparava um ataque armado contra a Russia e, com tal motivo, accusa vergonhosamente nosso Estado Maior, dirigido então pelo general Debeney, collaborador de Painlevé. Com verdadeira inconsciencia, nomeou-nos, ao sr. Briand e a mim. Se os Soviets são tão veridicos nas publicações que se propõem fazer sobre as origens, como supplemento ao Livro Negro, podemos esperar invenções bastante paradoxaes. Imagino que não tenho necessidade de oppor um desmentido á ridicula asserção de Kerenko, porém, o governo russo, que alimenta provavelmente taes despropositos de seus funccionarios, vae mais além na arte de inverter os papeis. Quando os Soviets puzeram a sangue e fogo uma parte da Asia, quando sustentam um poderoso exercito vermelho, quando tratam de provocar desordens por todas as partes, a França restabelece pacificamente as suas relações diplomaticas com elles, pedindo-lhes somente que não se mettam nos seus negocios como ella não se mette nos delles.

A França deu o exemplo da calma e continuará dando. Porém creio que o sr. Briand achou o gracejo de Kerenko demasiado forte e pediu ao nosso embaixador em Moscou fizesse ao governo as necessarias reclamações. La Fontaine deu, sobretudo á diplomacia, um bom conselho, escrevendo a proposito de um dos travessos animaes, protagonistas de suas fabulas: "Deixae-os metterem um pé, que logo metterão os quatro".

As contribuições para o mil réis ouro devem ser recolhidas ao Banco do Brasil

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil que, "attendendo á conveniencia de serem devidamente escripturadas as contribuções populares destinadas á amortização da divida externa federal, solicitava providencias para serem recebidas na matriz desse Banco e em todas as agencias dos Estados da União, as importancias dessas contribuições, as quaes deverão ser escripturadas a credito de uma conta especial denominada "Resgate da divida externa federal".

O CONSUMO DE GAZOLINA DIMINUIU NA POLICIA

O consumo de gazolina para os automoveis da Repartição Central da Policia, que era de 850 litros, passou a ser feito com 450 litros, em nada soffrendo o serviço com essa grande diminuição.

A POLICIA VAE TER NOVO CENSOR THEATRAL

O chefe de policia pensa nomear ainda esta semana o novo censor theatral.

S. ex. está escolhendo uma pessoa de reconhecida capacidade para exercer aquellas funcções, apesar dos innumeros candidatos que almejam o referido cargo.

A cooperação dos elementos civis no movimento revolucionario

A acção no Estado do Rio através a palavra do engenheiro José Galeano

O movimento revolucionario, que arrastou o paiz com uma unanimidade surprehendente, teve, no Estado do Rio, como nos outros Estados, um preparo antecipado.

A terra fluminense, vizinha da Capital da Republi... não estava, pela sua situação geographica e pela desaggregação politica do partido dominante nos calculos militares dos chefes da Revolução. Mesmo, assim, quando irrompeu o movimento armado, teve elle um papel surprehendente, quer na

O engenheiro José Galeano das Neves, que servia como 1.º tenente da columna Americano Freire

acção directa, como na acção politica dos elementos civis do Estado, alliados aos militares que ali desenvolveram suas actividades revolucionarias.

O elemento civil da terra de Nilo Peçanha soube cooperar grandemente para a ajuda do desfecho victorioso da Revolução de outubro.

E' este aspecto que vamos focalizar aqui, através da palavra autorizada de um dos que mais se esforçaram para a victoriosa jornada, o engenheiro José Galeano das Neves, filho de Friburgo, onde reside ha muitos annos, chefe actual de uma familia que se radicou no Estado do Rio, e descendente dos antigos fundadores daquella cidade.

O dr. José Galeano, disse-nos da acção previa que tiveram varias figuras politicas adversarias da antiga situação fluminense, no movimento de outubro, entre as quaes esteve, como elemento de destaque pela sua infatigavel actividade de patriota.

PREPARANDO O MOVIMENTO NO ESTADO

— Desde que cheguei dos Estados Unidos, — começou a dizer-nos o engenheiro Galeano — que me convenci de que, sómente com um movimento armado, poderiamos sair do descalabro em que viviamos.

Por isso, apesar de constantemente convidado, não quiz fazer parte dos agrupamentos politicos que se degladiavam no Estado.

Pensava — e disto tenho agora a prova — que o Brasil só se salvaria com uma Revolução que sacudisse todo o seu apparelho politico-administrativo.

E, portanto, não pude acceder ao appello do meu amigo de mais de 20 annos, o dr. Vicente de Moraes, para ajudal-o na campanha do voto que emprehendeu á frente do Partido Democratico Fluminense.

Entretanto, disse-lhe, que contasse commigo quando resolvesse abandonar a acção legal para embrenhar-se na acção directa.

Este momento chegou, e, fui convidado pelo chefe do Partido Democratico a organiza em Friburgo minha terra natal, elementos que pegassem em armas quando fosse necessario.

Em meiados de agosto fui procurado aqui no Hotel Gloria pelo sr. Vicente de Moraes que, incumbido pelo sr. Plinio Casado, estava organizando a revolução no Estado do Rio.

O dr. Vicente, com a natural franqueza que o caracterisa, foi logo dando instrucções na certeza que seriam executados, pois, sabia perfeitamente que encontrava em mim inteiro apoio. Parti para Friburgo no dia seguinte, pois a Revolução devia rebentar no dia 18 de agosto.

Em Friburgo procurei o meu amigo de infancia e hoje celebre major Brasiliano Americano Freire, que devido a ter sido official instructor da Escola Militar e ter tomado parte no levante de 1922, estava em Friburgo com o nome de Carlos Freire e leccionando em diversos collegios.

O meu velho amigo recebeu a noticia com alegria e, apesar de se achar já livre do seu processo e estar na imminencia de voltar ás fileiras do Exercito, no posto que lhe competia e ser reembolçado de todos os seus vencimentos não recebidos, que se não me engano subiam a mais de cem contos de réis, não vacillou em aceitar o meu convite de, naquelle dia, ir até á minha casa, onde se realizaria, ás 22 horas, a primeira conspiração friburguense.

Tendo eu conseguido um chefe militar, fui á procura de uma pessoa que estivesse á altura de representar a parte politica sadia da cidade.

Esta pessoa estava naturalmente indicada no nome do advogado Comte Bittencourt, antigo elemento fiel á politica de Nilo Peçanha.

Assim fizemos a nossa primeira reunião, em minha casa, com a presença dos srs. Vicente de Moraes, Comte de Bittencourt, Altevo do Valle Silva e Americano Freire.

Nesta reunião ficou assentado que, conforme determinações do deputado Plinio Casado, nosso chefe natural como vice-presidente do P. Democratico Nacional, como o sr. Mauricio de Lacerda a quem sempre ouvimos, que occupariamos Friburgo, contando com 600 homens que deveriam acantonar em Porto Novo, fornecidos pelo fazendeiro coronel Christiano Ribeiro.

A nossa acção seria ali de apossarmo-nos das armas da linha de tiro e damnificar, se, isto fosse preciso, as obras da estrada de serra.

O capitão Americano Freire de posse dos elementos promettidos marcharia para Porto Novo onde se reuniria, com o contingente de voluntarios fluminenses ás forças mineiras.

Isto tudo se a revolução tivesse irrompido em 6 de setembro, o que infelizmente não se deu. Voltando para o Rio bastante desanimado no dia 8 procurei saber das pessoas mais ligadas ao momento a razão daquelle adiamento inexplicavel.

NO PERIODO REVOLUCIONARIO

Emfim, com a explicação dos senhores Plinio Casado e Vicente de Moraes, consenti em voltar a Friburgo para reiniciar as actividades revolucionarias.

No dia 3 de outubro, quando irrompeu o movimento, achava-me na fazenda de S. Bento, e, apesar de ter pedido a amigos que me avisassem, só vim a saber de seu inicio na tarde de 5. Nesta noite, o sr. Armando Braune informou-me da situação difficil em que se encontravam os seus irmãos Sylvio, Carlos e Alberto, que haviam se encarregado do transporte de armamento á Porto Novo, e que por isso se achavam com ordem de prisão pelas autoridades legalistas de Friburgo. Immediatamente providenciei para que estes amigos fossem homiziados em minha fazenda, e, dahi, parti com elles, a cavallo e a pé, por estradas e caminhos, até Porto Novo, para reunirmo-nos á columna Americano Freire, que occupava aquella cidade mineira.

A ACÇÃO MILITAR

O nosso sector era de mais de 80 kilometros, começando na barranca do rio Parahyba, opposta á villa de Santa Anna e acabando na defronte a São Sebastião do Parahyba.

Os defensores desta linha eram discriminadamente os 9 officiaes Octacilio Lemgruber, Carlos Cortes, Alvaro Almeida, Alfredo Gyonne, Jorge Soares, Ildefonso Falcão, Francisco Gondim e Mario Stuard, todos sobre o commando do capitão Luiz Mury, que tinha o seu quartel em Mello Barreto. As cidades de Mar de Hespanha, Angustura, Volta Grande e Aventureiro foram tambem occupadas pelas nossas tropas.

Tinhamos como inimigos no Estado do Rio o 2º. B. C. que occupava a Casa de Força da Light. No entretanto as comportas estando em nosso poder as machinas não podiam funccionar. Em Entre-Rios estava o 1º. B. C. e nas proximidades da cidade do Carmo, na fazenda de Bôa Esperança achavam-se algumas centenas de pessoas sob a chefia do sr. Galdino Filho, ex-deputado federal. Em Friburgo, sob o commando do coronel Daltro, estava a policia federal com canhões e com um effectivo de mais de mil homens, que pretendiam atacar Porto Novo no dia 26 de outubro.

No dia 21, notando o capitão Mury que uma força legalista procurava occupar um ponto á cavalleiro de Porto Novo, resolveu atravessar o rio com a sua columna e desalojar o adversario, o que foi feito, após um aspero combate que resultou o seu anniquilamento completo e perda para elle de mais de cinco mil tiros, 2 metralhadoras, 13 fuzis Mauser, além de 13 prisioneiros que fizemos.

Nesse mesmo dia tive a honra de ser incumbido pelo meu chefe militar de occupar, já em territorio fluminense, a fazenda do Barão do Paraná.

Desobrigando-me desta ordem, dirigi-me para este ponto com um contingente, occupando-o sem resistencia, o que me valeu ser o primeiro official revolucionario daquella columna que dormiu em territorio fluminense, depois de irrompido o movimento.

Na acção militar e civil de nossa columna justo será accentuar a valiosa cooperação dos tenentes Jorge Soares, João Antonio Machado, Francisco Prado Gondin, Newton de Paiva, Amaro Saturnino de Almeida, ao lado do auxilio extraordinario dos srs. drs. Plinio Casado, Vicente de Moraes, Hugo Floriano Motta, Julio de Oliveira Sylvio, Carlos e Alberto Braune, que muito concorreram para o feliz termino da jornada gloriosa no norte do meu querido Estado.

Eis em rapido resumo o que lhe posso dizer da modesta acção que tive ao lado dos meus conterraneos, pois que só me cabe falar da parte leiga propriamente, porque a parte technica caberá ao meu commandante, meu amigo major Americano Freire, capitão Mury e tantos outros bravos militares da revolução no territorio fluminense.

O COMMANDO DA POLICIA MILITAR DE SANTA CATHARINA

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que o 1º tenente Heitor Lopes Caminha, posto á disposição do interventor em Santa Catharina, foi investido no commando da Força Policial desse Estado.

O "Duilio" veiu de Genova

A MISSÃO DO SENADOR INNOCENZO CAPPA

Conduzindo a seu bordo cerca de 2.000 passageiros fundeou, hontem á tarde, no porto, o paquete italiano "Duilio", o qual procedeu de Genova e escalas.

O "Duilio" leva a seu bordo, para a Argentina, aonde vae fazer conferencias, o senador italia-

Senador Innocenzo Cappa

no Innocenzo Cappa, o qual deverá se demorar um ou dois mezes, vindo depois, a S. Paulo e ao Rio.

O politico italiano com esta é a quarta vez que vem á America do Sul, sendo que a ultima foi em 1924.

Neste porto desembarcaram os passageiros Wenceslão Souza Breves e sr. Wengel Haolick.

Para o sul seguem, ainda, no "Duilio", que partiu ás 18 horas, os seguintes passageiros: commendadores Guidi Buffarini e Francesco Barbieri, Julio Perez, consul argentino em Beyrouth, reverendo Jayme Segni, bispo Reinaldo Munoz, engenheiros Ambrogio Vismara e Domingos Bianchi, drs. Julian Nogueira, Juan Guagliotti, Tomas Estrada, Oscar Cames, Emilio Pitzer e Camillo Rivarola.

O "CONTE VERDE" DE PASSAGEM PELO RIO

AVIADORES ARGENTINOS QUE VÃO ESTUDAR NA ITALIA

De regresso de sua viagem costumeira á America do Sul, passou, hontem, pelo porto, o paquete italiano "Conte Verde", a cujo bordo viajaram para o Rio os srs. José Ferreira de Vasconcellos, Protasio B. Gonçalves; Jacintho Larraz e familia e outros.

Em transito para a Italia, leva, o "Conte Verde" uma outra missão militar argentina que vae estudar aviação na Italia. Essa missão é constituida dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis aviadores Domizio Martinez e Pedro D. Zanni, capitães Raul Aguirre Molina, José Uranga Imaz, José N. Romero, Hector J. Ladvocat, Emilio Loza, Juan Carlos Gomez, Urbano de la Fuente Olleras, Roberto Dalton e José F. Hernandez.

Além desses officiaes viajam a bordo da nave italiana, os consules argentinos Agustin J. Podestá, que segue para Beyrouth e Jorge Blanco Villalla, a caminho de Constantinopla. O "Conte Verde" zarpou ao meio-dia com destino a Genova.

O "CAP POLONIO" NA GUANABARA

OFFICIAES ARGENTINOS QUE VÃO ESTUDAR NA ALLEMANHA — MAIS POLITICOS QUE SEGUEM

Transpôz a barra, hontem pela manhã, tendo procedido de Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Polonio", a cujo bordo viajaram para o Rio o ministro do Brasil no Uruguay, dr. Helio Lobo, que se fez acompanhar de sua esposa, a exma. sra. Violo Lobo e de seus filhos Carlos Fernando Lobo e Lilian Maria Lobo; o engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha e outros.

Em transito para a Europa viaja uma missão militar argentina que vae realizar um curso de especialização na Allemanha, composta dos seguintes officiaes:

Coronel Rodolpho Martinez Pita, capitães José Corti, Eduardo Jorgensen, Humberto Magalhães, Juan Mocellini; tenentes Hector Puente Pistarini, Jorge Ovejero Linares, Adolfo Marsillach, Agostin Motorras, Felix O. Sanguinetti e Guilherme R. Warckmeister. Além desses officiaes viajam a bordo do "Cap Polonio", entre outros, o dr. Milorad Straznicky, ministro plenipotenciario da Yugoslavia na Argentina que vae ao seu paiz em gozo de férias regulamentares; Lloyd Deming Yates, consul geral dos Estados Unidos em Hamburgo e o sr. Antonio Branco Cabral, director dos Caminhos de Ferro de Portugal, que esteve nesta capital representando a Companhia Industrial Portugueza na Feira de Amostras.

O "Cap Polonio", ao chegar a Hamburgo entrará para um estaleiro onde vae passar por grandes transformações internas.

Sómente em 11 de março do anno proximo, o "Cap Polonio" será reincorporado á linha sulamericana.

OS QUE EMBARCARAM NESTA CAPITAL

Nesta capital embarcaram no "Cap Polonio" a viscondessa de Moraes, o dr. Eugenio Gudin Filho, o ex-chefe de policia e ex-ministro do Supremo Tribunal Militar, Coriolano de Góes, o ex-senador pela Bahia, dr. Pedro Lago e o sr. Oséas Motta, director da "Vanguarda", sendo que os tres ultimos vão para a Europa em virtude dos ultimos acontecimentos politicos.

Os novos aspirantes a official do Exercito

FORAM CLASSIFICADOS E TIVERAM ORDEM DE EMBARQUE

O ministro da Guerra ordenou que se recolham ás unidades em que foram classificados, até a proxima segunda-feira, os seguintes aspirantes a official:

INFANTARIA — No 2º R. I. (Villa Militar), Carlos Ribeiro Trovão e Sylvestre Travassos; no 3º R. I. (Praia Vermelha), Geraldo de Menezes Côrtes e Petronio Machado da Costa; no 4º R. I. (Quitauna), Octavio Mendes de Oliveira e Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha; no 6º R. I. (Caçapava), Delarey Gomide de Moura e Souza e Haroldo Antunes Pereira Pinto; no 9º R. I. (Pelotas), Golbery do Couto e Silva e Morency do Couto e Silva; no 10º R. I. (Juiz de Fóra), 2º tenente em commissão Abel de Araujo Cunha, Olavo Duarte Mendes e Marcio Pinheiro Barroso; no 11º R. I. (São João d'El-Rey), Oswaldo Baptista de Castro, Mozart Dornelles e Carlos de Oliveira Ribeiro Campos; no 12º R. I. (Bello Horizonte), 2º tenente em commissão Octavio de Paiva, Placido da Rocha Barreto e Annibal Carneiro Thomaz Alves; no 4º B. C. (São Paulo), Raymundo Netto Corrêa, Ito Justino da Motta Garcia e Celso Tovar Bicudo de Castro; no 7º B. C. (Porto Alegre), Garry Martins de Lima, Lauro Antunes Corrêa, Cyro da Cruz Soares e Achilles de Paula Dias; no 8º B. C. (São Leopoldo), Orlando Ivo de Azevedo, Ivo Martins de Souza e Affonso da Cunha Mesquita; no 16º B. C. (Cuyabá), 2º tenente em commissão João Gualberto Zorron, Gumercindo Bruno Borges, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Ivo Arruda, Americo Paes de Araujo e Gastão Nunes da Cunha; no 17º B. C. (Corumbá), Miguel Mozzilli; no 21º B. C. (Recife), Nelson Leitão Mathias e Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto; no 23º B. C. (Fortaleza), Victor Hugo de Alencar Cabral, Francisco de Oliveira Cabral, Ernani Leite Barbosa, Oscar Jansen Barroso e Aluizio Brigido Borba; no 26º B. C. (Belém) Geraldo Daltro da Silveira; no 28º B. C. (Aracajú), Fausto Monte de Marsillac, Rivaldo Jardim de Britto e Arnaldo Moura de Azevedo; no 13º B. C. (Porto União), Eduardo Regis Vieira.

CAVALLARIA — No 1: R. C. D. (Capital Federal), Renato Pessoa, Caio Mario de Noronha Miranda, Seraphim Dornelles de Vargas e Manoel Fernandes de Anjos; no 2º R. C. D. (Pirassununga), Durval Campello de Macedo, Cesar Schimmelpfeng de Seixas e Jeferson Rocha Braune; no 3º R. C. D. (Jaguarão), Eurico de Souza Gomes Filho, Victor de Mattos e Innocencio Travassos Souto; no 4º R. C. D. (Tres Corações), Oscar Lopes da Silva, Rodrigo Ferraz Koeler, Olavo de Oliveira Albuquerque e Lucidio de Andrade; no 5º R. C. D. (Castro) Iridio Domingos Cesar Stroppa e Djalma de Vasconcellos Luiz; no IV Esq. do 5º R. C. D. (Curityba), José Peres de Albuquerque Maranhão; no 7º R. C. I. (Sant'Anna), Augusto Massa; no 12º R. C. I. (Bagé), Clovis Bandeira Brasil e José Gomes Sciortino.

ARTILHARIA — No 1º R. A. M. (Villa Militar), Affonso Sá da Rocha Maia; no 4º R. A. M. (Itu'), Sylvio Guimarães e Carlos Gomes de Alcantara; no 5º R. A. M. (Santa Maria), Oswaldo de Brito Fernandes e Americo Ferreira da Silva; no 8º R. A. M. (Pouso Alegre), Ubiratan Miranda, Moacyr Silveira Lopes, Nelson Serra do Valle Pereira e Julião Muller Neiva de Lima; no 9º R. A. M. (Curityba) Enjolvas Vieira de Mello e Raymundo Dalcol; no 1º G. I. A. P. (São Christovão), Lauro Murtinho dos Reis, Henrique Oscar Wiederspahnn e João Balthazar de Carvalho e Silva; no 2º G. I. A. P. (Quitauna), Antonio Linhares de Paiva, Aguinaldo Oliveira de Almeida e Benedicto Siqueira; no 3º G. I. A. P. (Cachoeira), Prudente de Castro Jobin; no 2º A. A. Mth. (Jundiahy), Luiz Biottes Condado e Flavio Ferreira da Silva; no 4º G. A. Mth. (Juiz de Fóra), Mauricio Pirajá; no 5º G. A. Mth. (Curityba), Acindino Ferreira da Silva e Gustavo Franco Richard; no 3º G. A. Cav. (Bagé), Nelson Cabral de Moura.

ENGENHARIA — No 1º B. E. (Villa Militar), Orlando da Costa Canario, Floriano de Faria, Amado e Newton de Castro Ribeiro do Couto; no 2º B. E. (Quitauna) Mario Nobrega Brasil da Silva; no 3º B. E. (Cachoeira), Olympio de Sá Tavares; no 4º B. E. (Itajubá), Moacyr Morato de Andrade; 2º tenente em commissão; no 5º B. E. (Palmas), Zenitho Schuller Reis e Nelson Cruz; no 6º B. E. (Aquidauana), Carlos Magalhães; no 1º B. F. V. (Jaguarão), Carlos dos Santos Jacyntho e Luiz Guimarães Regadas.

OS TROPHE'OS DA REVOLUÇÃO

O CORONEL GÓES MONTEIRO FAZ ENTREGA, POR INTERMEDIO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO, DO CARRO DE COMBATE "PARAHYBA"

Esteve, hontem, no Ministerio da Viação o tenente-coronel Pedro Aurelio Góes Monteiro, que fez entrega ao sr. José Americo de Almeida, respectivo titular, do seguinte officio:

"Devidamente autorizado, entrego nesta data ao Estado da Parahyba, por intermedio de v. ex., o carro de combate que traz gravado nas suas blindagens o mesmo nome daquella terra cavalheiresca e brava, que serviu de berço a João Pessoa, o heroe sem macula a cuja memoria havemos de render sempre o culto do nosso respeito e admiração. Bem pequena, certamente, é em si mesma a dadiva. Mas, esperamos que o povo parahybano a receba com o maior carinho, pois representa um testemunho incontrovertivel, em quanto o Rio Grande é agradecido á Parahyba pela inexcedivel contribuição do movimento de irrevalidavel brilho, com que salvamos a Patria do descredito em que a mergulhara uma caterva de brasileiros máos.

O carro de combate em questão foi construido em Porto Alegre no estaleiro "Mabilde", sob a direcção do capitão Archiminio Pereira e do engenheiro Ibá Jobim Meirelles. Sua construcção durou doze dias, sendo montado em systema de lagarto. A blindagem foi calculada para resistir á bala de aço ponteaguda e foi armado com uma metralhadora pesada. Sua velocidade horaria é de 5,5 kilometros e pesando 5.500 kilos completamente equipado. A blindagem consta de duas chapas de aço de 7 millimetros e uma de 8 de feltro. A guarnição compunha-se de dois homens, como nos "tanks" francezes. O referido carro, que tomou o nome de "Parahyba", foi construido expressamente para o ataque a Itararé."

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM GOYAZ

A acção da columna "Arthur Bernardes", a unica força que atacou o Estado — Iniciada no dia 14 — disse-nos o coronel Quintino Vargas — no dia 27 estava plenamente victoriosa

Officiaes da Columna "Arthur Bernardes" vendo-se ao centro, sentado, o coronel Quintino Vargas

Chegou a esta capital vindo de Bello Horizonte, o coronel Quintino Vargas, commandante da columna Arthur Bernardes que invadiu o Estado de Goyaz, integrando-o no movimento revolucionario.

O commandante Quintino Vargas está hospedado no Hotel Avenida, onde fomos ouvil-o.

A INVASÃO DO ESTADO

— Todo o movimento revolucionario do Estado de Goyaz — começou o commandante Quintino Vargas — foi praticamente realizado pela columna Arthur Bernardes, organizada em Paracatu' e composta de mineiros e goyanos. Inicialmente contavamos com 87 homens, effectivo esse que foi augmentado mais tarde para 356 legionarios, em virtude das adhesões que obtinhamos. Invadimos o Estado no dia 14, rumo a Christallina que pouco depois era tomada sem resistencia.

Ahi foram aprisionadas as autoridades, inclusive um juiz allemão que ali funccionava. Coisa interessante: quasi ninguem tinha conhecimento da irrupção do movimento revolucionario do paiz!

PARLAMENTANDO COM O 6º B. C.

O 6º B. C., sob o commando do capitão Pyrineo era a unica força federal que se achava no Estado. Havia, porém, os chamados "Camisas Vermelhas" dos Caiados, milicia organizada para a manutenção da oligarchia. Destacamos um emissario afim de parlamentar com o commandante do 6º B. C., e a resposta que obtivemos foi a de que essa força responderia á bala, sendo dado 10 minutos para o emissario retirar-se.

Essa ameaça não se realizou. O 6º B. C. manteve-se inerte, sem atacar a nossa columna, assumindo mais tarde o caracter de "força de pacificação". De Christallina marchamos para Formosa. Ahi houve um ensaio de resistencia, que fracassou, penetrando a nossa columna na cidade sob os applausos e solidariedade do povo.

Reforçada a columna por 40 soldados mineiros, tocamos para Capim Branco e Nonahy e, no dia 22 para Formosa, invadindo-a, pondo-se em fuga o bando de "Camisas Vermelhas" que por ali estacionava.

O SR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS SUSTA A MARCHA DA COLUMNA

Em Araguary encontrei-me com o sr. Carlos Pinheiro Chagas, que pediu sustasse a marcha da columna sobre a capital, entendendo-se com o vice-presidente em exercicio, dr. Humberto Martins. Desse modo, no dia 27, as forças revolucionarias entravam na capital, sob delirantes acclamações. O sr. Pinheiro Chagas assumiu o governo, transferindo-o a uma junta governativa composta dos desembargador Emilio Povoa, dr. Mario Alencastro Caiado e Pedro Ludovido, dois dias depois. Quanto aos irmãos Caiado, não conseguimos capturai-os. Devem estar pelos seus latifundios, em suas fazendas, de trinta e tantas leguas de extensão.

— Vale a pena frizar — concluiu o coronel Vargas — que encontramos muita munição e armas completamente novas, vindas — no que soube — de Matto Grosso. A meu ver o governo deveria determinar a sua arrecadação.

O NOME DE JUAREZ TAVORA PARA UMA LOCALIDADE ESPIRITOSANTENSE

Recebemos o seguinte telegramma:

VARGEM ALTA (Espirito Santo), 25 — O povo em unanimidade, pediu ao interventor federal a mudança do nome desta localidade para o de Juarez Tavora, o grande chefe revolucionario. — A commissão: Tharbou Seabra, Oscar Magalhães, Alberto Carmo, Segenido Pirello e Dirceu Massena."

HOMENAGEM A SIQUEIRA CAMPOS

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, attendendo a representação que lhe foi dirigida pela população de Bento Ribeiro resolveu denominar "Siqueira Campos" o viaducto que a Estrada ali está construindo ligando a rua Carolina Machado á rua João Vicente.

Pretende o commercio local inaugurar a placa festivamente em dia que será annunciado.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade

Passageiros — Ns.: 6.128 — 6.433 — 7.694 — 10.476 — 14.338 — 14.425 — 4.040 — 4.764 — 4.949 — 177 — 920 — 1.149 — 1.332.
Carga — N. 5.692.

Por desobediencia ao signal

Passageiros — Ns.: 2733 — 8495 — 8657 — 8810 — 9520 — 13890 1623.

Por circular para angariar passageiros

Passageiros — Ns.: 6.202 — 8.126 — 8.701 — 9.603 — 3.818 — 1.542.

Por desobediencia ao signal fiscalisado

Passageiros — Ns.: 11.663 — 4.794 — 5.136 — 1.076 — 1.325.
Carga — Ns.: 3.484 — 3.504 — 6.024.

Por desobediencia ás ordens do serviço

Passageiros — Ns.: 6.202 — 8.701 — 9.603 — 3.818.

Por fazer manobra contra mão

Passageiros — Ns.: 6.580 — 905.
Carga — N. 6.093.

Por desobediencia ao signal de Assistencia

Passageiros — Ns. 7.779.

Por entregar direcção a outro

Passageiros — Ns.: 7.979 — 14.232.

Por estacionar em logar não permittido

Passageiros — Ns.: 8.936 — 9.123 — 11.360 — 4.364.

Por passar entre o meio fio e o bonde

Passageiros — Ns.: 9.123 — 11.360.

Por interromper o transito

Passageiros — Ns.: 13.581 — 4.364.

Por abandono

Passageiros — N. 13.581.

Por dirigir de chapéo

Carga — Ns.: 3.207 — 4.851.

Por decreto 1950

Carga — Ns.: 4.266 — 4.653.

Por fazer volta em logar não permittido

Passageiros — N. 3.317.

Por desobediencia ao signal para accender lanternas

Passageiros — N. 3.407.

Por passar com descarga livre

Passageiros — Ns.: 3.796 — 125.

PARA PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

UM FESTIVAL NO CINE BENTO RIBEIRO

Realiza-se, hoje, no Cine Bento Ribeiro, um excellente festival cuja renda bruta será entregue á imprensa pela firma proprietaria daquella casa de diversões, como contribuição para o pagamento da divida externa do Brasil.

O programma foi organizado com capricho, promettendo á festividade grande successo.

CENTRO DOS ESTUDANTES LIVRES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Em sessão hontem realizada, ficou resolvido que o C. E. L. iniciará um movimento de intercambio scientifico e educacional com as associações estudantinas da America Latina.

Devendo-se reunir, hoje, a commissão de "Reforma Universitaria", estão convidados a comparecer todos os membros, á séde provisoria do Centro, rua da Assembléa, 56, sobrado.

Estão convidados a comparecer com urgencia á séde do Centro, os socios Pedro Garcia Garbes, Prospero Vitalo, Manoel Gentil da Silva e dr. Nelson Bandeira de Mello afim de constituirem, por indicação da commissão de direcção, o Grupo de Elaboração do Regimento Interno. A Commissão Geral de Direcção"

Exonerado da Central do Brasil "por esposar idéas revolucionarias"

O BACHAREL FROTA AGUIAR ACABA DE REQUERER A SUA REINTEGRAÇÃO NO CARGO QUE OCCUPAVA

O bacharel Americo Frota Aguiar acaba de dirigir á administração da Central do Brasil um requerimento em o qual solicita a sua reintegração no cargo que occupava naquella repartição.

Fôra elle exonerado pelo sr. Romero Zander, em abril do anno passado, quando mais intensa era a campanha da Alliança Liberal por ter idéas revolucionarias.

Demittido por manter com firmeza uma opinião sincera, licita a qualquer cidadão sciente de seus deveres e direitos, Frota Aguiar, recorrendo ao judiciario, formulou protesto.

Ao ser despedido do cargo que occupava na Central do Brasil, aquelle funccionario deu publicidade a uma carta-proclamação sobre sua demissão, recapitulando a sua acção nos meios politicos da capital da Republica e as multas perseguições de que foi victima "por esposar idéas revolucionarias", as quaes representavam terriveis ameaças á "legalidade".

Transita, agora, pelas dependencias da Central do Brasil, como dissemos um requerimento em o qual o sr. Frota Aguiar solicita a sua reintegração no cargo que occupava.

O dr. Caetano Lopes, actual director da nossa principal ferrovia, terá, pois, occasião de fazer justiça.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLE'AS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª. Vara Civel — Verbenna Aranha;

Na 6ª. Vara Civel — J. Carnaval & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

1ª. Vara — Alfredo Ferreira da Costa, Alcides Aussondo, José Alves, Ivo Dias Werneck da Silva, Luis Carlos da Silva Prado, João Baptista Cordeiro de Oliveira, Carlos Pinto da Rocha, Alberto de Araujo, João G. Vieira, Antonio Rodrigues Pedreiro, João da Rosa Jacques, Raymundo de Souza Fonseca, Edgard W. Cruz, Ovidio Mendes e Norberto de Souza.

2ª. Vara — Leonel Braga, João Baptista Gonçalves, José Vieira da Silva Gonçalves, Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima, Herminia Teixeira, Alvaro dos Santos Cassiano, Waldemar Paris, Octavio Bianchi, Manoel Salustiano de Andrade e Waldemar Braga.

7ª. Vara — Dr. Eduardo Perinoto.

8ª. Vara — Epaminondas de Alcantara Filho e Alvaro Silva.

JURY

NÃO COMPARECERAM AS TESTEMUNHAS

Devido ao não comparecimento das testemunhas, não se effectuou hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Augusto da Silveira Pimentel, por ter o promotor dr. Edmundo Bento de Faria, requerido o adiamento.

— Hoje serão chamados os accusados Antonio Gomes Falcão e João Teixeira.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

"Habeas-corpus" prejudicado

Allegando estar preso sem motivo justificado, á disposição do 4º. Delegado Auxiliar, Francisco Pereira Lima, requereu, perante o Juizo da 4ª. Vara Criminal, uma ordem de habeas corpus.

Pedidas as informações a respeito, o juiz julgou prejudicado o pedido.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Cia. Armazens Geraes do Estado do Rio. — Ao Curador das Massas os autos da prestação de contas do ex-syndico Banco Com. Ind. de S. Paulo.

— Portella Hugo & Cia. — Em prova a reivindicação de J. S. Mascarenhas & Cia.

— Pepe Barbivr : Benhanon & Cia. — Prove-se a data da decretação da fallencia, na habilitação de credito de Vasconcellos Filho & Cia.

— Empresa de Engenheiros Empreiteiros — Ao Curador das Massas para dizer sobre o pedido de destituição do liquidatario.

QUARTA

Fallencia de Figueiredo Graça & Cia. — A requerimento do British Bank e parecer do Curador das Massas, foi declarada aberta a fallencia dos concordatarios Figueiredo Graça & Cia., estabelecidos á rua Julio Carmo, 492; fixado o termo legal a partir de 27 de maio; marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 12 de janeiro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Queiroz, Moreira & Cia.

Fallencias — Monteiro Fontes & Cia. — Nomeados syndicos Gonçalves Lopes & Cia.

— C. A. Ribeiro — Nomeados syndicos Fernandes Moreira & Cia.

— Mario da Costa & Cia. — Diga novamene o curador das Massas sobre o pedido de rescisão da concordata extinctiva.

— Carvalho Espinola & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

— Figueiredo Bastos — Diga o liquidatario sobre o pedido de sua destituição.

Concordata — Joaquim Martins Loureiro Sobrinho — Expeça-se novo alvará para a venda do predio n. 86 da rua Visconde de Itauna.

QUINTA

Fallencias — S. A. Casa Arens — Diga o fallido sobre a proposta de venda de bens da massa.

— Cohen & Burdman — Deferido o pedido de reserva de quota para o credito da Fazenda Nacional.

— Taveira Maia & Cia. — Cumpra-se a promoção do Curador das Massas nos autos da prestação de contas do ex-syndico.

— Guilherme Engelhard — Sellados e preparados, á conclusão.

Concordata — Barros Garcia & Cia. — A' conclusão, sellados e preparados, os autos da reivindicação de Leon Levy.

SEXTA

Fallencias — João Gonzalez — Julgadas bem prestadas as contas do ex-syndico Manoel Salgado Guimarães.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Leopoldo de Lima e Edgard Costa, tendo comparecido o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Julgamentos — "Habeas-corpus" — N. 7.282 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, José Martins de Barros ou Jayme Pinheiro. — Denegaram a ordem, unanimemente.

N. 7.286 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Izequiel Ananias Junior. — Concederam a ordem, unanimemente.

Julgaram mais os seguintes feitos:

Appellações criminaes — Numeros 2.299, 2.263, 2.057, 2.205, 2.309, 2.312, 2.327, 2.328 e 2.329.

Requerimentos de "sursis" nas appellações criminaes — Ns. 2.160, 2.067, 2.219 e 2.219.

Com dia para julgamento — Appellações criminaes — Ns. 2.163, 2.239, 2.302, 2.307, 2.315, 2.316, 2.323, 2.336 e 2.308.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Silva Castro, Souza Gomes, Armando de Alencar, Renato Tavares e J. A. Nogueira, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Julgamentos — Aggravos de petição — N. 5.722 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravantes, Adelino Augusto de Miranda e outros; aggravados, Plinio Pinheiro Guimarães e outros. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.753 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravantes, Henriqueta de Castro Ferrão Gomes Calaça e outros; aggravado, Darcet Rodrigues Batalha. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.806 — Relator, desembargador Silva Castro; aggravante, Ignez de Menezes Côrtes; aggravado, o 2º Curador de Orphãos. — Deram provimento para reformar o despacho aggravado, contra o voto do desembargador relator.

N. 5.776 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, Francisco Pinto da Fonseca; aggravado, Jardelino Gonçalves de Senna. — Negaram provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 5.815 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, The Goodyear Tire & Ruber Comp. of South America; aggravados, Ferreira Chaves & Cª. — Adiado o julgamento de accordo com a decisão da turma.

N. 5.811 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, The Goodyear Tire & Ruber Comp. of South America; aggravada, Sociedade Anonyma Contonificio Gavea. — Adiado de accordo com a decisão da turma julgadora, contra o voto do desembargador Antonio Nogueira.

Os demais feitos foram adiados.

Accordãos publicandos — Aggravos de petição — Ns. 5.516, 5.722, 5.763, 5.767, 5.774, 5.782, 5.783, 5.789, 5.794, 5.803, 5.813.

Aggravo de instrumento — Numero 1.090.

Carta testemunhavel — Ns. 1.063 e 1.086.

SESSÃO PLENARIA DA SEGUNDA CAMARA

A's 14 horas, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, reuniu-se, hontem, a sessão plena da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Julgamentos — Aggravos de petição em embargos — N. 1.061 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Arminda Cunha de Carvalho; aggravados, Maria de Lourdes Neiva da Lima Rocha e Pedro Ferreira do Serrado. — Negaram provimento.

N. 1.052 — Relator, desembargador J. A. Nogueira; aggravante, José Teixeira da Motta; aggravado, José Morgado. — Negaram provimento.

N. 5.516 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Maria Vieira Rodrigues; aggravado, José Vieira Rodrigues. — Negaram provimento.

Embargos de nullidade — Numero 5.250 — Relator, desembargador Armando de Alencar; embargante, Fortunato Alves de Souza; embargado, Charles Dietrich. — Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 5.277 — Relator, desembargador Armando de Alencar; embargante, José Augusto de Miranda; embargado, Manoel Dias de Seixas. — Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 5.353 — Relator, desembargador Armando de Alencar; embargante, Nicia Silva; embargado, Theopompo Duarte Nunes. — Despresaram os embargos, unanimemente.

N. 5.325 — Relator, desembargador Armando de Alencar; 1os. embargantes, Carlos Taylor e sua mulher; 2º embargante, Raphael Paixão; embargado, os mesmos. — Adiado por ter pedido vista dos autos o desembargador J. A. Nogueira.

CORTE PLENA

O desembargador presidente da Côrte de Appellação, convocou sessão da Côrte Plena, para quinta-feira proxima, 27 do corrente, ás 13 horas, afim de proceder ás eleições de presidente e vice-presidentes do Tribunal e organização das Camaras, nos termos do decreto n. 19.408, de 18 de novembro de 1930.

LIVROS NOVOS

Bancos Populares e Credito Agricola — Sociedades Cooperativas — 2. Edição — Fabio Luz Filho — Typ. São Benedicto — Rio — 1930.

Não se trata de um livro original, por isso que estamos em face de uma segunda edição, o que, de si só, parece o sufficiente para resaltar a utilidade e a aceitação, que logrou o interessante trabalho do sr. Fabio Luz.

O credito agricola estudado em sua genese e evolução, os bancos populares, as cooperativas de consumo e escolares, os bancos Luzzatti, a legislação norte-americana sobre a especie, o credito agrario na Italia, emfim, tudo o que diz respeito ao importante problema está minuciosa e profundamente desenvolvido nesse interessante livro.

Sobretudo agora, quando o governo provisorio da Republica, entre os poderes discricionarios de que dispõe, enfeixa em suas mãos a funcção legislativa e, sem duvida, se acha plenamente interessado no sentido de radical reorganização economica do paiz, parece de toda utilidade chamar a attenção para o trabalho que temos á vista, em cujo texto, além da opportuna argumentação do autor, se encontram os melhores dados e informações, que podem servir de precioso subsidio para uma conveniente solução ao magno problema, de que depende, indubitavelmente, a expansão da riqueza nacional e o engrandecimento material do paiz.

A Constituição Mineira nas Escolas — Americo Lopes — Ed. de Jacintho Ribeiro dos Santos — Rio de Janeiro — 1930.

A iniciativa do advogado Americo Lopes, que se traduziu no livro editado nesta Capital, sob o titulo acima, é daquellas que, nas demais circumscripções federadas, deveria ser francamente imitada.

Não se trata de massuda transcripção da Carta fundamental do Estado, mas de um trabalho cuidadosamente organizado, com o designio de facilitar a educação civica da mocidade estudiosa.

Desde o emblema do sello do Estado para authenticidade dos actos juridicos, o autor reuniu uma copiosa série de dados e informações destinados a incutir no animo da juventude o interesse pelo conhecimento pleno da situação geographica, dos homens e das coisas do berço patrio.

A essa parte preliminar, seguese a transcripção da Constituição, acompanhada de notas explicativas e de detalhes de real interesse, tudo redigido em linguagem accessivel á mentalidade das escolas, e de leitura convidativa.

"Um segredo de familia". M. Maryan — Livraria Editora Marisa — Rio.

A Livraria Editora Marisa, que está publicando com grande exito a "Collecção das Moças", acaba de lançar mais um interessante romance primorosamente traduzido pelo sr. Bandeira Duarte, de autoria de M. Maryan, intitulado "Um segredo de familia". Historia sentimental desenvolvida ao sabor de um entrecho que logra prender a attenção do leitor, despertando um crescente interesse, essa linda narrativa, escripta em linguagem escorreita e elevada, constitue uma excellente obra para a leitura das nossas jeunes-filles.

REGULAMENTO DAS VENDAS MERCANTIS — (Contas assignadas) — Bacharel Francisco A. Carneiro —Typ. Minerva — Fortaleza (Ceará) — 1930.

Publicado para uso dos contribuintes que, leigos na materia, como diz o autor, precisam apenas ter á mão um livro de apoucado volume e que lhes responda a todas as consultas, sem a necessidade do manuseio de grandes obras, o livrinho que temos á vista corresponde com galhardia ao seu objectivo.

O regulamento em questão não está seccamente transcripto, mas acompanhado de opportunas annotações a cada preceito, cuja intelligencia possa suscitar duvidas ou não esteja claramente perceptivel aos leigos.

Além do regulamento das contas assignadas, e seguindo o mesmo methodo expositivo, o autor publicou o dec. n. 2.044, de 1908, que define a letra de cambio e a nota promissoria e regula as operações cambiaes.

Completa o interessante livrinho um indice alphabetico remissivo, que de muito facilita a consulta aos interessados.

Avisos e Declarações

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro" viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

CENTRO ESPIRITA FERNANDES FIGUEIRA

RUA ANGELICA 84, A - MEYER

De ordem do irmão presidente, convido os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de ser discutida e votada a reforma dos estatutos, no domingo, 30 do corrente, ás 16 horas.

J. Moraes

1.º secretario

A PEDIDOS

PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR NO PAIZ

Algumas palavras do professor Sá Lessa ao "Diario de Minas" sobre esses momentosos assumptos

Informado de que se encontra nesta capital o professor Sá Lessa, da Escola Polytechnica do Rio, e um dos brilhantes propugnadores das idéas renovadoras do ensino superior no paiz, o "Diario" mandou hontem um dos seus redactores ouvir o illustrado mestre de Chimica Industrial da Polytechnica a respeito dos assumptos que mais vivamente interessam ao meio universitario da Capital Federal, neste momento de ampla ventilação de todos os problemas brasileiros.

O professor Francisco de Sá Lessa, que se aproveitando das férias, veiu fazer em Minas uma estação de repouso e rever paisagens familiares, de que ha tanto tempo se achava afastado, esta hospedado em casa do dr. Gudesteu Pires, na elegante vivenda da rua da Bahia. Não é bem uma estação de repouso, emendamos. O dr. Lessa busca o nosso socego montanhez e este esplendido clima espiritual de Minas para se entregar a estudos mais profundos sobre sua especialidade, estudos a que o Rio, com sua agitação, nem sempre é propicio. Mineiro de nascimento, aqui passou apenas a primeira phase da mocidade. Depois foi educar-se no Rio e desde então não teve opportunidade de voltar á terra natal, pois desde cedo sua actividade foi amplamente solicitada em diversos mistéres na capital da Republica.

Deliberando desde algum tempo consagrar-se por definitivo tão somente á sua cathedra na Polytechnica, o professor Lessa poude agora dar uma escapada té o Estado natal, que, como mineiro de bom sangue, jámais deixou de amar, mesmo distante.

Attendido solicitamente, o nosso companheiro de trabalho manifestou ao conhecido professor patricio o desejo de conhecer o seu pensamento como representante autorizado da corrente que promove no paiz uma agitação moça no antiquado organismo do ensino nacional.

A IDE'A UNIVERSITARIA

O professor Lessa accedeu de prompto ao nosso desejo e manteve com o representante do "Diario" uma demorada palestra onde abordou alguns aspectos essenciaes do problema da educação e instrucção nacional. O primeiro ponto a abordar seria naturalmente o problema universitario no Brasil, em vista de sua forte actualidade provocada pelos movimentos que vêm gerando a formação das Universidades entre nós.

A esse respeito, o illustre professor co-estaduano manifestou-se, em these, um pouco sceptico, sobre a vantagem das federações escolares. Uma Universidade é talvez mais uma construcção de apparato que de realidades para nosso meio.

Por emquanto, a autonomia didactica é um luxo de que não nos podemos aproveitar, porque ainda não ha um corpo perfeito de professores, nem recursos para um apparelhamento *comme il faut* para uma Universidade. A obra de congraçamento escolar é um aspecto secundario da questão, se encararmos o problema do ensino em si.

O professor Lessa é pela unificação do ensino superior nacional, com um contrôle firme dos poderes publicos. Nesse ponto observou-nos se, quem sabe, o Ministerio da Educação, dirigido pela intelligencia superior de Francisco Campos, não iria realizar uma obra formidavel no ensino superior, como fez no ensino primario e normal o ex-secretario do Interior de Minas?

O SYSTEMA DO "FULL-TIME"

O professor Lessa teve opportunidade de examinar as construcções educativas da America do Norte e da Europa, durante algum tempo, em estagios que fez nos paizes estrangeiros. Das observações que poude fazer, extraiu uma lição central, nuclear. O segredo do exito do ensino universitario nos Estados Unidos é o systema do *full-time* adoptado com relação aos professores. Alli ha professores-professores, o que não acontece em alguns paizes da Europa e no Brasil, onde os professores são homens de varios mistéres.

Nos Estados Unidos o professor não póde, como acontece tambem na Russia actual, ser outra coisa senão professor. Tem a sua subsistencia garantida folgadamente, mas tem deveres pesadissimos para com o ensino. E' o que não ha entre nós. Quando subiu ao governo o dr. W. Luis, o professor Lessa, recentemente chegado do estrangeiro, promoveu junto ao presidente deposto um trabalho no sentido de se formar um perfeito corpo de professores no Brasil. O ex-governante desencorajou a elle e aos companheiros, mandando dizer-lhes que no paiz o problema do ensino não era ainda dos mais prementes e que podia continuar assim mesmo como estava...

A PROMOÇÃO AUTOMATICA

O professor Lessa abordava com vivacidade successivos angulos da questão do ensino. Num delles procuramos detel-o. Era o em que se focalizava o systema do exame como meio de aquilatar do aproveitamento dos alumnos. O entrevistado critica o criterio do exame, processo mais do que fallivel, que é necessario abolir, substituindo-o por outro mais racional.

Entretanto, o lente de chimica industrial na Polytechnica foi absolutamente contrario á promoção automatica estabelecida, este anno, por decreto recente.

E' certo que atravessamos um periodo anormalissimo, cuja inquietação se reflectiu fortemente sobre o mundo escolar. Mas não era o caso de, por isso, serem approvados os alumnos, sem sequer uma ligeira apreciação do seu aproveitamento, feita pelos professores. O professor Lessa proporia, no emtanto, que se dispensasse o exame, uma vez que fosse dado mais um mez de aulas, aulas "apertadas" para os alumnos. Ao tempo do "decreto da gryppe", era assistente da Polytechnica e poude apreciar os damnosos effeitos delle sobre o ensino. Em engenharia, disse-nos o entrevistado, mais ainda que em outros cursos, ha cadeiras basicas, que se os alumnos não conhecerem firmemente, fracassarão logo adeante, no anno seguinte. Assim poude assistir ao fracasso de varios alumnos no anno seguinte ao em que foi promulgado o decreto em apreço: alguns delles tiveram que abandonar o curso, por falta de um alicerce solido em materias fundamentaes, como, por exemplo, o calculo infinitesimal.

(Do "Diario de Minas", de 23 de novembro de 1930).)

A' FOGUEIRA! A' FOGUEIRA!

Uma verdadeira revelação, o Conego Mathias

Está a merecer as attenções das autoridades ecclesiasticas esse sr. conego Mathias Freire, que faz muita questão de assignar "major honorario do Exercito" e que se espalha como qualquer vulgar verrineiro, em primeiras columnas do **Correio da Manhã** de hontem, achando ruim a attitude pacifica do governo revolucionario.

Para esse prégador da doutrina de Jesus Christo, o sr. Getulio Vargas e seus auxiliares deveriam restabelecer as velhas praticas da antiga Inquisição, levando á fogueira e aos demais instrumentos de tortura aquelles que, neste momento historico da vida nacional, embaraçam, por qualquer fórma aquillo que o sacerdote Mathias acha que constitue impecilho para o bom andamento das finalidades da Revolução.

O João Martins, actor applaudido do theatro Recreio, representando a "Cabocla bonita", diria simplesmente :

— "Isto não é padre !..."

Outros, porém, dirão com os seus botões :

— "Não ha duvida que o conego Mathias saiu melhor do que a encommenda"...

Ou então, em linguagem do sr. Marques Porto :

—"Sae, padre "brabo" !..

Pastor Evan.

Politica Fluminense

Não se comprehende a excepção humilhante criada para o Estado do Rio com a nomeação do dr. Plinio Casado para seu interventor federal.

Foi um grande erro que, embora reparado, deixará consequencias a lamentar. O dr. Plinio Casado, completamente alheio á politica do Estado, cercou-se desde o primeiro momento de elementos que se dizem pertencer ao Partido Democratico do Estado do Rio — entidade politica que só existe na boa vontade do dr. Vicente Ferreira de Moraes e de dois ou tres companheiros. Despertou com isso cobiça e dissentimentos que o momento não comportava..

Acredito haja da parte do dr. Getulio Vargas certa hesitação em entregar a politica do Estado ao nilismo, attendendo ao retraimento do dr. João Guimarães, successor do saudoso Nilo Peçanha na chefia do Pratido Republicano do Estado do Rio; mas não se justifica essa hesitação. O dr. João Guimarães é apenas um politico que não vive a alardear importancia; entretanto, trabalhou, muito pela victoria da Alliança Liberal e somente ao seu prestigio se deve a votação apreciavel que tiveram neste Estado os drs. Getulio Vargas e João Pessoa. E foi uma votação legitima, obtida á custa de grandes sacrificios, ante o delirio de falsificação de actas e violencias do situacionismo de então para elevar a votação do candidato Prestes por imposição do presidente Washington Luis.

Querem, agora, os opportunistas e adhesistas de ultima hora, attribuir ao dr. João Guimarães attitude equivoca, já que outro motivo não encontram para allegar contra esse illustre cidadão, que bem pode ser citado como um padrão de honra, honestidade e altivez do povo fluminense...

Estamos, evidentemente, atravessando um desses periodos de confusão, pelos quaes têm atravessado todos os povos e dos quaes, não raro, se aproveitam os mais espertos, em detrimento dos que mais trabalharam. Felizmente, inspirm-nos absoluta confiança a experiencia, calma e capacidade do dr. Getulio Vargas para que não se venha registrar essa anomalia.

Como idealista, sem dependencia da politica, desejaria que a Revolução victoriosa reorganizasse o paiz sem o concurso dos politicos, justamente para evitar que uma parcella, minima que fosse, do poder caisse ás mãos de quem não a mereça; infelizmente, porém, a nossa educação não permitte ainda uma transformação tão radical. E a Revolução não pode agora desprezar os politicos que formaram a Alliança Liberal, sob pena de tão cedo não vermos a calma e a ordem de que tanto carece o paiz para reorganizar-se.

Sebastião Leite Bittencourt

JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

NOSSA ATTITUDE !

A Republica é o regimen da opinião.

Assim comprehendendo a magnifica instituição do pensamento e da liberdade, nunca deixamos de rebater accusações, esclarecer factos e definir a nossa attitude em face dos acontecimentos que empolgam o espirito publico.

Recordando...

A Junta Militar Pacificadora, de 24 de outubro, acabava de reintegrar o dr. André de Faria Pereira, no cargo de procurador geral e logo surgiram commentarios sobre a deflagração de sua influencia no Palacio da Justiça...

A mentalidade repulsiva dos covardes, excitava-se numa convulsão de vinganças...

O nosso caracter retemperado pelo dôr e pelo soffrimento, não se abate ao contacto da vilania e por isso, repellimos a irreverencia das ruas, levando á conta das perfidias com que inimigos dissimulados nos procuravam ferir e exaltar...

Dias depois, eramos recolhidos a uma prisão e perdiamos o cargo vitalicio, que na Justiça do Districto Federal, conquistamos por concurso, ha dezoito annos...

Foi um castigo á nossa lealdade.

O motivo nobilita a provação...

Não iremos conspirar nem trair.

Voltaremos ao trabalho livre e ao exercicio de nossa profissão de advogado, dispostos a enfrentar a adversidade, até que dentro da lei, possamos conseguir a reparação do nosso direito.

No Poder Judiciario, exercemos o nosso mister com escrupulo e altivez.

Privamos na intimidade dos homens mais eminentes do Brasil, sem nunca auferirmos proventos eventuaes da politica nem recebermos dos cofres publicos favores em dinheiro.

Hoje, nos conservaremos alheios aos entrechoques das competições partidarias, sem jamais repudiarmos o concurso que demos da nossa intelligencia á causa dos vencidos.

Saberemos em qualquer emergencia, ser dignos da Vida e da nossa Honra, tão limpa e tão alta quanto a dos idealistas da Revolução, que nesta hora exercem autoridade e posições de mando no governo da Republica.

Esquecendo...

Sacrificados que fomos pelas injuncções politicas do momento, no unico patrimonio que possuimos, não guardamos n'Alma, o menor resentimento do Rio Grande do Sul — berço e tumulo de Pinheiro Machado — o symbolo immortal da bravura e do coração da raça gaucha, cuja memoria cultuamos numa saudade de eterna gratidão!

Solfieri de Albuquerque

AO NOSSO GOVERNO

Eu abaixo assignado, venho trazer ao conhecimento dos senhores que compõem o Governo Revolucionario, factos que talvez desconheçam. Eu tambem sou revolucionario contra todos que não são correctos cumpridores dos seus deveres. Fui industrial perto de meio seculo como dono de casa e trabalhei na industria brasileira perto de 56 annos. Como industrial e commerciante fui sempre atanasado pelos auxiliares do nosso Governo, tanto Municipal como Federal, como bem o provam os meus numerosos artigos na imprensa, chamando a attenção das altas autoridades para as injustiças ordenadas contra mim e minha industria, como seja pagar o imposto sobre o dobro do aluguer e duas licenças para um só ramo. Reclamei sempre, mas nunca fui attendido; a protecção que davam á minha industria de malas e artigos de viagens, era pagar o dobro dos impostos, isto na Republica, pois da Monarchia não tenho queixas. Soffri a demolição do predio em que era estabelecido em 1898 para 99. A 1900 o senhorio Manoel José Adolpho Salingre, derrubou o predio por cima do meu negocio, sendo que foram avaliados os meus prejuizos em 200:000$000 mais ou menos.

A Prefeitura Municipal, a pedido de Julio Ottoni, demandou commigo protegendo a causa que propuz contra o francez meu senhorio. Julio Ottoni protegia o francez e eu tive de perder a causa e pagar as custas á Prefeitura. Isto foi no predio de numero 33 hoje 67. Actualmente estou no predio numero 66 o qual tambem foi demolido para alargamento da rua Sete de Setembro. Foram avaliados os meus prejuizos em 180:000$000 mais ou menos e tendo ganho as vistorias, nada recebi. Agora dei a minha casa industrial de malas e artigos de viagens ao meu filho, ficando eu a viver dos meus predios, sitos á rua Jorge Rudge. Mas os proprietarios não são propriamente donos do que é seu; não digo isso como queixa, mas sim para mostrar ao nosso governo certas e determinadas difficuldades. O proprietario é um encarregado do governo e nós proprietarios temos os nossos encarregados a quem pagamos. A Saude Publica obriganos a pagar isto e aquillo. Manda seus auxiliares para cima dos telhados quebrando as telhas e os proprietarios é que têm de concertar.

Depois de grandes estragos na minha villa, já substitui mais de 200 telhas. No emtanto, a agua que póde juntar nas calhas o sol dentro de uma hora a evapora e ellas ficam queimando com o sol. Ha, no entretanto, logares na rua que depois de chover tres ou quatro dias ficam com água estagnada dias a fio, chegando até a criar limo, e a Saude Publica não a manda expurgar. No entretanto, manda enviados seus para cima dos telhados quebrarem telhas. O Governo impõe-nos impostos, muitos dos quaes não são impostos prediaes, como seja: concertos de ruas, conservação das mesmas e imposto da Lyra, que são apolices para os empregados publicos. Isto não são impostos prediaes, mas temos pago. Os impostos prediaes são as Decimas, Agua e W. C. Não são os predios que estragam as ruas. O Governo marca as épocas em que devemos pagar os impostos e temos de pagar. Não ha choro. Os inquilinos entendem que não têm obrigações a cumprir com os proprietarios. Eu na minha villa tenho 11 inquilinos que andam atrazados alguns já vão para 2 mezes e meio de atrazo, e para receber o aluguer é uma luta e ouve-se o que não se gosta. Eu fui inquilino cerca de 55 annos e sempre cumpri á risca o pagamento. E' por isso que aprecio quem é correcto e cumpridor dos seus deveres. Sou revolucionario contra os individuos de mal procedimento. Como o nosso Governo Revolucionario está olhando pelas coisas passadas, peço suas attenções para o Banco da Lavoura e Commercio do Brasil.

A sua directoria durante seis annos não deu dividendos e deu cabo do Banco, com prejuizo para os accionistas, ficando os directores ricos. Em 1925 entregaram o Banco a uma commissão para liquidar os negocios do mesmo, mas até agora não prestaram contas e os haveres foram-se. Em favor de quem? A directoria é que sabe.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1930.

Manoel Joaquim Marinho.

UM APPELLO DOS PROPRIETARIOS DE PEQUENAS EMBARCAÇÕES AO GOVERNO DA REPUBLICA NOVA

UM BRADO EM FAVOR DA PEQUENA ESTIVA DO RIO DE JANEIRO, PARALYSADA POR IMPOSIÇÕES ABSURDAS

A resposta que o sr. Luiz de Oliveira deu ao appello feito ao governo da Republica pelos pequenos proprietarois de embarcações não satisfaz.

O que se deseja é trabalho livre. Poderiamos começar por perguntar se o autor da resposta péga no duro, se aguenta o rojão do trabalho ou é do grupo dos capatazes, dos feitores dos que levam vida folgada, dos que, a titulo de fiscaes, vão ver os outros trabalhar. Não o conhecemos. Mas conhecemos os que vivem explorando o trabalho dos outros e não descem aos porões dos navios.

Tal como está organizado o serviço de estiva não poderá proseguir, a não ser que a policia e o governo da Republica Nova queiram fazer respeitar a liberdade de trabalho.

Os proprietarios das pequenas embarcações estão numa situação digna de amparo. A sua renda não comporta as imposições dos estivadores.

Não respondeu o sr. Oliveira ao ponto principal, ao systema arbitrario de impor um terno de 13 ou 15 homens para embarcações cujos fretes não podem compensar tal despesa nem o trabalho reclamado justifica tanta gente.

Insistimos em dizer que a situação agora é outra. O momento é mesmo, como diz o sr. Luiz de Oliveira, (que instrumento toca?) de grandes construcções. E justo é que o governo e a policia comecem construindo o grande edificio do trabalho livre na estiva do Rio de Janeiro.

Muitos prejudicados

Leopoldina — Minas

Com a noticia da revolução victoriosa, Leopoldina viveu momentos de grande enthusiasmo; passados os primeiros dias de aprehensão, o povo leopoldinense, tendo a frente o sr. José Domingues moço revoltoso e que tomou parte no mvimento aqui no Estado, dirigiu um appello ao presidente da Camara, para que se substituisse o nome de uma de nossas praças onde ainda se via o do Mello Vianna, figura pouco sympathica ao nosso povo, e o "ai Jesus" do ex-deputado Junqueira. O presidente da Camara, dr. Carlos Luz, (sobrinho do ex-deputado) não se conformou absolutamente com o pedido supra.

Vendo então os leopoldinenses tolhidos de executar a sua aspiração, resolveram não mais acatar as ordens do (chefe perpetuo) e violentamente substituiram a placa pela do inesquecivel João Pessoa.

Quem como eu, tem acompanhado de perto, os ultimos acontecimentos politicos de nosso Municipio, não pode calar-se diante de um facto como este.

A "Gazetinha" jornaléco local, e de propriedade exclusiva do ex-deputado, pouco antes de ferir-se a eleição para presidente do Estado, tecia os mais rasgados elogios ao sr. Mello Vianna, apontando-o como o unico homem capaz de virar o nosso Estado pelo avesso.

Hoje, diante dos factos consumados o ex-deputado rende as mais solidas homenagens ao dr. Olegario Maciel; só não se aconchegando muito ao dr. Arthur Bernardes, porque este, conhece-o bem, assim como a todos os comparsas de sua "troupe", que ha varios annos, querem, mandam, e podem nesta terra que Deus esqueceu.

Oswaldo Soares Gama

Commercio e Finanças

O ASSUCAR BRASILEIRO NOS MERCADOS INGLEZES

O assucar brasileiro vem conquistando decisivamente os mercados da Grã-Bretanha, segundo dados officiaes remettidos pela nossa embaixada em Londres.

Durante os nove primeiros mezes do corrente anno foram importados do Brasil 1.382.548 cwts. (quintaes inglezes de 51 kilos), contra 230.543 cwts. em igual periodo de 1929 e 301.474 cwts. nos nove mezes de 1928. Passamos a figurar, assim, em 6.º logar entre os maiores fornecedores de assucar á Grã-Bretanha, no referido periodo do corrente anno, quando, nos nove primeiros mezes de 1929, occupavamos o 12.º logar.

O quadro abaixo mostra os totaes importados durante os nove primeiros mezes dos tres ultimos annos, bem como os relativos a cada um dos principaes fornecedores de assucar aos mercados britannicos.

(EM QUINTAES INGLEZES DE 51 KILOS)

	Nove primeiros mezes de		
	1928	1929	1930
Paizes britannicos	7.234.329	8.462.021	5.471.924
Paizes estrangeiros	17.702.008	23.604.834	22.926.705
Total	24.936.337	32.066.855	28.398.629
Cuba	10.484.583	12.587.313	13.518.368
São Domingos	4.092.355	3.523.710	4.234.981
Mauritius e dep.	2.514.088	3.372.619	1.591.591
Australia	1.508.248	2.350.226	1.527.044
Antilhas, Guyana, etc.	2.578.668	1.773.594	1.440.863
Brasil	301.474	230.543	1.382.548
Perú	1.268.567	1.719.533	1.322.747

A contribuição percentual dos "paizes estrangeiros" na importação total de assucar em bruto na Grã-Bretanha para os nove primeiros mezes de 1928, 1929 e 1930, foi, respectivamente, de 70,9 %, 73,6 % e 80,7 %.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

A importação de café nos Estados Unidos da America, attingiu, durante os sete primeiros mezes do corrente anno, a 949.095.423 libras, peso, contra 877.626.511 libras em igual periodo do anno passado.

Para esses totaes o Brasil figurou com 543.326.659 libras, em 1929, e 590.629.148 libras, no referido periodo do corrente anno, ou seja uma contribuição percentual, respectivamente, de 61,9 °|° e 62 °|° para a importação total.

A Colombia figurou com ...... 179:789$579 libras nos nove mezes de 1929 e 221.762.072 libras em igual periodo de 1930. Os outros maiores fornecedores de café foram — America Central, Venezuela e Mexico.

Com excepção do Brasil, Colombia e America Central, todos os demais fornecedores de café aos mercados norte-americanos viram diminuidas suas remessas, figurando especialmente as Indias Hollandezas que, de 13.497.626 libras, peso, nos sete mezes de 1929, passaram a figurar, em igual periodo do corrente anno, apenas, com 3.169.853 libras.

AS NOSSAS FRUTAS NA INGLATERRA

As frutas brasileiras entradas nos portos britannicos, durante os tres primeiros trimestres, do corrente anno, alcançaram os seguintes totaes: bananas, no primeiro trimestre, 292.618 cachos; no segundo 281.494; e no terceiro, 444.690; laranjas, no segundo, 80.600 caixas, e no terceiro, 299.800 caixas; limões, no segundo, 2.540 kilos ou 50 quintaes; grape-fruits, no segundo, 6.299 kilos; abacaxis, no primeiro, 3.352 kilos; e no terceiro, 304 kilos; mangas, no segundo, 254 kilos; tangerinas, no terceiro, 50 caixas.

Na importação ingleza de bananas do primeiro trimestre, o Brasil occupou o quinto logar entre os fornecedores, sendo os seus maiores concurrentes, a Colombia, Costa Rica e Honduras; no segundo e terceiro trimestres alcançou o quarto logar. Na importação de laranjas, obteve no segundo trimestre a terceira collocação e no terceiro, a segunda.

Os preços alcançados geralmente por essas frutas nos nove primeiros mezes foram: bananas, de 32$476 a 38$864, pelo engradado; laranjas, de 18$268 a 47$700, por caixa; limões, de 16$238 a 26$387, por caixa; grape fruits de 33$491 a 46$685, por caixa; uvas, de 4$060 a 10$149, a libra; abacaxis, de 7$104 a 14$208; cada um; melões, de 3$045 a 10$149 cada um; mangas, de 4$060 a 10$149, cada uma; marmellos, de 4$060 a 10$149, a caixa de meia duzia; abacates, de 4$060 a 7$104 cada um; e tangerinas, de 14$208 a 28$417, a caixa.

As bananas brasileiras continuam a ser expostas á venda naquelles mercados, seleccionadas em caixas de 9 duzias, pelos preços de 7$104 a 13$194, a caixa, segundo o tamanho e qualidade.

FUSÃO DE BANCOS NA ITALIA

ROMA — Os jornaes annunciam a proxima fusão do Banco Catholico de Vicencia, Banco de Udine, Banco do Alto Adige, Banco de Cadora, Banco Catholico de Veneza, Banco de Trevisa, Banco Provincial de Belluna e o Banco do Feltre, sob os auspicios do Instituto Central de Credito.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA

PARIS, 25 — O professor Henri Truchy, membro do Instituto e lente da Faculdade de Direito de Paris, estudando a situação financeira da França no jornal "Le Capital", escreve:

"Ha certamente em França grave crise bolsista. Ha uma depressão economica cujos symptomas são visiveis aos olhos de toda a gente. Seria ridiculo pretender que tudo vae optimamente. Mas para dar á nossa situação economica o seu verdadeiro aspecto faz-se mistér proceder por comparação. E seja qual fôr o paiz do mundo que se tomar como termo de comparação, é forçoso reconhecer que a crise financeira, em face dessa outra, parecerá benigna. Este sentimento de unanimidade relativa num periodo de crise universal deve robustecer a idéa do grande papel que a França será chamada a desempenhar. A França representa no mundo hoje em dia violentamente abalado um dos pontos solidos de resistencia, não hesito mesmo em dizer o mais solido. Esse facto impõe-lhe sem duvida grandes deveres, mas ao mesmo tempo rasga-lhe vastos horizontes e póde trazer-lhe o beneficio material e moral de felizes iniciativas. O que cumpre é saber aproveitar as circumstancias".

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK — A's 13 e 30, o termo do café funccionou estavel. Alta 2 a 10 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK — O termo fechou estavel, com alta de 1 a 10 pontos e baixa provavel de 5 pontos.

Vendas em opção 25.000 saccas.

NOVA YORK — O disponivel do café trabalhou estavel, com o typo 4, de Santos, em alta de 46 para 46,6, e o typo 7 do Rio, em baixa de 31,6 para 30.

HAMBURGO — O termo do café abriu apenas estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 pf.

HAMBURGO — O termo fechou accessivel, com baixa provavel de 1|4 a 3|4 pfg. Vendas em opção 2.000 saccas.

HAVRE — O mercado do café a termo abriu essavel, com baixa de 1 1|4 a 2 1|4.

HAVRE — O termo fechou apenas estavel, com baixa de 3 a 6 pontos. Vendas em opção 13.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café trabalhou pouco estavel, como o typo 4, de Santos, em alta de 46 para 46,6, e o typo 7, do Rio, em baixa de 31,6 para 30.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 25 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do cobre electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo	52- 0-0	52- 0-0
Para embarque futuro	52-10-0	52-10-0

O CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	15.25	15.25
Março	14.05	14.05
Maio	13.65	13.65
Julho	13.15	13.15

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy dispensou, hontem, das funcções que vinha exercendo no seu gabinete, os funccionarios da Directoria de Fazenda, Stromberg Quaresma e José de Mello Almeida.

— Não havendo motivo plausivel que justifique o afastamento do sr. Leopoldo Fróes da Cruz do cargo de thesoureiro da Prefeitura, foi determinado que o alludido senhor assuma o exercicio das suas funcções, sendo dispensado o sr. Elpidio de Araujo Moreira, que vinha exercendo aquellas funcções.

— O dr. Villanova Machado dirigiu ao prefeito o seguinte telegramma:

"Dada iniciativa amigos nessa cidade cumpro dever lealdade declarar com affectuoso abraço não querer substituir illustre amigo Prefeitura Nictheroy, havendo nesse sentido enviado carta Associação Commercial pedindo caro collega dar publicidade, etc.".

NO JUIZO FEDERAL

De accordo com a procuração do procurador da Republica o substituto do juiz federal da Secção Fluminense pronunciou, hontem, Elidio Teixeira da Silva por haver introduzido moeda falsa no municipio de Itaperuna e julgou improcedente a denuncia para absolver Graciano José Ribeiro, processado como co-réo.

Elidio está sendo processado em outro caso de moeda falsa e vae ser julgado dentro de poucos dias.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, recebeu as denuncias offerecidas contra Octavio Gomes da Silva, vulgo "Farinha"; Oscar Ferreira da Silva, João Lorena, Antonio Couto Miguel, Jesuino Pacheco dos Santos e Antonio Alves.

— Foi encaminhado ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, o processo movido contra Theodorico Ribeiro de Encarnação, vulgo "Didico".

— Baixou a cartorio, com vista ao réo, o processo movido contra José Joaquim Ferreira.

— Foram archivados os processados-crimes movidos contra Antenor Maximiano Guedes e Antonio Gonçalves Reguengo.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	39.00	37.00
American & Foreign Power Co., Inc.	39.00	40.12
American Locomotive Co.	32.00	32.37
American Rolling Mills Co.	34.00	34.25
American Smelting & Refining Co.	51.00	51.50
American Telephone & Telegraph Co.	189.25	190.75
American Tobaco Co.	107.00	107.00
Anaconda Copper Mining Co.	36.25	36.25
Armour & Co., of Illinois "A"	4.25	4.12
Atlantic Refining Co.	21.87	22.00
Baltimore & Ohio Railroad	75.00	76.00
Baldwin Locomotive Works	26.50	27.37
Bethlehem Steel Co.	63.50	64.75
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.37	25.25
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.62	3.62
Dupont de Nemours & Co.	91.75	93.00
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	166.00	167.50
Electric Bond & Share Co.	58.62	50.12
General Electric Co (Novas)	49.75	51.12
General Motors Corporation	35.50	36.25
Gillette Saffety Razor Co.	33.00	33.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.62	20.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	50.62	50.50
Graham Paige Motors Corporation	4.25	4.25
Hudson Motors Car Co.	25.12	26.12
Hupp Motors Car Corporation	9.50	9.62
International Business Machines Corporation	147.00	116.00
International Harvester Company	59.50	60.50
International Harvester Company (Pref.)	137.62	141.50
International Nickel Co. Inc.	18.12	18.37
International Telephone & Telegraph Corporation	28.25	28.87
Nash Motors Co (The)	29.50	30.25
National Cash Register Co "A"	32.00	31.75
Otis Elevator Co.	57.50	57.00
Packhard Motors Car Co.	10.00	10.00
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad	60.75	61.50
Radio Corporation of America	17.25	17.62
Standard Oil Company of New-Jersey	53.50	64.00
Standard Oil Company of Indiana	36.75	36.62
Studebaker Corporation	23.50	24.00
Texas Corporation	38.25	38.00
United Aircraft & Tr. Co., communs	28.62	30.12
United States Steel Corporation	146.12	147.75
Westinghouse Electric Manufacturing Company	102.50	104.75
Willes-Overland Motors	5.25	6.50
Woolworth, F. W. & Co.	61.25	63.25
Banker's Trust Company	113.00	113.00
Canadian Bank of Commerce	227.00	225.00
Chase National Bank	104.00	104.00
Corn Exchange Bank Trust Company	138.00	134.00
Guaranty Trust Company of New-York	503.00	494.00
National City Bank of New York	109.00	109.00
Royal Bank of Canadá	277.00	277.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	80.25	80.00
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	66.00	65.25
Brasil, EE. UU., de 6 ½ % 1927-1957	66.50	65.75
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	66.25	73.00
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	93.50	98.50
Pernambuco, E. de, emp. ext. de 1947, 7 %	61.00	61.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	83.00	83.00
Rio de Janeiro, Cid. de, 8 %, ext. gar. de 1946	80.00	80.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	87.00	87.00
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	90.00	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	82.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1958	56.00	63.00
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, de 1959 (Serie "A")	58.87	62.50
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	59.00	60.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.12. 6	5.12. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 0.	11.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 4½	0. 7. 0
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	9.15. 0	9.15. 0
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., Ord.	1.12. 6	1.12. 6
Imperial Chemicals Industries Ltd. Ord.	0.19. 7½	0.19. 0
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Prfe.	0. 0. 9	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	96. 0. 0	98. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 4. 6	3. 4. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	81.10. 0	81.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	23. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.25	26.12
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	160. 0. 0	163. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	25. 0. 0	25. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 3	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	12. 0. 0	12. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %. 1929-47	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 ½ %	58.15. 0	58.17. 6

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	80.10. 0	80.15. 0
Novo Funding, 1914	71. 5. 0	71. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	43.15. 0	44. 0. 0
1908, 5 %	105. 0. 0	105. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	67. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 7 % 1927	80. 0. 0	82. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	69.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto do, 5 %, 1ª hyp. 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	60.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	77. 0. 0	77. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A.	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	83.10. 0	83.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928	68. 0. 0	68. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 25 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.400	21.150
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.310	2.260
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.240	1.240
Chargeurs Reunis, Ord.	510	521
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.230	2.220
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.660	1.650
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	460	460
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	510	510
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	835	835
Crédit Lyonnais	2.680	2.665
Crédit Mobilier Français	712	712
Etab. Mestre & Blaigé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	240	230
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un.	1.230	1.250
Port de Rio Grande du Sul, 5 % rem. a 500 frs. aout., 1929	S|cot.	395
Société André Citroen, "B", 500 frs.	560	482
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 frs. ex-c7, 6 Aout, 1929)	S|cot.	S|cot.
Societé Generale	1.635	1.632
Sucreries Bresiliennes, (100 frs. Chargeurs Reunis, Ord.	510	510
1928)	347	350
Rente Française, 4 %, 1917	102.15	102.05
Rente Française, 3 %	86.20	86.15
Rente Française, 1918 (integralizado)	99.85	99.52
Rente Française, 5 %	101.05	101.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs. Rente	72.90	71.50
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	951	951
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	966	970
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair. Jan. 1928	490	494
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	S|cot.	S|cot.
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.125	1.140
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	S|cot.	1.940
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.480	1.490

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 25 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	85	85
Banca Commerciale Italiana	1.407	1.407
Brasital	92	94
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	98	99
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	235	231
Italiana Pirelli (Anonima)	755	751
Navigazione Generale Italiana	494	494

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 25 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	203 ½	200
Phillips Gem. B. A.	221 ½	210 ½
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	292 ¾	286

Estado do Rio de Janeiro

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE CANTAGALLO

ALEM DE PAGAR DESPESAS NÃO PREVISTAS EM ORÇAMENTO, O EX-PREFEITO DEIXOU UMA DIVIDA DE MAIS DE SETENTA CONTOS DE RÉIS

O dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, recebeu, em conferencia, o sr. Accacio Dias, recentemente nomeado prefeito de Cantagallo, o qual veiu fazer uma exposição da situação geral do municipio ao chefe do governo fluminense e pedir a nomeação de uma commissão de inquerito para examinar a responsabilidade dos antigos administradores.

E' de verdadeiro descalabro a situação financeira do municipio, sendo, a par da orgia que reinou nestes ultimos annos, no que respeito aos gastos dos dinheiros publicos, segundo os documentos encontrados pelo novo administrador, o ex-prefeito deixou uma divida fluctuante de mais de setenta contos.

Entre os documentos deixados pelo ex-prefeito, existem contas, sem processo regular, de banquetes, "cafés acompanhados", licores, etc. [illegible]

NA ESCOLA NORMAL

Para cumprir o disposto no decreto n. 2.525, de 20 do corrente, o dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, por portaria de hontem, lembrou aos professores desse estabelecimento a conveniencia de serem corrigidas e julgadas as provas parciaes relativas á terceira e ultima revisão regulamentar.

— Terminaram hontem as provas da terceira revisão regulamentar.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer á Inspectoria, dentro do prazo de 48 horas, os seguintes conductores de vehiculos:

Desobediencia — OS 2 — A 110 — 145 — P 278 — 405.

Excesso de velocidade — PMN 4 — A 18 — 106 — P 405 — 795 — 1410.

Desuniformizado — A 18 — 143. Contra mão — A 110 — P 278 — 405 — 1015 — 1323.

Descarga livre — P 1410.

Facultativo o salvo-conducto para os passageiros do Interior

O capitão Olympio de Carvalho Borges, chefe de policia, interino, do Estado do Rio, resolveu, hontem, tornar facultativo o salvo-conducto que vinha sendo exigido pelas autoridades policiaes aos passageiros do interior do mesmo Estado.

NA PRIMEIRA VARA CIVEL DE NICTHEROY

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho na acção executiva movida contra d. Ludovina de Souza Ribeiro Leal: "Indefiro o requerido ás folhas ... e deferido o pedido ... [illegible]

— Foram julgados improcedentes os embargos offerecidos e homologados a concordata preventiva de Lobo Junior.

— Foi julgada procedente a reclamação reivindicatoria requerida por Standard Oil of Brazil na massa fallida de A. C. Prado.

— Subiu a conclusão o inventario de Manoel Alves Teixeira.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão de hontem do Tribunal da Relação do Estado do Rio foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus": n. 2053, de Santa Therezá. Impetrante e paciente, Manoel Pires de Arruda — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recurso criminal n. 2045, de Nictheroy; recorrente José Candido de Medeiros — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Embargos de declaração no aggravo civel de petição n. 2162, de Cabo Frio; aggravante a Companhia Salinas Perynas — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Aggravo civel de petição numero 2320, de Campos; aggravantes, d. Maria Vieira Lobo e outros. — Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

Enxertos de Laranjeiras

O melhor viveiro do Districto Federal. Informações com os srs. Gonçalves, Fonseca, rua Coronel Agostinho 21, na Estação de Campo Grande.

VIDA DOS CAMPOS

A COBERTURA DO SOLO CULTIVADO POR MEIO DO PAPEL

A necessidade de manter as terras cultivadas livres da invasão prejudicial do matto e as vantagens incontestaveis de trazer o solo sempre fresco, levou o agricultor desde os tempos mais remotos, a deitar palha ou feno nos canteiros de hortaliça, cobrindo a camada superficial da terra em derredor das plantas ali cultivadas.

Era isto uma pratica horticula e ninguem julgava exequivel tal processo em grandes lavouras.

Os cultivadores de canna de Hawai, é verdade que ensaiaram a mantença do palhiço na cobertura do solo entre as linhas das plantas.

As chuvas e a alta temperatura em breve apodreciam esta camada de palha e o matto surgia ainda com mais vigor dentre as ruas do cannavial.

Ch. F. Eckart, empenhado na solução do problema, resolveu-o de uma forma simples e pratica, cobrindo o solo com papel betuminado "Mulch paper", que veiu revolucionar os methodos agricolas.

Está hoje em applicação este methodo que apresenta as seguintes vantagens:

a) Dispensa das capinas, o que redunda em menor emprego de braços e dinheiro.

b) Aproveitamento das aguas meteoricas e das irrigações artificiaes.

c) Defesa do solo contra o abaixamento da temperatura e melhor aproveitamento do calor, o que traz como consequencia a formação mais intensa do nitrogenio.

d) Conservação da frescura do solo, evitando-se assim a formação de crostas duras tão prejudiciaes ao bom desenvolvimento das plantas.

e) Reducção dos lavores do solo.

f) Uma pequena, mas sensivel, antecipação das colheitas.

g) Um augmento consideravel de producção.

Este augmento tem sido verificado entre as diversas culturas em proporções differentes, sendo de 73 °|° na batata e 691 °|° no milho doce e 91 °|° no algodão.

Nas plantas horticulas assignala-se 146 °|° para apimenta, 155 °|° para o feijão, 409 °|° para a celga, 507 °|° para a cenoura e 512 °|° para o pepino.

Grande numero de vantagens têm sido assignaladas com o emprego deste methodo, que incontestavelmente traz um aperfeiçoamento de multiplas vantagens economicas.

E. S.

Notas Mundanas

ELEGANCIA E INTELLIGENCIA

Felizmente — Deus louvado! vão bem distantes os tempos de São Jeronymo, em que, com muito louvor e mão gosto, se consideravam as roupas sujas como indicio de pureza d'alma... Pensava-se então — "et pour cause"... — que ao desasseio exterior devia corresponder uma grande limpeza espiritual... Equivoco em que por longo tempo se teimou, com litteratura e mão gosto.

* *

Quando hoje um homem de letras ou um politico censura um collega pelo simples facto de estar elle bem vestido, evidentemente nos seus labios está falando, insidiosa e traiçoeira, a voz subtil da inveja... "Não ha raiva mais feroz, dizia João do Rio, do que a desta inveja — a raiva que os outros homens têm dos homens com o gosto de saber vestir".

Vestir bem, entretanto, é symptoma de elegancia e limpeza espiritual.

* *

Mas ha, acima de tudo isso, e mais importante do que tudo, uma coisa interessantissima: a sensibilidade dos homens ao elogio da sua elegancia... Posto que pareça que só as mulheres se preoccupam com essas frivolidades, a verdade é que os homens tambem são sensiveis ao louvor das suas roupas bem feitas. Era José Antonio José quem fazia esta observação: não ha homem, por mais altamente collocado, que não seja sensivel ao louvor de suas roupas. Este louvor devia alegrar, de resto, muito mais ao alfaiate do que ao portador da roupa... Entretanto, o certo é que os homens, até os mais conspicuos, não são indifferentes ao elogio que é feito ao córte do seu terno ou ao padrão da sua gravata...

* *

Grandes espiritos, como Wilde e Byron, preferiam, até, ao elogio da sua intelligencia, o louvor da sua elegancia ou belleza physica. O autor de "Dorian Grey" — bolas! — chegou a declarar que "ser bello era melhor do que ser bom, embora ser bom fosse melhor do que ser feio"... E as preoccupações de elegancia, entre os homens, são hoje tão sérias, e tão escandalosas, que, não ha muito, um Rey italiano chegou a fazer um sermão vehemente, quasi colerico — imaginem só! — contra os excessos das modas... masculinas!

PEREGRINO

Notas estrangeiras

De volta de Nova York, eis o que diz uma grande escriptora brasileira:

— "Não ha logar no mundo, onde a mulher seja tão bella, e onde seja tão grande o numero de mulheres bellas. Entre 100 mulheres, nos Estados Unidos, 95 são positivamente lindas. Collectivamente, a mulher americana é a mais bella, a mais harmoniosa, a mais perfeita do mundo. Fica-se estontado, numa rua de Nova York, deante do espectaculo da belleza feminina. Cada mulher que passa é uma revelação e uma surpresa. Um encantamento sem fim, e uma permanente festa para os olhos"...

Letras e Artes

A sra. Vera Janacopulos dará um concerto, no Lyrico, sabbado, á tarde.

Elegancias

Por motivo da passagem do 25º anniversario do reinado do rei Haakon VII, da Noruega, o ministro desse paiz entre nós e a senhora Michelet offereceram hontem, á noite, um grande baile á colonia norueguesa aqui domiciliada. Os ministros e o pessoal das legações scandinavas foram tambem convidados para essa festa, que teve um caracter de alta distincção e elegancia.

Commemorando a festa patronal do rei Alberto I, da Belgica, o encarregado de Negocios da Belgica, receberá amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, os membros da colonia belga, na séde da Embaixada, á rua Almirante Tamandaré, 20, das 11 ás 13 horas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Ilda, filha do senhor Ronaldo Lemos; a sra. Ernesto Pedroso; a sra. Meirelles Fontes; o sr. Jayme Peixoto; o dr. José Chrysantho, engenheiro das Obras do Saneamento dos rios Itá e Guandú.

Nascimentos

Nasceu o menino Felippe Juarez, filho do sr. Braz Léo e de sua esposa, sra. Delphina Léo.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Jacintho Leal Junior, 2º tenente do Corpo de Bombeiros, e de sua esposa sra. Valentina Leal, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Odisséa.

— O lar do professor Narciso dos Anjos Lima e de sua esposa sra. Carolina Marques de Lima, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Yecy.

Chás dansantes

Um grupo de senhoras de nossa sociedade promoveu um chá-dansante para domingo, dia 30, nos salões do Gremio 11 de Junho, no Riachuelo, á rua 24 de Maio, 208, em beneficio das obras da capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer.

Os ingressos são encontrados na "Casa Victor", no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 169, e na secretaria do Gremio 11 de Junho.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Zoraide da Silva Sá, filha do sr. Zozimo Aurelliano de Sá e da sra. Augusta da Silva Sá, o sr. Manoel Domingos Barbosa.

Festas

Realiza-se no dia 6 de dezembro, ás 21 horas, no salão nobre do Fluminense, a tradicional "Festa da Seringa", na qual transmittem os doutorandos aos que os succedem a seringa symbolica.

A' solemnidade seguir-se-á o baile, que deverá se prolongar até ás 3 horas.

— O Tijuca Tennis Club, um dos primeiros instituidores das noites regionaes, acaba de fixar para o dia 13 de dezembro, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a realização de uma "festa de arte que denominará "Noite Regional Humoristica".

Pelos fóros que goza essa prospera Sociedade, ha certeza de que a festa de 13 marcará época.

Serão executados nessa noite dois violões, offerecidos e fabricados expressamente pela fabrica de instrumentos musicaes "A Guitarra de Prata".

A's senhoritas que compõem o "Bando das Patativas do Tijuca" serão offerecidos ramos de flores pelo sr. José Leone, negociante de flores naturaes, á praça Olavo Bilac.

A festa terá inicio ás 21 horas em ponto.

— O Orfeão Portugal annuncia para o proximo sabbado, 29, uma festa com o concurso da "King Orchestra", o maestro Lucio Pinto.

Nupcias

Com a maior simplicidade será realizado amanhã, o consorcio do sr. Carlos Vicente de Azevedo, da 4ª divisão da E. de F. Central do Brasil, com a senhorita Iracema Augusta Gomes, afilhada do capitalista sr. Alfredo Ilhas Fontes. As ceremonias se realizarão respectivamente ás 12 e ás 17 horas, na 7ª Pretoria Civel e na igreja do Divino Salvador, na Piedade, tendo como testemunhas o senhor Antenor Vicente de Azevedo e senhorita Odette Silva e sr. Octacilio Austin e sua esposa.

Manifestações

A commissão dos drs. C. Voullemier, Pedro Nolasco e Linneu de Paula Machado, marcou o dia 28 do corrente, sexta-feira, para apresentar ao dr. Emile Grandmesson, o testemunho de apreço que lhe votam e á sua familia, os seus amigos e, para isso, faz celebrar, ás 10 horas, missa em acção de graças no altar-mór da igreja Immaculada Conceição da Praia de Botafogo, e ás 17 horas offerece uma recepção no salão da séde do Jockey Club, na qual o ministro Rodrigo Octavio, falando em nome dos seus amigos brasileiros, entregará um artistico pergaminho, que recorda o dia 10 de outubro de 1850, quando aqui chegou para occupar a cadeira de chimica industrial da Escola Polytechnica, a convite do imperador d. Pedro II.

O dr. C. Voullimier falará em nome da colonia franceza.

O pergaminho acha-se no Credit Foncier du Brasil para a assignatura dos amigos do dr. Grandmasson, que por este modo se acham convidados.

Almoços

Os amigos e collegas do doutor Florencio de Abreu, offerecer-lhe-ão no proximo sabbado, ao meio-dia, um almoço no Automovel Club pela maneira com que se houve no exercicio de suas funcções no Serviço de Saude da 1ª Região Militar e seu accesso ao Gabinete da Directoria de Saude da Guerra.

Homenagens

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria fará celebrar em seu templo, no proximo sabbado, ás 20 1|2 horas, solemnissimo "Te-Deum" em homenagem ao cardeal d. Sebastião Leme pela sua investidura cardinalicia. Ao acto comparecerá pontificalmente Sua Eminencia. O vigario, padre dr. Henrique de Magalhães, fará uma allocução allusiva ao acto.

— Por motivo da sua data natalicia, hontem transcorrida, foi alvo de uma expressiva homenagem por parte dos seus collegas da Secção de Hypotheca do "Lar Brasileiro", a senhorita Imcy Coelho, a quem foi offerecido um custoso mimo, usando da palavra o senhor Orlando Bessa, em nome dos manifestantes.

Hospedes e Viajantes

Regressou da Europa onde se encontrava ha alguns mezes, em busca de melhoras para o seu estado de saude, o sr. professor Manoel Gonçalves Corrêa. A bordo e no cáes foram recebel-o muitos amigos.

Enfermos

Já se encontra em franca convalescença da gripe gravemente que o acamou, o dr. Dyonisio Ramos Monteiro Filho.

Fallecimentos

Na residencia de seu genro doutor Benjamin Accioly, á rua Martins Ribeiro, 28, falleceu antehontem a veneranda sra. Josepha Osorio de Albuquerque.

Enferma ha muitos annos, a senhora Osorio de Albuquerque desappareceu, em avançada idade, após dolorosos padecimentos.

Muito estimada no circulo das suas relações, a extincta teve enterro extremamente concorrido, sendo sepultada no cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas de hontem.

Sobre o coche funebre viam-se muitas flores e corôas.

— Falleceu, hontem, ás 16 horas, em sua residencia, á Avenida Sete de Setembro, 35, em Marechal Hermes, após prolongados soffrimentos, a sra. Sylvia Bittencourt, esposa do sr. Virgilio Washington Bittencourt, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, cunhada e genitora, respectivamente, dos nossos companheiros de trabalho Garibaldi Bittencourt e Schneider Bittencourt.

Missas

A familia do sr. Alfredo Costa, da Policia Civil, fará celebrar hoje, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado), missa de setimo dia em suffragio de sua alma.

— Hoje ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José, será celebrada missa pela passagem do 3º anniversario do fallecimento da sra. Ambrosina Pires de Aragão Pinto, prantenda esposa do capitão-contador, Victor Teixeira Pinto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Foi designado o conferente da Alfandega desta Capital Eugenio Augusto Porchet para substituir o seu collega José Vieira de Rezende Filho na commissão que procede o balanço na Casa da Moeda por ter sido posto este ultimo á disposição do ministro da Educação e Saude Publica.

— Para pagamento de porcentagens a varios collectores do Maranhão, foi concedido o credito de 11:000$000 pela directoria da Despesa Publica.

— Foi indeferido, por falta de fundamento, o requerimento de d. Wanda Vianna Rodrigues, funccionaria do Ministerio das Relações Exteriores, pedindo restituição da importancia de direitos aduaneiros de bagagens de sua propriedade.

— A' Directoria Geral do Thesouro solicitou a da Receita a designação de dois serventes para o serviço que está sendo ali feito por um unico desses funccionarios.

— O ministro concedeu isenção de direitos para 900 caixas de vinhos e outras bebidas, importadas directamente de Portugal e destinadas ao consumo gratuito dentro do recinto da Feira de Amostras portuguezas, conforme allegação da Commissão do mesmo certamen de haver sido já concedido igual favor para identicas mercadorias ali consumidas ao mesmo titulo.

— A Companhia Radiotelegraphica brasileira foi concedida isenção de direitos para mercadorias destinadas ao seu serviço contractual.

— Foram concedidas licenças de 90 dias, ao agente fiscal do imposto de consumo em Matto Grosso, Francisco Salgado Guimarães; 1 anno ao trabalhador das Capatazias da Alfandega de Santos, Isaac Rodolpho Castellões; de 2 mezes, a aprendiz de 1ª classe da composição da Imprensa Nacional, Iracema de Britto.

— O ministro manteve o despacho anterior que excluiu o candidato Gonçalves Lopes Lima dos classificados no concurso de 1ª entrancia para empregos de Fazenda, realizado no Estado do Piauhy.

— O director da Receita declarou ao gerente da Caixa Economica desta Capital no processo referente as guias de quotas de montepio dos funccionarios da mesma Caixa na importancia de 6:997$848, que não cabia aquella directoria tomar conhecimento do assumpto.

— Foi indeferido o pedido de Francisco Soares Ramadinha para restituição de direitos pagos pela importação de varias de azeite de oliveira, visto terem sido pagos antes de entrar em vigor o decreto que isentou algumas mercadorias dos impostos aduaneiros.

— Foi mandado submetter a inspecção de saude, para effeitos de uma licença de um anno que requereu, o escrivão da Collectoria Federal em Sete Lagoas, Azalino de Andrade, para continuar afastado do cargo, por aquelle tempo requerido.

— O director do Thesouro transmittiu ao da Imprensa Nacional, para informar, o requerimento em que Humberto Saldanha e outros, supplentes linotypistas do "Diario Official" pedem reconsideração de um despacho do ex-ministro da Fazenda, datado de 1 de julho do corrente anno.

— O director da Recebedoria do Districto Federal resolveu assemelhar a industria da fabricação de lampadas electricas á de campainhas e apparelhos electricos, ficando subordinada essa industria, ás tabellas A 2 e B 2, annexas ao decreto n. 5.148, de 27 de fevereiro de 1904, para effeitos do pagamentos dos impostos de industrias e profissões.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha solicitou do presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser adeantada pelo Thesouro Nacional, ao auxiliar da Bibliotheca e Archivo do seu Ministerio, João Braz de Britto, a importancia de 3:750$000 á conta do orçamento vigente do seu Ministerio, afim de attender ás despesas decorrentes da respectiva verba, no ultimo trimestre do corrente anno.

— Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi concedida licença ao ex-marinheiro nacional de terceira classe asylado José Miguel de Jesus para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, nesta capital, percebendo o soldo e o valor da etapa.

Ministerio da Guerra

Ao Tribunal de Contas foi pedida a concessão, ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, do credito de 10:400$000 destinado ao pagamento de gratificações especiaes aos officiaes do Serviço do Recrutamento.

— Foi tornado sem effeito o aviso pedindo a dispensa do capitão Euripedes Esteves de Lima da commissão em que se acha junto ao governo do Estado da Bahia.

— Foram designados: o major Affonso Ribeiro, para fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre sendo exonerado desse logar o major Rubens da Silveira, e o 2º tenente commissionado José de Brito Freire, para adjunto da 2ª secção do Serviço do Recrutamento da 3ª Circumscripção de Recrutamento, municipio de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

— Ao ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi remettido o requerimento em que o soldado Luiz Rodrigues de Oliveira pede pagamento de seus vencimentos de guarda civil de 3ª classe.

— O ministro providenciou sobre a dispensa do conselho de justiça para o qual foi sorteado, do capitão Euripedes Esteves de Lima, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do mesmo official junto ao governo do Estado da Bahia.

— Foram postos á disposição: o major Godofredo Franco de Faria, do interventor federal de S. Paulo; o capitão Aluisio Pinheiro Ferreira, do Pará; os 1os. tenentes Carlos Marciano de Medeiros, do do Espirito Santo para commandar o regimento policial militar, Heitor Lopes Caminha, do de Santa Catharina commissionado no posto de tenente coronel para commandar a Força Publica desse Estado, Cassal Martins Brum, Cesar Bacchi de Araujo e 2os. tenentes commissionados Hinon Fonseca da Silva e Evaristo Gomes de Souza, do governo do Estado de Matto Grosso.

— Tendo sido amnistiados foram incluidos no Exercito, nos seus respectivos postos e graduações, as praças abaixo relacionadas: 1º sargento Martinho de Figueiredo Machado, do 2º R. I., 1º sargento Eurypedes Tavares de Mello, no Contingente da Intendencia da Guerra e o 3º sargento Honorio Jeronymo de Sant'Anna, no 19º B. C., soldado Braulino Inapary, no 1º R. A. M., cabo Eliezer de Aquino, no 28º B. C., 2º sargento José Augusto Martins, no 5º B. C. e soldado Demetrio Luiz Cardoso, no 28º B. C. e apresentado hoje, e o musico de 2ª classe João dos Santos Saraiva, no 28 B. C.

— Foram addidos, ao D. G., o 1º tenente do 5º B. E. Sady Martins Vianna, por ter vindo do Espirito Santo; ao 1º G. I. A. P., os 1os. tenentes commissionados Benjamin Nole Coutinho e Augusto Cesar de Sampaio Vianna; á 1ª B. I. A. C., o 1º tenente com. Paulo Monteiro Valente; ao 1º R. I., o 1º tenente com. Armando Manoel de Lima Carvalho; ao 2º R. I., os 1os. tenentes com. Antonio Faustino da Costa, Waldemar Pereira Lima, Ary Mesquita, Augusto Luiz Paulo de Lima e Luiz Maximo Pereira de Araujo; no 3º R. I., os 1os. tenentes com., Henrique Cordeiro Oéste e Marino Freire Gameiro; no 2º B. C., 1º tenente com. Alarico Paranhos Ferreira e, na 1ª C. E., os 1os. tenentes com., Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Alfredo Garcia Rosa, Alexandre Bayma de Paula Guimarães e Elario Gameiro.

Ministerio da Justiça

Solicitou-se ao Tribunal de Contas o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 150$000 a Danillo Orlandini, por substituição em outubro ultimo, na Portaria da Secretaria de Estado.

— Remetteram-se as folhas do "Diario Official", para os devidos fins, ao presidente do Tribunal de Contas, contendo o termo additivo ao contracto celebrado, a 12 de novembro corrente, entre o Corpo de Bombeiros e a S. A. de Construcções Navaes, para reparos no navio "Aquarius", pertencente aquella corporação.

AS CONCURRENCIAS PUBLICAS

O ministro da Justiça expediu, hontem, a circular abaixo, á Secretaria de Estado e Departamentos dependentes do seu ministerio, sobre as despesas e respectivos empenhos, para fornecimentos, transportes e trabalhos publicos.

"De accordo com a resolução do Tribunal de Contas, em sessão de 29 de setembro, ultimo, communicada pelo respectivo presidente a este ministerio, em officio n. 1.422, de 2 de outubro findo, recommendo providencias afim de que, em relação ás despesas provenientes de fornecimentos, transportes e trabalhos publicos effectue independentemente de concurrencia, nos termos da letra "a", do art. 51 do Codigo de Contabilidade Publica, seja observado o seguinte:

a) — o respectivo empenho devé ser feito no total da despesa autorizada;

b) — se os fornecimentos, transportes e trabalhos, feitos em virtude da autorização, não se realizarem de uma só vez, as contas poderão ser apresentadas parcelladamente, observando-se, porém, o que prescreve o parag. 2º do art. 233 do regulamento geral de contabilidade, quanto aos empenhos globaes;

c) — Na mesma occasião em que for remettida ao Tribunal de Contas a segunda via do empenho, deve, juntamente com ella, ser enviado o original ou copia authenticada da exposição e do despacho, referentes á despesa de concurrencia.

Ministerio da Agricultura

O sr. Assis Brasil esteve hontem em seu gabinete, tendo attendido a varias pessoas que procuraram S. Ex.

Tendo despachado o expediente de maior urgencia, não tomou porém qualquer medida importante.

— Foi nomeado auxiliar de gabinete o engenheiro agronomo Ottoni Soares de Freitas, director do Horto da Penha.

Ministerio da Viação

O ministro submetteu á consideração do interventor federal no Estado de S. Paulo a representação do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, contra a cobrança do imposto de tres shillings, criado pela lei 4.724, de 10 de maio deste anno, sobre cafés de producção desse Estado, despachados para esta capital e informações prestadas sobre o assumpto da mesma reprentação.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro transmittiu as seguintes contas: de Fonseca, Almeida e Cia., na importancia de 3:476$; de Hime & Cia., na de 6:341$180; de João de Oliveira & Irmão, na de 1:857$000; de L. Mendonha, na do 5:330$; de Marques Couto & Cia., na de 269$, e de The Gourock Ropework Export Co. Ltd., na de 197$450; de Isnard & Cia., na importancia de 43:625$500; de Souza Baptista & Cia. na de 257$500 e de Willy Borchoff & Cia., na de 535$.

— O ministro indeferiu, de accordo com as informações, o requerimento em que o engenheiro Carlos Alves da Cunha pediu registro do seu diploma de engenheiro architecto, conferido pela Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funccionarios:

Da Repartição Geral dos Telegraphos — Claudio Alves de Farias e Julio Kalckman Junior

Da Estrada de Ferro Central do Brasil — Augusto de Souza Castro:

Da Directoria Geral dos Correios: — Ilario Dilermano da Silveira.

— Requerimentos despachados:

Athaide Cardoso de Mello, Anesia de Souza Lima, Deolinda Botelho da Fonseca, Leopoldina de Almeida Padrão, Joaquina Campos de Menezes, Carlota Fontes Gonçalves, Albertina de Oliveira Granthon, Augusta Muller de Albuquerque Gama, Albina de Oliveira Toledo, Theodolina Alves de Ameida, Ottilia Leal Dutra, Anna Soutello de Carvalho, Maria da Silva Moraes, Maria Julia Xavier Vianna — Deferido; Luiz Gonzaga Bicudo — Prove a inexistencia de filhos naturaes reconhecidos; Dolores da Silva Emerenciano — Foram dados os devidos esclarecimentos, a respeito, ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará; Geraldo Ribas Junior — Deferido; José Ferreira de Castilho — Deferido, menos quanto ao pagamento das contribuições por prazos annuaes, por trazer isso embaraços á escripturação do Thesouro. Esses pagamentos deverão ser feitos por semestres adeantados, se convier isso ao interessado.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Para effeitos de syndicancia, deixou o exercicio de chefe de 2ª Residencia do Ramal de S. Paulo, o engenheiro Waldemar Magno de Carvalho.

Requisições — Conforme a solicitação do governo de Minas, o director expediu circular autorizando as estações a attenderem as requisições de transporte dos fiscaes de rendas mineiras Henrique Dinil e João Maria Afalo.

Supressão de trens — Foi supprimido o trem especial de transportes de alumnos para a Escola de Realengo.

Despachos da directoria — Henrique da Costa Guimarães — Deferido.

Gentil Faria Costa — Deferido, como extranumerario tendo em vista a informação da 2ª divisão.

Maria Rosa de Freitas — Deferido.

Mathias Augusto David — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão.

Caruzo Herculano & Moraes — Indeferido.

Francisco Solano de Souza — Indeferido.

Antonio da Silveira Salgado, Antonio Dias, José da Cunha Neves, Manoel Meirelles Gralha, Constantino Antunes — Certifique-se.

Heitor Vianna Falcão — Não ha vaga.

David Mattos — Indeferido, tendo em vista as informações.

Affonso Jambo da Fonseca, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo.

Empresa Commercial Importadora Ltda. — Restitua-se.

Durvalino Caldeira de Almeida — O requerente já foi attendido. Archive-se.

Manoel Pereira — Aguarde opportunidade.

Romulo Righi, Geraldina Brandona, Antonio Alberto — Paguem-se as guias annexar.

Felix João de Castro, José Victorino, Antenor Rodrigues, Annibal Fabiano Soares, Manoel de Souza, Raul Rebello de Souza — Concedo um mez, com 2|3 da diaria.

Noé de Souza Abalo, Manoela Lobo Goulart, Carlos Ferreira Borges — Concedo um mez, com ordenado na fórma da lei.

Orlando Siqueira Varejão — Concedo 15 dias de abono, nos termos do parecer da secretaria.

João Francisco dos Santos, José Maria, Abilio de Jesus, Orestes de Oliveira Reis — Archive-se.

Banhara Filho & Cª — Restitua-se a quantia do 165$300, conforme parecer da 3ª divisão.

Francisco Rogerio Irmão & Cª — Restitua-se a quantia de 356$800, conforme parecer da 3ª divisão.

Gentil Frota — Restitua-se a quantia de 8$300, conforme parecer da 3ª divisão.

José Duarte de Paiva — Restitua-se a quantia de 65$200, conforme parecer da 3ª divisão.

José Gino — Restitua-se a quantia de 30$300, conforme parecer da 3ª divisão.

A. J. d'Almeida — Restitua-se a quantia de 382$300, conforme parecer da 3ª divisão.

Negrão & Cª — Compareça á secretaria.

Prefeitura Municipal

Pelo prefeito provisorio do Districto Federal, foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Concedendo 80 dias de licença á professora Hercilia Maia de Castro Castello Branco; 60 dias, á professora Hermance Aguiar Souza Bomfim; 90 dias, ao praticante da Fazenda, Luiz Gonzaga Novelli Junior, e de 60 dias á pharmaceutica ajudante Isabela von Sydow Wiltshire; dispensando do ponto durante 2 mezes ao trabalhador de 2ª classe Simeão Eugenio Lourenço; durante 3 mezes ao servente Rodolpho Vianna; e durante 6 mezes ao mestre de 1ª classe Manoel dos Santos Ferreira.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL

Actos de hontem do director geral

Designando as adjuntas Stella Janot de Mattos para ter exercicio na 4ª escola mixta do 7º districto, e Nelson Nunes da Costa, para servir no 1º curso popular nocturno masculino do 8º districto.

Despachos do director geral — Cenilia Lopes Mendes — Aguarde opportunidade.

Despachos do sub-director — Cordelio Porto, Graziella de Barcellos Pinheiro, Georgina Moreira Alves Peres, Francisca Vieira Werneck de Almeida — Submettam-se á inspecção de saude.

Factos Policiaes

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Apresentando fractura do femur direito, terso medio, em consequencia de uma quéda que soffreu na propria residencia, á rua Coronel Amarante, 67, em S. Gonçalo, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, em Nictheroy, o menor Alcides, de 13 annos, filho de Antonio Faria Tavares.

Depois de medicada, a victima foi internada no Hospital de São João Baptista.

— No mesmo Serviço foi tambem medicado o menor João Ferreira Porto, de 17 annos, solteiro, jardineiro, e morador á rua Mem de Sá, 19, o qual apresenta ferida contusa na planta do pé esquerdo, em consequencia de um accidente que soffreu na propria residencia.

O ex-prefeito de Bom Jardim aggredido a rebenque em Nictheroy

A PRISÃO DOS CONTENDORES

Hontem, pela manhã, occorreu, na Ponte Central, de Nictheroy, uma scena altamente escandalosa. Dois cavalheiros que ali se encontraram, puzeram-se a discutir acaloradamente até que um delles, fazendo uso de um rebenque que conduzia escondido sob o paletot, vergastou o outro. Empenharam-se, depois, em violenta luta corporal até que a policia interveiu, separando-os e levando-os para a Chefatura de Policia, onde foram apresentados ao 2º delegado auxiliar, dr. Adherbal Cattete, que os autuou em flagrante.

O caso ficou, então, explicado. O aggressor, sr. Eduardo Baron, dizse credor da importancia de 480$ de que lhe é devedor o sr. Antonio da Rocha Sobrinho, ex-prefeito de Bom Jardim, no Estado do Rio. Varias tentativas fez elle para receber o dinheiro, sendo sempre ameaçado de prisão pelo ex-prefeito, todas as vezes que ia para aquelle fim ao alludido municipio. Sabendo agora que o ex-prefeito, com a victoria da Revolução, havia fugido para Nictheroy, resolveu procural-o. Como sabia de antemão que não receberia o dinheiro, resolveu pagar-se daquella maneira.

Contrabando de sedas, em Nictheroy

Por determinação do dr. Carlos Vaz Lassance, 1º delegado auxiliar da Policia do Estado do Rio de Janeiro, foi hontem entregue á Alfandega de Nictheroy, pelo escrevente Virgilio Paes da Silva, um dos apprehensores, 12 peças de seda, pesando 10 kilos e 850 grammas, apprehendidas no dia 29 de abril do corrente anno, no Sacco do S. Francisco, em casa de Daniel da Costa, negociante ali estabelecido com armazem de seccos e molhados.

São apprehensores desse contrabando o dr. Abel de Assumpção, o escrevente Virgilio Paes da Silva e o agente investigador Alcebiades José da Silva.

Teve os dedos dos pés esmagados pelas rodas de um bonde da Cantareira

O marinheiro do couraçado "São Paulo", Mario Cabral da Silva, de 27 annos, preto e solteiro, vinha do bairro das Neves, para Nictheroy, num bonde da Cantareira. Ao chegar esse vehiculo nas immediações da rua de S. Pedro, o marujo, imprudentemente, pretendeu passar do electrico para o reboque. Perdendo o equilibrio, o infeliz caiu entre os dois carros, sendo colhido pelas rodas do trazeiro, soffrendo esmagamento dos dedos de ambos os pés.

Levado para o Serviço de Prompto Soccorro, Cabral foi ahi medicado, sendo, depois, internado no Hospital de S. João Baptista.

A policia local não soube do facto.

Desapparecimento de um menor em Nictheroy

Desappareceu ha dias da casa de seu avô, o sr. João Gomes de Oliveira Couto, residente á travessa da Fonte, 22, no morro de S. Lourenço, em Nictheroy, o menor João Ribeiro, de 12 annos, branco.

O garoto, que é surdo-mudo, vestia roupa escura quando fugiu de casa.

Na quéda fracturou o braço

O menino Alexandre, filho de Sylvestre Alexandre Silva, de cinco annos, hontem á noite, quando brincava em sua casa á rua 24 de Maio, n. 109, foi victima de uma quéda, fracturando o braço esquerdo. Levado em uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, foi ali convenientemente soccorrido.

— Manoel Machado Coelho, de 14 annos, residente á rua do Rocha n. 78, quando se dirigia para o serviço, levou um tombo, fracturando o braço direito.

Medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

Tentou suicidar-se ingerindo quinino

Ha tempos o joven Guilherme Carvalho, brasileiro, de 20 annos, residente á rua São João n. 36, tornou-se noivo de uma joven moradora no mesmo bairro.

O noivado vinha correndo normalmente, quando hontem á tarde, Guilherme foi advertido pelo pae da sua noiva sobre o dia do enlace.

Desgostoso por não poder fixar uma data, em consequencia de estar desempregado, Guilherme resolveu morrer. E para isso ingeriu diversas capsulas de quinino.

Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

Ingeriu voluntariamente sal de azedas

Em sua residencia, á avenida Salvador de Sá n. 125, tentou hontem, contra a existencia, ingerindo sal de azedas, Maria da Silva Pereira, brasileira, com 36 annos, casada.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, ali lhe foram prestados os necessarios soccorros, após os quaes ella regressou á residencia.

Quanto ás razões que a levaram áquelle gesto, Maria nada quiz declarar.

A policia foi scientificada do facto, registrando-o.

Porque brigou com a filha

UMA SENHORA TENTA SUICIDAR-SE ATIRANDO-SE AO MAR

A senhora Maria Herminia, brasileira, casada, de 68 annos e residente á rua Assumpção n. 66, casa 6, em Botafogo, teve hontem pela manhã uma forte discussão com a sua filha de nome Helena com quem reside.

Isto a aborreceu tão profundamente que d. Maria decidiu pôr termo aos seus dias.

E effectivamente, indo á tarde para a praia de Botafogo, atirou-se ao mar.

Alguns populares que presenciaram o seu gesto de desespero, atiraram-se á agua, conseguindo salval-a.

Levada para o Posto de Assistencia de Copacabana ali foi medicada, permanecendo em repouso algumas horas, ao fim das quaes volveu á residencia.

A policia do 7º districto registrou o caso.

Não prestou contas ao patrão e foi preso

A firma Patrone & Cª, fabricante dos afamados bonbons "Rei Systema" queixou-se ante-hontem á policia do 13º districto, de que tendo incumbido o vendedor licenciado Norberto Mesquita, da venda daquelle producto, no campo do Fluminense F. C., durante o jogo de domingo ultimo, elle desempenhou-se da empreitada, desapparecendo em seguida com o dinheiro que apurou.

As autoridades registraram a queixa, promettendo providenciar.

Queimou-se com agua fervente

No Hospital de Prompto Soccorro, foi internado, hontem, após receber curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, o menor Hamilton, de 9 annos, filhos do sr. Luiz Gonzaga, e residente á rua Ruby n. 110, na estação do Sapé, que apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos, generalizadas.

Fôra elle victima de um accidente, quando, na residencia de seus paes, procurava retirar de sobre o fogão um vasilhame contendo agua fervente.

O estado de Hamilton é reputado grave, razão pela qual foi feita a sua internação no referido estabelecimento hospitalar.

A policia registrou o facto.

Aggrediu o militar a navalha

No Posto Central de Assistencia foi medicado hontem de madrugada o sargento Rubem de Oliveira, do 8º batalhão de caçadores, que apresentava ferimentos incisos na mão esquerda, no braço do mesmo lado e na cabeça.

Rubem, foi aggredido a navalha pelo conhecido desordeiro Saturnino Jovino Ferreira, á rua Marquez de Sapucahy.

O valente foi preso e levado para o 9º districto e autuado.

A victima, após os curativos que necessitava, retirou-se.

Victima de uma quéda de bonde

Quando pretendia desembarcar de um bonde, na Avenida Amaro Cavalcanti, foi victima de uma quéda, soffrendo em consequencia contusões e escoriações diversas, o menor Delamare, de 9 annos, e residente á rua Engenho de Dentro n. 136.

Transportado para o posto de Assistencia do Meyer, ali lhe foram prestados os necessarios curativos.

Vão ser demittidos por deshonestos

Vão ser demittidos da policia os investigadores addidos Romulo Saldanha da Gama e Raymundo Morato da Costa que foram presos por varios dos seus collegas quando tentavam illudir um commerciante para do mesmo extorquir dinheiro.

A policia quer esclarecer o caso do sr. Côrtes

A secção de ordem social da 4ª delegacia auxiliar, pede o comparecimento do dr. Paulo Ferreira Alves Junqueira ali, afim de prestar declarações no inquerito a que responde o investigador Gustavo Pimentel Cortes.

Foi posto em liberdade o clandestino do "Lourenço Marques"

Foi posto em liberdade hontem, á noite, por determinação do 3º delegado auxiliar, Clemente da Silva Manso, portuguez, de 36 annos de idade e que ante-hontem, á tarde, fora encontrado occulto á bordo do vapor portuguez "Lourenço Marques" com o fim de viajar clandestinamente para a cidade do Porto.

O 3º delegado auxiliar apurou que a bagagem de Manso seguia com o onme de Antonio Emilio Tavares Gil que era seu amigo e passageiro do mesmo barco.

Essa bagagem foi retirada de bordo do "Lourenço Marques" e recolhida a 3ª delegacia, sendo entregue ao seu legitimo dono por occasião de ser mandado em paz.

Movimento tendente á formação de um bloco dos paizes balkanicos

KOVNO, 25 (U. P.) — Os progressos feitos no sentido da criação do bloco dos paizes balticos revelaram-se no facto do primeiro ministro lettão sr. Zelminsch, haver assignado cinco tratados com a Lithuania, inclusive um accordo commercial de amizade e arbitramento.

O sr. Selminsch está proseguindo viagem para Reval, afim de sondar o governo esthoniano a respeito dos tratados commerciaes e politicos com a Lithuania.

Necessidade de leis mais flexiveis contra a immigração

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE HOOVER A RESPEITO

WASHINGTON, 25 (H.) — O presidente Hoover declarou que era necessaria a elaboração de leis mais adequadas e flexiveis para impedir a immigração durante os periodos de crise economica. O presidente accentuou que em virtude da applicação mais estricta das disposições relativas ao assumpto apenas 6.000 immigrantes entraram no paiz durante o mez de outubro ultimo ao passo que a média dos mezes anteriores fôra de 24.000 entradas.

Informações dos Estados

Theatro de S. João del Rei no Estado de Minas

NO ESTADO DE MINAS GERAES

PELA VERDADE

Sob o titulo "Scisão na Politica de Prados", O JORNAL, em edição, de 19 do corrente, na secção de Informações dos Estados, inseriu uma noticia do seu correspondente em Lagôa Dourada, que não só é mentirosa como tambem calumniosa e offensiva aos brios da população de Prados.

Prados inteira abraçou a Revolução e, com alma, prestou relevantes serviços á causa nacional desde o inicio do grande movimento. No segundo dia da Revolução, formou-se aqui um "Comité Revolucionario", sob a chefia do dr. Alexandre Pereira da Fonseca, juiz de direito da comarca, o qual se tornou de inteira confiança do Commando Geral de Barbacena. Numerosos filhos desta terra combateram nas hostes libertadoras.

Organizou-se o batalhão patriotico "Djalma Pinheiro Chagas", constituido dos melhores elementos sociaes. Franca hospitalidade aqui tiveram, quando acantonadas, as tropas do 5º Batalhão da Força Publica, que marchavam contra o 11º R. I. de S. João d'El-Rey.

Seus soldados e officiaes eram, a todo momento, acclamados, delirantemente, pela população. Foi construida por civis uma linha telephonica que permittiu ficasse o Commando Geral de Barbacena em communicação com as forças que operavam em S. João d'El-Rey. Por ordem emanada do Commando Geral de Barbacena, pessoas de Prados, tendo á frente os senhores José Marques e dr. José Fonseca, foram á usina electrica que serve ao quartel do 11º R. I. em S. João d'El-Rey e apagaram as luzes, feito arriscado e que foi considerado de grande importancia estrategica pelo general Aristarcho Pessôa.

Terminada a Revolução, com a nossa victoria, seguiram-se dias de grande expansão civica nesta cidade. Foram feitos varios comicios e em um delles, promovido pelos moços, falaram 16 oradores. Ovacionaram-se os proceres da Revolução e davam-se vivas á memoria de João Pessôa. Foi então que, solemnemente, se deu o nome do inolvidavel parahybano a uma das principaes praças desta cidade.

Tudo fizemos sem alarde, sómente guiados por amor ao Brasil.

Satisfeitos, porque a Providencia nos collocara em condições de servir a Patria neste momento historico, nem de longe, suspeitamos, que satanaz viesse inspirar o mal tão perto de nós.

Levados por injustificado despeito, quando todos os brasileiros dignos voltavam as vistas para o grande movimento libertador, dando o melhor de seus esforços, para a reconstrucção nacional, um grupo de desordeiros, no districto de Dores de Campos incitou o povo á revolta contra a séde do municipio.

A exemplo dos jagunços de Princeza, formaram um governo provisorio, arrogaram-se com direitos de autoridades e deram conhecimento de seu crime aos chefes do governo do Estado.

Apesar de ter o pseudo secretario da improvisada camara recebido um telegramma do exmo. secretario do Interior, advertindo-o de que o momento não comportaria movimentos daquella natureza, o mesmo grupo de desordeiros invadiu o municipio de Tiradentes, occupou a estação da via ferrea que serve esta cidade, mudando, violentamente, o nome de "Prados" para o de "João Pessôa".

Não teve, porém, esse grupo de desordeiros o louvavel intuito de homenagear a memoria do inclito parahybano, pelo modo porque procederam a essa violencia.

Tiveram sim esses homens o objectivo exclusivo de ver apagado daquella estação o nome de Prados.

Disto estão convencidas as altas autoridades do Estado, bem como elementos de valor de Dores de Campos — felizmente numerosos — que não têm tomado parte nesses acontecimentos.

Agora, ao mystificador correspondente d'O JORNAL em Lagôa Dourada, convido a contradizer a verdade que affirmo.

(Do correspondente).

O FALLECIMENTO, NA EUROPA, DO REVMO. PADRE ANTONIO BIANCO, EX-VIGARIO DO BAIRRO DE PALMEIRAS, NO MUNICIPIO DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — Acaba de ser transmittida para esta cidade a dolorosa noticia do passamento, na Europa, do illustre sacerdote Pe. Antonio Bianco.

A communicação do infausto acontecimento veiu encher de profunda magua a sociedade pontenovense a quem o piedoso ministro de Jesus prestou assignalados serviços dentro da sua nobilissima missão. Dera-se a divisão ecclesiastica de Ponte Nova, ficando criada a freguezia que comprehente o bello e florescente bairro de Palmeiras e suas adjascencias. Assim, o piedoso morto, foi nomeado vigario da referida freguezia, tendo sido, por esse modo, o primeiro pastor de Palmeiras, depois de haver occupado o cargo de Capellão da Escola Normal "Maria Auxiliadora" desta cidade. No desempenho de vigario da nova freguezia, houve-se o venerando sacerdote com o maximo brilho, não poupando esforços, num labor intenso, pelo melhoramento espiritual de sua freguezia, ao mesmo tempo que cuidava da parte material desta. Com este intuito, o saudoso salesiano emprehendeu e levou a termo a reconstrucção da igreja matriz de S. Pedro de Palmeiras, dotando-a de um bellissimo baptisterio, além de outros melhoramentos notaveis — tornando-a confortavel aos fiéis.

Incansavel missionario que foi, o padre Antonio Bianco prestou á Santa Igreja, a que pertencia, como a milhares de seus irmãos ainda nas trevas da ignorancia, inestimaveis serviços, tanto no Oriente como no Occidente.

Foi assim que elle percorreu a China, Turquia, Grecia, Portugal, Italia, sua terra natal, transportando-se finalmente, sempre obediente á Congregação a que pertencia, para a America meridional, afim de continuar o seu nobilissimo sacerdocio.

Depois de trinta annos de apostolado no novo mundo, o grande salesiano regressou á Europa, de onde não mais devia voltar.

Nesta cidade, onde era querido, ecôou dolorosamente a noticia do seu passamento.

Em Palmeiras, como homenagem ao seu primeiro vigario, o povo, por intermedio das irmandades religiosas ali existentes, fez solemnes exequias para o descanso eterno da alma do magnanimo sacerdote.

VIBRANTES E ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO POPULAR POR OCCASIÃO DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

CANNA DO REINO — MACHADO (Minas) — Novembro — (Do correspondente) — A noticia da victoria do movimento revolucionario de 3 de outubro foi recebida nesta localidade com as mais vibrantes demonstrações de enthusiasmo; a população inteira movimentou-se enchendo as ruas e praças deste logar. A' noite de domingo, 26, reuniu-se grande massa popular, que percorreu as ruas desta localidade com uma orchestra, cantando o hymno nacional e vivando os nossos grandes homens de Minas Geraes, Rio Grande e Parahyba. Foram erguidos vivas aos drs. Olegario Maciel, Arthur Bernardes, Wenceslau Braz, Getulio Vargas e á memoria do saudoso João Pessôa.

INAUGURAÇÃO, NO PAÇO MUNICIPAL, DOS RETRATOS DOS SRS. OLEGARIO MACIEL, ARTHUR BERNARDES E OSORIO MORAES

VILLA COROMANDEL — MINAS — Novembro (Do correspondente) — Por iniciativa do professor Gumercindo Saraiva dos Santos e com o apoio dos vereadores da Camara Municipal desta villa, membros do directorio politico local e diversos amigos, foram adquiridos os retratos dos srs. Olegario Dias Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, sr. Arthur Bernardes, presidente do P. R. M. e coronel Osorio Moraes, agente executivo municipal, e solemnemente inaugurados no salão nobre do Paço Municipal.

A LAVOURA DO ARROZ E AS CHUVAS NO MUNICIPIO DE SACRAMENTO

SACRAMENTO — MINAS — Novembro — (Do correspondente) — Desde a segunda quinzena de outubro, p. findo, têm sido constantes as chuvas, que se generalizam pelo municipio.

As lavouras de arroz, já em maior somma plantadas, vigam promissoramente na fecunda terra de Sacramento, sob a rega benefica dessas chuvas criadoras.

E' conveniente notar-se que o recente movimento revolucionario do paiz pouco ou nada veiu prejudicar a actividade agricola de nossos benemeritos lavouristas.

Comtudo, houve em principio, grave impressão sobre a paralyzação, aliás curta do plantio que então se faziam.

Passado, porém, o imprescindivel e opportuno reboliço, o braço trabalhador volta consolado e esperançoso ao seu honrado posto, e as plantas vicejam gloriosamente porque o Brasil sobreviveu!

DE S. PAULO

ECOS DA REVOLUÇÃO — A BRAVURA DOS REVOLUCIONARIOS O COMBATE DE DELTA, NARRADO POR TESTEMUNHAS OCULARES

ITUVERAVA (S. Paulo), novembro (Do correspondente) — Afim de colher mais subsidios para a historia da revolução brasileira, ora triumphante, procuramos os bravos patriotas ituveravenses, que daqui partiram para o vizinho Estado de Minas, para combater ao lado dos revolucionarios. Antes de entrarmos na narração do combate em que tomaram parte, convem salientarmos o papel brilhantissimo desempenhado por Ituverava, desde o inicio da campanha liberal. Ituverava foi sempre democratica, e sempre pugnou pelos nobres ideaes dos que queriam um Brasil melhor. Nas eleições de 1º de março e agora, por occasião da luta armada, Ituverava não desmentiu o patriotismo e o civismo manifestados nos comicios, através das palavras de seus oradores.

No combate de Delta, a primeira estação em territorio mineiro, além da ponte de Igarapava, que divide os Estados de Minas e São Paulo, tomaram parte cinco ituveravenses, que são: Antonio Rodrigues de Oliveira, João Francisco Borges, Manoel Ignacio Barbosa, Ignacio Pereira dos Santos e Pedro Gonçalves Filho. Em palestra que tivemos com esses bravos e inflexiveis patriotas, ficamos ao par dos acontecimentos desenrolados no theatro da luta, onde ficaram bem patentes a bravura, a intrepidez, a coragem e o estoicismo dos soldados que combateram pela revolução. Esse combate foi para retomar a ponte de Igarapava, que desde o dia 12 de outubro estava em poder dos paulistas, e se verificou no dia 16, sendo dirigido com grande maestria e efficiencia pelo major Elpidio Campos do Amaral.

As tropas paulistas que occupavam a ponte e o arraial de Delta, estavam commandadas pelo major Noya, e se compunham de mais de 200 homens, todos muito bem armados e municiados, emquanto que as forças mineiras, além de não possuirem senão reduzidissima munição, só contavam com a bravura de 117 revolucionarios.

O major Elpidio — assim contam os patriotas de Ituverava — antes de iniciar o combate, certificou-se bem da posição do inimigo, empregando para isso varias patrulhas, cada uma com uma missão especial. Depois de bem conhecido o terreno e estudada a maneira de desalojar o inimigo, resolveu o major entrar em acção, dividindo os seus homens em tres grupos, sendo que um atacava pela esquerda, com uma metralhadora a fazer fogo de um morro de onde se divisava o arraial do Delta, a entrada e a saida da ponte; outro, tambem armado de uma metralhadora e que atacava pelo flanco direito; finalmente, pela frente atacou um caminhão blindado, tendo dentro uma metralhadora.

Os soldados paulistas, commandados pelo major Noya, estavam bem entrincheirados na ponte, na estação de Delta e em diversos pontos daquelle logar, possuindo seis metralhadoras, quatro F. M., bem municiados; na entrada da ponte se encontravam uma locomotiva com uma gondola blindada, e mais quatro metralhadoras pesadas, promptas para entrarem em acção.

Tudo bem disposto e estudado, conseguiu o major Elpidio do Amaral approximar as suas tropas do inimigo, sem ser percebido. Atacou-o de surpresa, com um tiroteio cerrado. O inimigo reagiu, mas foi curta a sua resistencia, pois as forças mineiras avançavam corajosamente, tendo á sua frente o proprio major Elpidio, que era o commandante e a tudo dirigia, entrando com todo o seu estado-maior na linha de fogo.

O inimigo, percebendo que ia ser envolvido pelas forças revolucionarias, tratou de retirar-se, e isso o fez debaixo da maior confusão e panico. Abandonou o arraial de Delta, a estação e a ponte e os mineiros tomaram tudo de assalto, apprehendido cerca de dois mil cartuchos de guerra, tres F. M. e cincoenta laminas carregadas para F. M., peças de fardamento e equipamento, etc.

Depois de retomado o arraial, e a ponte, o major Elpidio recebeu um novo ataque do inimigo e organizou o contra-ataque. De facto, pouco depois voltava o inimigo, com quatro metralhadoras e grande reforço vindo de Igarapava, e mais um trem blindado, fazendo grande fogo e tentando se apossar da ponte, o que não conseguiu devido á bravura dos soldados mineiros que resitiram com heroismo.

No mesmo combate de Delta tomaram parte saliente os civis dr. Plinio de Lemos e dr. Carlos Quadros, ambos commissionados no posto de capitão. Tambem combateu com denodada coragem o sr. Angelo Zappelli, proprietario do caminhão blindado, construido em Uberaba.

Foi esta, em linhas geraes a narração que os bravos patriotas ituveravenses nos fizeram do combate de Delta e da resistencia opposta pelos revolucionarios que impediram que fosse tomada pelas forças paulistas a bella cidade de Uberaba. Os legalistas commetteram em Delta toda sorte de depredações, deixando em ruinas a pequena povoação.

RIO GRANDE DO SUL

S. JERONYMO, RIO GRANDE DO SUL, 15 de novembro (Pelo Correio Aereo) — (Do correspondente) — Hoje, dia designado para festa da victoria, teve logar a inauguração da rua Dr. Getulio Vargas, que estava determinada para antes da eleição de 1º de março, não tendo sido feita ha mais tempo, porque o intendente municipal esperava ter a honra da mesma ser assistida pelo sr. Getulio Vargas, conforme promessa do mesmo.

Presentes o coronel intendente municipal sr. João Rodrigues de Carvalho, que por phonogramma recebido do presidente do Estado representava no acto o mesmo presidente, o sr. José Maria de Carvalho, intendente do municipio de Rosario, diversas pessoas de destaque social e grande multidão, teve logar a inauguração, ás 17 horas, da rua "Dr. Getulio Vargas". Convidado pelo intendente local, o intendente de Rosario descobriu as respectivas placas que estavam cobertas pelas bandeiras nacional e riograndense ao som do hymno nacional e de palmas dos presentes.

O sr. Alcebiades Pereira, juiz districtal, usando da palavra fez um bello discurso dizendo: "Assim como todos os povos citavam com orgulho os seus generaes, nós tinhamos o sr. Getulio Vargas que era o general de todas as nossas reivindicações, que havia de nos conduzir nesta segunda republica ao apogeu da democracia, irmanados todos os brasileiros, pois todos o apoiam nesta cruzada que implantará todas as idealizações republicanas de Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e de outros que foram os vanguardeiros desta republica que completa hoje 41 annos de existencia."

Depois de uma bella peroração com arroubos de eloquencia termina dizendo que o municipio de São Jeronymo se sentirá orgulhoso de possuir uma rua com o nome do gaucho intemerato que é o presidente da Republica. Após, o intendente declara inaugurada a rua Dr. Getulio Vargas e ao som da banda de musica local é toda a rua percorrida, sendo levantados vivas ao sr. Getulio Vargas.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Continúa a crescer o numero dos representantes escoteiros de O JORNAL. — O anniversario da tropa Euclydes da Cunha. — A tropa Beija-flor. — A fundação da tropa do Modesto F. C. — A romariá-ajure dos catholicos. — A alcatéa de Lobinhos de Paquetá. — O Grupo Barão do Rosario. — O 19º Grupo de Escoteiros do Mar

O REPRESENTANTE ESCOTEIRO D' "O JORNAL" NA SEGUNDA PATRULHA DE "ROWERS" DO MAR

Ha tempos, noticiámos a fundação da 2ª. patrulha de "rowers" do mar, que se compõe dos nossos companheiros Oswaldo Pamplona, Itaque Costa, João Luiz Castanheira e Fernando Abelheira. Esta patrulha, que é uma das mais homogeneas que temos conhecido, principalmente pela estima, concordancia e harmonia de vistas, existentes entre os seus elementos, acaba de eleger, representante-escoteiro d' "O JORNAL", no seu seio, o seu querido companheiro, Oswaldo Pamplona.

Dentro da patrulha de "rowers", a que nos referimos, qualquer escolha, ainda que fosse a menos optima, teria forçosamente de ser bôa, dada a estructura moral dos seus componentes, sobejamente conhecidos no meio escoteiro.

Mas, convem frizar, que a escolha do Pamplona, encerra um grande serviço ao Movimento. Rapaz-homem, sóbrio, sensato, intelligente e estudioso, capaz de traduzir bem o inglez e o francez, muito lido e conhecedor profundo da bibliotheca escoteira, elle possue assim, virtudes excepcionaes, para ser um optimo representante-escoteiro d' "O JORNAL".

Oswaldo Pamplona, começou a sua vida escoteira, como todos começaram, mas, chegou onde poucos chegam. Noviço, segunda e primeira classe e depois chefe, constituiram os degráos que elle subiu, sem o favor de ninguem e á custa do seu esforço pessoal, do seu merito e do seu valor.

Jamboriano dos mais distinctos, pontual e pertinaz, reflectido e capaz, modesto mas possuidor de um cabedal technico que honraria a qualquer chefe escoteiro, elle será, estamos certos, um representante-escoteiro de primeira linha, cuja collaboração, ainda hontem patenteada na **"Historia do primeiro lobinho"**, ha de se multiplicar e desdobrar nas columnas d' "O JORNAL", agora mais do que nunca, que lhe cabe aqui, um posto de responsabilidade.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR "EUCLYDES DA CUNHA"

O seu primeiro lustro de vida

Transcorrendo hoje mais um anniversario de fundação das tropas da A. Euclydes da Cunha, estas, reunidas em conselho de tropa, a 16 do mez corrente resolveram como, programma-extra aos dos annos anteriores, commemorar aquella data em acampamento, no domingo seguinte, 30, em a aprazivel fonte mineral da "Agua Santa Cruz", sita na Piedade, fim da rua Assis Carneiro.

O programma desto acampamento e solemnidades transcrevemos a seguir:

Sabbado (29) — 16 horas — Concentração na caverna e preparativos. 17 horas — Partida, em marcha marcial. 17,30 horas — Chegada ao campo, installação do acampamento, fóssas e descanso a seguir. 18 horas — Revista pelos chefes que escalarão na occasião os escoteiros para aguada e lenha por indicação dos monitores. 19,30 horas — Merenda com cheiro de jantar e café com **pão "grande"**. 20 horas — Fogo de Conselho. 21,30 horas — Recolher e silencio.

O alvorecer do grandioso dia

Domingo, 30 — 5 horas — Alvorada — banda de tambores. 5,10 horas — Hygiene individual e de acampamento. 6 horas — Gymnastica respiratoria e varios outros exercicios. 7 horas — Café, pão e manteiga. 7,30 horas — Passeio com jogos de pista. 8 horas — Hasteamento da bandeira. 8,20 horas — Orientação pelo sol com provas para 2ª classe. 8,30 horas — Provas para 2ª classe como sejam: "passo escoteiro, conhecer 10 ou mais arvores, fogueira" (accender com um ou dois phosphoros no maximo), pista-kim e outras provas que forem possiveis ser feitas no momento. 11 horas — Apperitivo: cabo de guerra e outros numeros extra-programma. 12 horas — Almoço. 12,40 horas — Carbeto e surpresas. 14 horas — Distribuição de premios (actividades) pelo presidente da F. B. E. M. 15 horas — Jogos diversos em homenagem aos progenitores dos escoteiros e tambem a assistencia enthusiasta. 16 horas — Alerta para levantar acampamento. 16,30 horas — Alerta e tudo prompto! Os chefes observam as bôas acções encerrando o acampamento. 17 horas — Arriamento do symbolo Patrio — Vibrações em fórma; seguir os chefes; canções saudosas; rumo á Caverna; e, retirada em debandada a penates com mais um marco glorioso da nossa marcha victoriosa. — (a) **Amaury Ribas**, representantes-escoteiro d'O JORNAL.

O GRUPO BEIJA-FLOR

Continuando o seu programma de actividades continuas, o Grupo dos Beija-Flor, realizará, amanhã, uma proveitosa excursão a Jurujuba.

UMA NOTA OFFICIAL DO MODESTO F. C. COMMUNICANDO A FUNDAÇÃO DO SEU GRUPO ESCOTEIRO

A directoria tem o prazer de communicar aos seus associados e ás familias de Quintino Bocayuva, a criação do "Grupo de Escoteiros do Modesto Foot-Ball Club", a cargo dos enthusiastas escotistas srs. João de Carvalho e Olivio Monassa, e convida a inscreverem os seus filhos no referido grupo, devendo para isso procurarem na séde os referidos senhores.

A ROMARIA-AJURE DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo dia 7 de dezembro a Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil vae promover uma romaria-ajure, que provavelmente, se revestirá do brilhantismo costumeiro áquella Federação.

ALCATÉ'A DE LOBINHOS DE PAQUETÁ'

PATRULHA DOS ATOBA'S

Relatorio da 2ª excursão feita na ilha de Itapacy

Domingo, 16 de novembro de 1930, ás 9,10 horas, a Alcatéa de Lobinhos, Patrulha dos Atobás, representada pelos Lobinhos Lauro, Luiz e Benja, e Ivette, afastou-se no barco a remo "Lobinho do Mar" rumo á ilha de Itapacy, onde já na vespera se achavam acampados os Escoteiros do Mar. de Paquetá.

A viagem transcorreu sem incidentes apesar do máo tempo. Proximo á Itapacy, veiu-nos ao encontro o chefe commandante Benjamin Sodré á seu convite trocamos de embarcação, chegando ambos á ilha, ás 9,30 approximadamente.

Após a saudação foi offerecido o auxilio da Patrulha para ajuda nos melhoramentos que estavam sendo feitos na ilha pelos escoteiros.

Em palestra o commandante Sodré deu-me explicações sobre modo de acampar. Os Lobinhos activamente tomaram a seu encargo a construcção de uma avenida já em começo e que tomou o nome de Boa Vista. Lauro em uma baleeira com um escoteiro foi á Paquetá em busca de agua e alimentos. Outra embarcação acompanhou-o nesse trajecto.

Terminada a avenida que tambem foi macadamisada, foi construida uma pequena ponte que recebeu a denominação de Ponte dos Lobinhos.

Deste trabalho passou-se á um pequeno descanso.

Foi feita uma difficil escalada á uma pedra que se baptisou com o nome de Pedra de São Jorge. Finda a escalada, foi dado inicio ao almoço.

A cada barca que se approximava, isso durante todo o dia, davamos o grito de Anauê.

Além da Avenida já citada os escoteiros construiram ainda outra: a Avenida do Pharol e varios atalhos e picadas. Foi escolhida tambem uma pedra para a vigilancia do arredor (Pedra do Vigia). O poço encontrado foi limpo e sua agua utilizada.

Emquanto esperavamos o café, effectuamos a plantação de quatro caroços de manga.

Findo o café começamos os preparativos para levantar acampamento.

Depois de tudo prompto, reunidos em circulo ao redor do mastro, ouvimos o commandante Sodré que solemnizou a posse da ilha effectuada na vespera por elle e os escoteiros.

Emquanto era descida a bandeira, entoamos o hymno á Bandeira.

A's 15,30 approximadamente saimos de Itapacy rumo Paquetá, em quatro barcos: 1º Lobinho do Mar; 2º Baleeira Cte. Sodré; 3º Baleeira Dois Irmãos e 4º Escoteiro.

Cumprindo ordens, Escoteiro passou á vanguarda, içou a vela e deu reboque ás tres outras embarcações.

A's 16,10 chegavamos á Paquetá dando por finda a excursão.

Em tempo: os Lobinhos imprevistamente tendo permanecido em Itapacy não levaram material algum, tendo sido o almoço offerecido gentilmente pelos Escoteiros do Mar de Paquetá. — (a.) — Ivette Missick Guimarães, chefe da Alcatéa Gumercindo Loretti.

O GRUPO "BARÃO DO ROSARIO"

Não obstante o máo tempo reinante sabbado ultimo esta activa tropa realizou a sua projectada excursão ao morro do Sumaré o que constituiu uma nota de boa virilidade escoteira. Como os escoteiros do mar os do Grupo Barão do Rosario mostraram que são e sabem ser superiores ao tempo. O JORNAL felicita-os por isso.

GRUPO 19 DE ESCOTEIROS DO MAR PAQUETA'

Actividades de 15 e 16 de novembro

Dia 15 — Excursão de mar. Reunião ás 6,30. Saida ás 7 horas no "Escoteiro do Mar" o nosso velho e querido barco.

Compareceram os chefes Solar, Velho Lobo, seniores Antonio, Solon, Waldemar e escoteiros Zenith, Lauro, Ivan e Bello.

Foram exploradas as ilhas Tapuamas, descobrindo-se nellas excellentes abrigos contra os ventos de w. e de s.

Como o tempo estivesse ameaçador recolhemo-nos ás 11 horas á Itapacys para passar ali o dia. Foi feita uma boa instrucção sobre carta, mares e sondagens.

Depois do almoço foi realizado um C. T. Por proposta do Velho Lobo o Conselho resolveu tomar posse da ilha para os Escoteiros do Mar, o que foi feito logo após em acto solemne.

Itapacys substituirá a I. de Brocoió que era o ponto de nossas reuniões de mar.

Como acto material de posse começamos logo a realizar trabalhos de melhoramentos na ilha, limpando-a dos cerrados espinheiros lá existêntes em abundancia.

A's 15 horas a patrulha dos "Tubarões" (seniores) resolveu acampar para proseguir os trabalhos no dia seguinte.

Regressando á Paquetá ás 16 horas, prepararam-se e ás 18 horas sob um tempo ameaçador, voltou a referida patrulha para Itapacys com os seguintes homens: Antonio, Waldemar, Solon, Zenith, Altair, Binga e Peixoto.

Pernoitaram lá magnificamente segundo declararam, apesar do temporal que desabou durante a noite e do qual mal se aperceberam.

Dia 16 — De manhã cedo aportaram á ilha na baleeira "Perola", Velho Lobo e os lobinhos aggregados Alzir e Ruy.

Pouco depois chegava o "Lobinho do Mar" conduzindo a matilha de lobinhos (Lauro, Benjamin e Luiz Hanelman), sob a direcção de sua distincta chefe srta. Ivette Missick.

Com seu completo apparelhamento de sapa iniciaram logo os lobinhos o trabalho, auxiliando efficazmente nos trabalhos de limpeza da ilha.

Foram limpos todos os espinheiros, trabalho penoso, que coube principalmente a Antonio e Solon, foram abertas duas avenidas "macadamizadas"... com areia, a da Boa Vista e a do Pharol, correndo da praia dos Escoteiros para N.W. e W. respectivamente; sob a direcção de sua chefe os lobinhos construiram uma ponte sobre uma valla existente e os escoteiros procederam a uma rigorosa limpeza na cacimba existente na ilha.

Antes do almoço chegaram, na baleeira "Dois Irmãos", os escoteiros Gabriel e José Alberto.

Uma difficil escalada, precedida de uma exploração feita por Solon, cognominado o "Cabrito", pela sua habilidade em escalar pedras intransponiveis, foi feita na pedra mais alta da ilha onde resolveram fixar um mastro.

O almoço foi farto e bom, reforçado com frutas e outros comestiveis recebidos de terra.

Depois do almoço todos em "grande uniforme", armados das respectivas ferramentas (pás, enxadas, ancinhos, chuços, etc.) foram plantados solemnemente quatro caroços de manga e alguns de sapoti.

A's 15 horas ao arriar da Bandeira foi realizado com maior solemnidade o acto definitivo da posse da ilha em nome dos Escoteiros do Mar... até legalizal-a por entendimento com o respectivo proprietario.

A's 15,30, sob um S.E. duro, levantando forte "carneirada", suspendia a pequena divisão a reboque do "Escoteiro", com o panno grande esfunado ao vento, chegando ás 16,30 em Paquetá.

Foi assim de sadia actividade que correram esses dois feriados para os Escoteiros do Mar de Paquetá, aos quaes se reuniram, num efficaz trabalho, os lobinhos sob a direcção de sua querida chefe, srta. Ivette Ribeiro, que merece de todos nós a maior admiração pelo seu espirito intelligente, activo e energico. (a.) — Solon de Camargo, representante escoteiro d'O JORNAL.

VIDA PORTUGUEZA

PORTUGAL E BRASIL

A proposito da victoria da revolução brasileira, em sua edição de 8 do corrente, o "Diario de Noticias", de Lisboa, publicou o seguinte artigo que, com a devida venia, transcrevemos:

"Póde-se considerar terminada a luta que durante bastantes dias se alastrou por grande parte do Brasil e que ameaçava tomar as proporções de uma prolongada e destruidora guerra civil. Os elementos que se haviam conjugado para iniciar uma nova vida politica e modificar radicalmente os processos da administração seguidos ha muito tempo naquelle grande paiz, destinado ao mais glorioso futuro, conseguiram triumphar, e desde logo organizou-se o novo governo, que tudo indica ter sido acolhido em todo o vastissimo territorio da nossa nação irmã com sincero enthusiasmo e como o arientador de uma nova época de progresso e desenvolvimento moral e material.

Em parte nenhuma, decerto, a noticia de haver findado o duello apaixonado que ameaçava dividir o Brasil em dois campos oppostos e intransigentemente inimigos, foi recebida com maior alegria do que em Portugal. E comprehende-se bem que assim fosse. Ha pouco mais de quatro seculos, ainda toda a área enorme que se estende desde o 5º grão de latitude norte ao 33º grão de latitude sul da America do Sul é que é quasi igual á de toda Europa estava num estado de perfeita selvajeria, occupada por uma raça divorciada de todos os principios de civilização. Foram os nossos maiores que, entrando num dos portos que a natureza abrira generosamente, ao longo das suas costas, de centenas de leguas de extensão, e maravilhados com os esplendores abertos deante dos seus olhos, resolveram internar-se pelo sertão, devassar as florestas que pareciam impenetraveis, sem medirem os perigos de semelhante aventura, e iniciaram uma obra das maiores e mais bellas de toda a historia da colonização. Despendemos até esforços e energias desproporcionadissimos para os recursos em homens e capital de que dispunhamos, e, mercê de uma tenacidade que jámais esmoreceu, conseguimos fundar os alicerces de um grande imperio. Com o auxilio da espada, da cruz e de elementos de trabalho, solidamente adextrados, fomos levantando povoações que hoje são magnificas cidades e introduzindo a civilização através do interior.

Um dia a colonia, possuindo já poderosos elementos intellectuaes e de riqueza, entendeu que podia tomar conta dos seus destinos. Comprehendemos que é essa a finalidade de todas as colonias de povoação e que seria uma loucura pretendermos demorar a realização desse justo anseio. E por isso a independencia do Brasil proclamou-se sem se esboçar sequer a menor tentativa de luta e ficando a antiga colonia e a metropole unidas pelos laços da maior estima e por intimas affinidades moraes.

A identidade da lingua, que ensinaram ... povos, com poderosissimas faculdades de expansão, que habitavam tão largos territorios, era mais um traço d'união a ligar os dois paizes debruçados de cá e de lá sobre o Atlantico. E desde então ficamos sempre considerando a nação brasileira, pouco depois já em plena virilidade e desenvolvimento, como um prolongamento do velho Portugal e um motivo de legitimo orgulho para os nossos brios de nação colonizadora.

Temos seguido com justificado desvanecimento e prazer a luminosa trajectoria das suas prosperidades e sentido como proprias as suas dôres e alegrias.

Quando nos chegou a noticia do grito de revolta, soltado nas planicies do Rio Grande do Sul, e rapidamente repercutido em outros Estados, e soubemos que o governo federal, então estabelecido, se aprestava para o suffocar com a maior violencia, dominou-nos uma viva inquietação, receiosos de que uma prolongada guerra fratricida estendesse, por muito tempo, um sudario de destroços e de ruinas sobre aquellas ferocissimas regiões. Felizmente não succedeu assim. A tempestade foi violenta, mas rapida, e os seus effeitos perniciosos pouco se podem ter feito sentir. Devido a intervenção dos elementos militares do Rio de Janeiro, o governo presidido pelo senhor Washington Luis teve de capitular e organizou-se um novo governo, que está sendo saudado como uma grande esperança de paz e tranquillidade.

Não nos cabe pronunciarmo-nos sobre a justiça que assiste a um ou outro dos partidos, tão radicalmente oppostos, nem exprimir sympathias por vencedores ou vencidos. Só os que formam a grande nação brasileira têm voto sobre o que melhor convem aos seus destinos. Cabe-nos apenas o direito de nos regozijarmos por ver que se ensarilharam as armas no povo irmão, que passou o periodo das contendas á mão armada e que alveja um novo periodo de paz e, portanto, de fortuna e de progresso.

O Governo portuguez, interpretando os sentimentos de todo o povo que dirige, apressou-se a ser dos primeiros a estabelecer relações officiaes com os que se assenhorearam do poder na capital federal, reconhecendo officialmente o governo por elles constituido.

Esse acto tão espontaneo deve ter sido acolhido no Brasil como um novo testemunho do affecto que Portugal inteiro lhe consagra e dos votos, muito sinceros e ardentes, que elle faz para que a progressiva republica da America do Sul retome o caminho em que ia assignalando toda a sua força e esplendor, e que os ultimos acontecimentos ameaçavam haver interrompido.

Os actuaes dirigentes dessa esplendida nação hão-de querer, decerto, manter comnosco, e cada dia mais affectuosas, as relações de confraternização e intima amizade que sempre se tem mantido entre os dois povos saidos da mesma origem. Para cimentar essa estima, temos, felizmente, por fiadora a nossa numerosa colonia, modelo de patriotismo, espalhada por todos os Estados, elemento valiosissimo do desenvolvimento da riqueza brasileira e que tem sabido sempre reunir, na mais intima harmonia, o amor que continuam a sentir pela sua patria de origem com o que votam áquella onde os que a constituem foram exercer a sua actividade e dar a prova das suas faculdades de trabalho.

Sem devermos especializar nenhum dos homens que formam o actual governo na sympathia que nos merecem, não podemos deixar de nos referir ao novo ministro da Agricultura, o sr. dr. Assis Brasil.

Politico de brilhante talento e autoridade, chefe dum grande partido, representante duma das mais antigas, prestigiosas e opulentas familias brasileiras, foi tambem, durante um largo periodo da sua vida, um diplomata distinctissimo. Tivemos a boa fortuna de o ver alguns annos occupar, com inexcedivel dignidade e aprumo, o logar de representante do Brasil em Portugal. Aqui, só conquistou amigos e admiradores e durante a sua estada entre nós pôde conhecer a fundo o caracter dos portuguezes, o realissimo amor que elles dedicam ao paiz de que o illustre homem publico tanto se orgulha de ser filho.

Não se esquecerá elle de dizer aos seus collegas a opinião que forma de Portugal e, assim, a sua entrada no governo é mais uma garantia de que os dois povos irmãos continuarão a comprehender-se e a amar-se, como tão util é ao futuro de ambos elles e á causa da civilização que representam".

A INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

AS COMMEMORAÇÕES QUE SE VÃO REALIZAR EM LISBOA NO DIA 1º. DE DEZEMBRO

LISBOA, 25. (H.) — O ministro da Guerra acaba de ultimar o programma das commemorações de 1º. de dezembro, anniversario da Independencia de Portugal.

Em todas as casernas serão pronunciadas allocuções em que os officiaes explicarão á tropa o significado da data.

Nesta capital haverá grandiosa parada em que tomarão parte contingentes de todos os corpos e a que assistirão o presidente da Republica e todos os membros do governo.

As continencias ás altas autoridades serão prestadas por contingentes da Escola e do Collegio Militar, Escola Naval e Instituto dos Pupillos do Exercito.

Todas as bandas darão retretas nos logradouros publicos e os edificios militares serão ornamentados e feericamente illuminados á noite.

O "raid" aereo á India

AS LIGAÇÕES RAPIDAS COM AS COLONIAS TORNARÃO MAIS FORTES OS LAÇOS QUE A ELLAS PRENDEM PORTUGAL

LISBOA, 25 (E.) — Reconhecido o valor da admiravel viagem aerea que vem de ser realizada á India Portugueza, no "Marão", pelos illustres aviadores Moreira Cardoso e Sarmento Pimentel, o distincto official aviador, tenente coronel Francisco Aragão, secretario perpetuo do Conselho Nacional do Ar, falando á imprensa desta capital, assim se expressou acerca das vantagens que esses "raids" trazem para o paiz:

— "A ligação aerea com as nossas colonias é uma das formas mais decisivas de affirmar a vitalidade da politica tradicional de unificação de todas as parcellas que compõem o Imperio portuguez.

A aviação, encurtando as distancias e tornando rapidas as communicações, facilitará os entendimentos indispensaveis entre a mãe-Patria e as colonias, perittindo, ao mesmo tempo, o exercicio duma acção central e dirigente mais efficaz e mais prompta.

Depois da realização dos vôos transatlanticos, que tanto notabilizaram a aeronautica nacional e os nossos methodos de navegação, breve se comprehendeu a alta importancia que para a nação offereciam as ligações aereas com as colonias.

Primeiramente a viagem Lisboa-Macao e depois a duma patrulha de aviões militares ás colonias portuguezas de Africa iniciaram um periodo de reconhecimentos muito valiosos e aproveitaveis para o estabelecimento definitivo das futuras ligações aereas regulares com o ultramar.

A viagem que os aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso emprehenderam á India Portugueza e vêm de concluir em circumstancias tão brilhantes e louvaveis, virá, certamente, completar esse ciclo que ha já tantos annos, se iniciou e muito contribuiu para o estreitamento dos laços espirituaes e affectivos que nos unem ás nossas provincias ultramarinas.

Approxima-se já a hora em que as ligações aereas commerciaes com as nossas colonias de Africa, especialmente Angola e Moçambique, virão sobrepor aos indestructiveis elos espirituaes que nos prendem os fortes interesses economicos que hão de consolidar definitivamente nos tempos vindouros a unidade nacional.

Será então que Portugal reconhecerá inteiramente os altos serviços prestados agora pela aviação nacional e pelos seus heroicos pioneiros."

PEDINDO A ABERTURA DO CREDITO DE 12.000 RUPIAS PARA UM PREMIO AOS AVIADORES

LISBOA, 25 (H.) — O governador geral da India Portugueza telegraphou ao ministro das Colonias sollicitando autorização para abrir o credito de 12.000 rupias, importancia do premio offerecido aos aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, pelo seu magnifico raid de Lisboa ás Indias.

A OPINIÃO DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 25 (U. P.) — O almirante Gago Coutinho visitou o sr. Nuno Simões, agradecendo penhoradamente o telegramma de saudações recebido da colonia portugueza de S. Paulo. O almirante Gago Coutinho teve occasião de dizer que considera o raid de Lisboa á India, como o mais interessante e significativo para as colonias portuguezas.

UM VELHO CARBONIZADO

CASTELLO BRANCO, 8 de novembro — Num casebre situado numa propriedade do sr. Abrunhosa, desta cidade, declarou-se esta madrugada um incendio que victimou um velho, de nome José Barbado, o qual ali costumava recolher-se.

Quando se deu pelo sinistro, o pobre homem estava já quasi todo carbonizado.

Luz electrica em Mindelo e Villar do Pinheiro

LABRUGE (VILLA DO CONDE) — Ha dias, com grande e justificado contentamento das respectivas povoações, foi festivamente inaugurada a luz electrica em Mindello e Villar do Pinheiro, deste concelho. Era esta uma das maiores aspirações das referidas freguezias.

MONUMENTO A JOÃO DE DEUS

LISBOA, novembro — Como ficasse sem effeito, em consequencia do fallecimento do esculptor Costa Mota, autor do projecto escolhido para realização do monumento a João de Deus, o primeiro concurso effectuado para esse fim, a commissão executiva do Grupo de Amigos de João de Deus abriu novo concurso, com bases semelhantes ás do primitivo.

"Maquette" do monumento a erigir no Jardim da Estrella, ao poeta João de Deus, projecto do esculptor José Simões d'Almeida sobrinho

Assim, estabeleceram-se tres premios, correspondendo o primeiro á adjudicação do monumento. Para a sua construcção fixou-se a verba de 150 contos.

O monumento será erigido no Jardim da Estrella, no local onde, ha tempos, se lançou a primeira pedra.

No dia 2 do corrente, no Jardim-Escola João de Deus, á avenida Pedro Alvares Cabral, reuniu-se o jury para proceder á classificação das oito "maquettes" ali apresentadas. Constituiam-no os srs. d. José Maria Pessanha, professor da Escola de Bellas Artes, que presidiu, em vez do sr. Luciano Freire; Porfirio Pardal Monteiro e Eugenio Correia, representando a Associação dos Architectos Portuguezes; José Neto, representando a Sociedade Nacional de Bellas Artes; João Antunes, representando a C. M. L.; dr. Eloy do Amaral, representando a Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, e dr. João Boto de Carvalho, representando a commissão executiva do Grupo de Amigos de João de Deus.

O jury resolveu não conceder o primeiro premio a qualquer dos trabalhos apresentados: attribuir o segundo á "maquette" apresentada pelo esculptor José Simões de Almeida, sobrinho, e architecto Raul Rodrigues Cima e Francisco Santos, e o terceiro á "maquette" da autoria do esculptor Ruy Roque Gameiro e architecto Veloso Reis Camelo.

O projecto do monumento que teve a segunda classificação — um premio pecuniario de 3.000 escudos — é, sem duvida, o trabalho de maior merito. No centro e ao topo destaca-se a figura do grande poeta. Aos lados duas felizes allusões: uma á "Cartilha Maternal" e a outra ao "Campo de Flores".

CORONEL SILVEIRA E CASTRO

O SEU REGRESSO HONTEM A LISBOA

Depois de uma estadia de cerca de dois mezes nesta capital onde, como commissario do governo de Portugal, viéra dirigir os trabalhos da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, ha pouco encerrada, regressou hontem a Lisboa, o coronel Silveira e Castro, que não só durante a sua permanencia no Rio, mas até agora na despedida, foi de extrema gentileza com a imprensa.

Coronel Silveira e Castro

UMA PONTE SOBRE O ZEZERE

FOI TIRADA A CARCASSA DE MADEIRA DA PONTE ENTRE COVILHÃ E FUNDÃO

FUNDÃO, 3 de novembro — Por motivo da tiragem da carcassa de madeira da ponte, que, em cimento armado, vae ligar, sobre o rio Zezere, os concelhos do Fundão e da Covilhã, realizou-se ha dias uma linda festa regional, a que se associaram todos os povos da região, empenhados no importante melhoramento.

Assistiram á curiosa ceremonia, o coronel Lopes Galvão, engenheiro Fradique Taveira Hugo Pernes Pereira e d. Antonio Augusto Veiga, de Lisboa; o autor do projecto, engenheiro João Borges Coutinho, os vereadores das camaras da Covilhã e do Fundão; o engenheiro João Castro e Silva, funccionarios municipaes, e muito povo.

Para a obra da ponte concorreram: a Empresa da Mina da Panasqueira, com 1.000 libras; as camaras interessadas, com as restantes despesas, e a Aldeia de S. Francisco de Assis, com as madeiras necessarias até o valor de 40 contos.

Depois da visita ás obras da ponte, que é de um só arco, com um vão de 54 metros, os assistentes dirigiram-se de automovel, para a referida aldeia, onde se realizou um almoço de cincoenta talheres, offerecido pela Junta de Freguezia.

Ao champagne discursaram os presidentes das camaras da Covilhã e Fundão; eng. Pernes Pereira, coronel Lopes Galvão, eng. Jorge Coutinho e tenente Amaro — todos enaltecendo a importancia do melhoramento em construcção, salientando a virtude dos povos que procuram fazer, com o seu esforço, os melhoramentos de que necessitam, sem pedir tudo ao Estado. Alguns dos oradores puzeram em destaque o valor technico das obras, as bellezas naturaes da Beira e a importancia que a ponte póde ter para a ligação rapida com os concelhos de Pampilhosa da Serra e Coimbra, para o que faltam apenas 30 kilometros de estrada. Por fim foi muito festejado o sargento Antonio Alves Torgal, principal iniciador da obra.

A fundação dum grande hospital para a colonia lusitana

A BELLA E PATRIOTICA INICIATIVA DA "CASA DE PORTUGAL" TOMA VULTO DIA A DIA

E' verdadeiramente extraordinario o interesse que se nota entre a colonia lusitana pela fundação do grande hospital, patriotica iniciativa da "Casa de Portugal", destinado aos portuguezes que exercem sua actividade em nosso meio social e muito especialmente ás classes proletarias. Na primeira relação nominal, já publicada, dos que cooperam para esse grandioso emprehendimento, contam-se elementos de todas as camadas sociaes, entre os quaes se destacam capitalistas, banqueiros, industriaes, commerciantes, empregados no commercio e operarios.

A Secretaria da grande associação da colonia portugueza continúa a attender os interessados, fazendo o registro das suas contribuições mensaes, para proceder a necessaria cobrança. A "Casa de Portugal" accentúa que essas contribuições estão ao alcance de todas as bolsas, de todas as possibilidades, mesmo das mais pobres, lembrando que o hospital se destina aos humildes, os quaes poderão tambem cooperar para que essa iniciativa se converta em realidade, o mais depressa possivel.

E' a seguinte a relação de novos subscriptores mensaes: srs. Arnaldo Rezende, Augusto Pereira da Silva, Manoel Machado, Antonio de Mello, Antonio Luiz Ferreira, Epiphanio Rodrigues Lima, João Marques da Costa, Alfredo Gomes Loureiro, Arthur Moura, Adriano de Souza, Francisco Pinto Zacharias, Augusto Pinto Seabra, Joaquim Ferreira Alves, Manoel Augusto da Silva, José Maria da Costa, Abel dos Santos, João Marques da Silva, Miguel Moraes Gouvêa, Manoel de Souza e Francisco Alves da Silva.

Está-se já procedendo á cobrança das mensalidades espontaneas.

ASSASSINOU A ESPOSA E O SOGRO

E FOI CONDEMNADO A' PENA MAXIMA

TORRES VEDRAS, 9 de novembro — No tribunal desta comarca respondeu hontem Arthur do Couto, de 43 annos, natural de Matacães, accusado de homicidio nas pessoas de sua esposa Genoveva Dias Horta e de seu sogro, Adriano Horta, crime praticado naquelle logarejo, em 9 de maio de 1927.

O réo foi condemnado na pena de 8 annos de prisão maior cellular, seguidos de 20 annos de degredo ou na alternativa de 28 annos de degredo com 10 annos de prisão em possessão de 2ª calsse; e na multa e no imposto de justiça e mais 5.000 escudos de indemnização á queixosa Gertrudes de Carvalho Dias. A accusação particular esteve a cargo do dr. Barbosa de Carvalho e a defesa a cargo do dr. Lobo e Silva.

LISBOA PROGRIDE

No Parque Eduardo VII

INAUGURAÇÃO D'UMA FONTE MONUMENTAL

LISBOA, 25. (H.) — Realizou-se no Parque Eduardo VII solemne inauguração da fonte monumental que figurou no pavilhão portuguez da Exposição de Sevilha.

Além de numeroso publico, compareceram ao acto as autoridades municipaes e varios representantes do governo.

RESURGIMENTO DA MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA

O ministro da Marinha expõe á imprensa a fórma como vae ser posto em execução o programma da Armada

LISBOA, 10 de novembro — Como em despacho telegraphico "O JORNAL" já referiu, está approvada pelo governo a execução de uma parte do programma naval portuguez. Ella marca o inicio de uma era Nova, para a gloriosa Marinha de Guerra e representa tambem um esforço grandioso que Portugal fica devendo aos srs. contra-almirante Magalhães Correia, ministro da Marinha e dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças.

Procurando esclarecer tão magno problema, que entra na phase decisiva das realizações, um redactor do "Dario de Noticias" desta capital entrevistou a proposito o almirante Magalhães Correia, entrevista que, data venia, a seguir reproduzimos:

"— O Governo, attendendo á urgencia que se apresenta para a acquisição das novas unidades navaes e verificando as difficuldades que se antepunham á conjugação das construcções dessas unidades com o arrendamento do arsenal, antes de concluido o do Alfeite, resolveu mandar abrir immediatamente o concurso para essas construcções e estudar com o maximo cuidado as condições em que o arrendamento do Arsenal poderá realizar-se, consultando para esse fim a industria metalurgica nacional.

— Para esse effeito...

— E' intenção do Governo nomear uma commissão composta por officiaes de marinha, engenheiros navaes e representantes das industrias interessadas, para iniciar os necessarios trabalhos e sobre elles resolver, attendendo á necessidade de se melhorarem tanto quanto possivel as condições de trabalho do Arsenal de Marinha, desenvolvendo a industria das construcções navaes e facilitando desta fórma o conveniente e necessario aproveitamento do operario portuguez, cujas qualidades profissionaes são, quando intelligentemente dirigido, bastante apreciaveis.

OS NOVOS NAVIOS

— Quaes são os barcos incluidos na primeira parte do programma que vae ser realizado?

— Nesta primeira etapa, para o resurgimento da nossa Marinha de Guerra serão construidas as seguintes unidades: quatro avisos (cruzadores coloniaes), dos quaes, dois de 2.000 toneladas e dois de 1.000 toneladas: quatro contra-torpedeiros de 1.500 toneladas: dois submarinos de 750 toneladas, um transporte de aviões e duas "vedetas" para fiscalização da pesca.

Discriminando, o almirante Magalhães Correia continua:

— Os avisos são os barcos de que, como potencia colonial, mais urgentemente necessitamos. Os de 2.000 toneladas serão navios relativamente bem armados, semelhantes aos que a França está construindo para serviço nas suas colonias, como navios-chefes das suas estações navaes. Poderão, sem nos envergonhar, servir para commissões de certa representação, emquanto não pudermos obter os cruzadores de 5.000 a 6.000 toneladas, que estão no programma, para se construirem logo que as condições financeiras do paiz permittam começar a realização das suas outras phases.

— Como serão empregados os avisos de 1.000 toneladas?

— Concorrendo com os actuaes cruzadores "Republica" e "Carvalho Araujo" e com a canhoneira de 1.000 toneladas, cuja construcção se vae iniciar dentro em breve, no Arsenal, empregar-se-ão no serviço das nossas colonias, ali permanecendo como elementos componentes das estações navaes.

— Estes barcos poderão ser utilizados para serviços propriamente militares?

— Sim. Em caso de guerra, uns e outros nos servirão como lança-minas e como navios de protecção a comboios, ou ainda para ataque a navios mercantes.

O ministro da Marinha, continuando a expôr-nos o programma naval, em todas as minucias que devem interessar a nação neste momento, diz-nos:

— Os novos contra-torpedeiros de 1.500 toneladas serão de typo semelhante aos que a Inglaterra e a Hollanda têm construido recentemente. São, como vê, unidades escolhidas por nações que nos podem servir de modelo em assumptos maritimos e coloniaes.

— E os submarinos? — interrogámos.

— Ainda que não sejam dos de maior tonelagem, que algumas nações estão construindo, os novos submarinos terão as dimensões mais preconizadas para operações nos mares metropolitanos e serão de uma tonelagem ainda um pouco superior á de alguns submarinos francezes que ultimamente nos têm visitado.

O almirante Magalhães Corrêa accrescenta que o navio transporte de aviões é de grande conveniencia para podermos transportar uma força aerea relativamente importante, para qualquer zona de operações onde a marinha seja chamada.

Esse navio deverá ter um deslocamento entre 5.000 a 6.000 toneladas.

E, terminando a exposição do programma que vae ser executado pelo governo, o illustre official refere-se ainda ás duas "vedetas", que classifica de muito uteis e indispensaveis para a conveniente fiscalização da pesca".

DENTRO DE TRES ANNOS ESTARÃO CONCLUIDOS OS NOVOS NAVIOS

A proposito da noticia publicada pelo mesmo grande orgão informativo ácerca da abertura do concurso, dentro do prazo de quinze dias, para a construcção dos novos navios, o ministro disse:

— De facto, dentro de quinze dias deverão estar completamente formulados os cadernos de encargos e as cartas de convite que vão ser dirigidas ás casas constructoras.

— E quanto a disponibilidades financeiras?

— Já está inscripta no actual orçamento a verba para os primeiros pagamentos a effectuar e o assumpto será convenientemente estudado quanto aos pagamentos subsequentes.

Referindo-se ao ministro das Finanças, o almirante Magalhães Corrêa affirma:

— E, neste momento, cumpro o dever de affirmar que ao dr. Oliveira Salazar, illustre ministro das Finanças, ficará a Marinha de Guerra Portugueza devendo, na sua maior parte, o esforço que o paiz dispende para o seu indispensavel resurgimento.

— Dentro de quanto tempo espera v. ex. vêr no Tejo os novos barcos de guerra?

O ministro, que promettera, ao tomar posse, envidar os seus maiores esforços por dar á Marinha o material que lhe é necessario para justificar a sua existencia, diz-nos:

— Esse grande sonho da minha vida espero vêl-o realizado dentro de um periodo maximo de tres annos, prazo que será estipulado para a construcção de todos os barcos a que me referi".

ESFAQUEADO POR UM COLLEGA

BRAGANÇA, 6 de novembro — Deu entrada no hospital da Misericordia desta cidade o assentador da Companhia Nacional, João dos Santos, de 20 annos, do concelho de Carrazeda de Anciães, que fazia serviço na via ferrea de Santa Comba de Rosas.

O pobre ferroviario apresentava, além de outros de menor gravidade, tres graves e profundos golpes na face produzidos por golpes de navalhada que foram vibrados pelo auxiliar de caminhos de ferro, Alvaro Fernandes, que trabalhava na mesma via de Santa Comba de Rosas e attribuira ao aggredido o facto de o terem despedido da "casa do partido", quando a verdade é que o seu despedimento fôra determinado por ordens superiores.

Após a aggressão, o faquista fugiu, tendo o João dos Santos, sido transportado para aqui, no combolo-correio. No hospital, foi-lhe feita operação pelo respectivo director clinico, que classificou de grave o seu estado.

PELO TELEGRAPHO

DIPLOMATAS EM VIAGEM

LISBOA, 25 (U. P.) — Seguiram pelo "Cap Arcona", para Montevidéo, o sr. Rachena Bermudez, encarregado de negocios do Uruguay, em Lisboa, e para Buenos Aires, o politico hespanhol conde de Guadalhorce.

DOIS BRASILEIROS MULTADOS

LISBOA, 25 (U. P.) — A policia lisboeta multou os brasileiros Temo Nogueira e Isaac Peres, por transgressão do decreto de residencia dos estrangeiros.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Jamaique", em 26
"General San Martin", em . . . 30
"Siqueira Campos", em. 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Formose", em 27
"General Osorio", em 28
"Cantuaria Guimarães", em. . . 28
"Avila Star", em. 30

No mundo cinematographico

"ROMANCE", DE GRETA GARBO, EM SESSÃO ESPECIAL, HONTEM

A Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica offereceram, hontem, no Palacio-Theatro, a um reduzido grupo de convidados, uma sessão especial do primeiro film falado de Greta Garbo a ser apresentado no Rio: "Romance", versão da peça de Edward Sheldon.

"Romance" é, sem duvida, um film fadado ao maior exito, porque não concentra apenas o valor de ser uma linda narrativa e ser vivido pela figura seductora e pela voz impressionante de Greta Garbo. E' que "Romance" constitue um delicadissimo espectaculo, uma opportunidade para que a sensibilidade do publico experimente delicias inesqueciveis, que se dividem entre o fixar a imagem de Greta Garbo, que se apresenta linda como nunca: a observação dos ambientes de uma época nitidamente romantica e todos os mil cuidados que o talento de Clarence Brown soube dar ao film, tornando-o toda uma linda moldura a envolver a mais sentida, a mais apaixonada de todas as interpretações de Greta Garbo.

A voz de Greta Garbo é, sem duvida, uma das mais bellas do moderno cinema. A estranha e tão amada estrella sueca sabe dar inflexões fortes ás phrases mais profundas, como sabe avelludar as palavras que pautam a expressão dos instantes mais romanticos mais subtis. Sua figura é, através todo o desenrolar de "Romance", uma visão lindissima, cheia de poesia, cheia de encanto.

Lewis Stone tem, em "Romance", mais um bom desempenho, e Gavin Gordon, um estreante, tambem agradará.

"Romance", entretanto, pertence a dois motivos: Greta Garbo e a subtileza do seu entrecho!

W.

Um novo bom trabalho de Richard Barthelmess

O Gloria apresentará segunda-feira, na Temporada Passatempo, mais um film de raro valor: "Com Luvas e Bayonetas", interpretado por Richard Barthelmess. E' um film da First, distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

"O BAILE DA MORTE" E "COM UNHAS E DENTES"

Lila Lee e Monte Blue em "Baile da Morte"

A Warner-First promette para muito breve dois films notaveis: "O baile da Morte" e "Com Unhas e Dentes". O primeiro é interpretado por Monte Blue, Lila Lee e Betty Compron, tres figuras queridas, sympathicas, e o segundo, vivido por George Carpentier, Winnie Lightner, Joe E. Brown, Sally O'Neil, Dorothy Revier e Edmund Bresse. "O Baile da Morte" será exhibido no Odeon e "Com Unhas e Dentes" no Gloria.

As melodias que envolvem a voz de Greta Garbo em "Romance"

Lewis Stone secunda Greta Garbo em "Romance"

Dirigindo "Romance", o film finissimo que o Palacio vae estrear segunda-feira, Clarence Brown teve a feliz idéa de intercallar de pequenos trechos melodicos varios momentos de dialogos do film inspirado na peça de Sheldon. Assim, ha em "Romance" deliciosas, apaixonantes melodias que envolvem a voz de Greta Garbo nesse film cuja estréa está despertando tanto interesse. "Last Rose of Summer", "Nocturne" de Chopine, "Liebstraum", de Lizst, são essas musicas.

"CZAR DE BROADWAY"

A Universal promette para muito breve um dos seus melhores films da temporada: "Czar de Broadway", em que sobresae a figura de John Wray, um novo artista com que conta o cinema falado para seu valor. Dirigido por um excellente cineasta, "Czar de Broadway" apresenta esse film numa "performance" notavel. Sua companheira de trabalho é Betty Compson.

WILLY FRITSCH E "MELODIA DO CORAÇÃO"

Willy Fritsch é o galã de "Melodia do Coração", o sentimental film da Ufa que o nosso publico proximamente verá e ouvirá num dos nossos melhores cinemas. Considerando "Melodia do Coração", a critica de Berlim foi unanime em affirmar que esse film contém o mais expressivo e forte dos trabalhos de Willy Fritsch, que tantas vezes tem vencido.

"A GRANDE JORNADA" E O SEU ROMANTISMO

"A Grande Jornada", o film empolgante que a Fox-Movietone produziu e que proximamente será exhibido entre nós, não é apenas a narrativa cheia de heroismo que marca uma pagina da historia norte-americana. E' tambem uma pagina romantica, cheia de idyllios, cheia de poesia, e os artistas que vivem esse caracter do grande film são John e Margaret Churchill.

Uma scena de "A Grande Jornada"

HOJE, "SENDA TRAIÇOEIRA"

Robert Ames e Montagu Love

O Odeon, fará, hoje, a estréa de "Senda Traiçoeira", o emocionante film que Lila Lee, Robert Ames e Montagu Love viveram para a Fox-Movietone. Movimentado, cheio de lances profundamente dramaticos, "Senda Traiçoeira" vencerá pelas emoções fortes que prodigaliza ao publico. O trabalho de Lila Lee é digno de nota.

OS NAMOROS DE CLARA BOW

O Imperio vae exhibir segunda-feira proxima um film graciosissimo: "A Noiva da Esquadra", uma alta-comedia vivida pela vibração, pelo "it" de Clara Bow. Nesse film Clara Bow se vê ás voltas com um sem-numero de "flirts", de namoros que a envolvem num torvelinho de momentos deliciosos. Um film do seu genero, como se vê, a que a Paramount deu os melhores recursos de exito.

"ANJOS DO INFERNO"

Jean Harlowe é a grande surpresa que "Anjos do Inferno" vae trazer. Trata-se de uma loura lindissima, cheia de vida, cheia de vibração. Vel-a-emos, nesse grande espectaculo que a United Artists nos promette para muito breve, ao lado de James Hall e Ben Lyon. Toda a critica americana consagrou o trabalho de Jean nesse film epico.

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

Collocação	CLUBS	Jogos	Victorias	Derrotas	Empates	P. Ganhos	P. Perdidos
1.º	BOTAFOGO F. C.	18	15	2	1	31	5
2.º	C. R. Vasco da Gama..	17	12	2	3	27	7
3.º	America F. C.	16	9	3	4	22	10
4.º	Bangú A. C.	17	10	5	2	22	12
5.º	São Christovão A. C...	17	9	6	2	20	14
6.º	Fluminense F. C.	18	10	7	1	21	15
7.º	Syrio Libanez A. C....	18	7	9	2	16	20
8.º	C. R. do Flamengo....	18	6	12	0	12	24
9.º	Andarahy A. C.	18	3	13	2	8	28
10.º	Bomsuccesso F. C.	19	2	13	4	8	30
11.º	S. C. Brasil..........	18	3	14	1	7	29

Não está incluido nesta relação o jogo Vasco da Gama x America, para cujo termino faltam ainda 2 e ½ minutos.

O FOOTBALL CADA VEZ MAIS POPULAR!

E' O MAIOR E MAIS DIFFUNDIDO RAMO DE SPORT DO MUNDO

O football "association" vae se tornando, rapidamente, o maior e o mais diffundido ramo de sport do mundo. Segundo uma estatistica precisa, organizada ultimamente na Europa, existem alli vinte e oito mil clubs devidamente registrados, e, alguns milhares nas duas Americas.

Nova prova do desenvolvimento attingido pelo sport predilecto de nosso paiz, fornecem-no as estatisticas, igualmente recentes, as quaes mostram que na ultima temporada da Europa, foram disputados duzentos matches, pelos diversosclubs filiados a varias entidades.

A Federation Internationale de Football Association — denominação oriunda de Paris e que visa differençar este jogo do inglez — organizou algarismos demonstrando que o progresso que O JORNAL assignala é evidente ha alguns annos.

A velha Inglaterra, berço do "association", de cuja classe de football foram amostra no Brasil, os teams dos Corinthians e do Exeter City, bem como esses footballers notaveis como Robson, Welfare e outros, tem 9.000 quadros registrados, seguindo-se-lhe: a Allemanha com 6.300; a França com 5.289; a Italia com 2.054; a Belgica com 1.200; a Hollanda com 1.030; a Tchecoslovaquia com 939; a Polonia com 595; a Hungria com 430; a Dinamarca com 334; a Rumania com 298 e a Austria com 245.

Quarenta e seis são as entidades nacionaes filiadas.

Nas Americas, onde tudo é gigantesco, não necessitamos dizer que esses numeros attingem indices espantosos.

DOIS MINUTOS DE PALESTRA COM SANTIAGO, SOBRE O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

O valente guarda do alvi-negro seguirá cheio de esperança

Francisco de Paula Santiago Filho, é um dos guardas requisitados pela Commissão de Basketball da C. B. D. para os treinos do seleccionado brasileiro que vae a Montevidéo defender em dezembro proximo, o titulo de campeão sul-americano, conquistado nesta capital em 1922.

Santiago pertence ao Botafogo e foi no alvi-negro que deu, ha quatro annos passados, os primeiros passos na pratica do emocionante sport.

Sómente em 1929 foi promovido ao 1º quadro do seu club e nesse mesmo anno defendeu as côres da Amea no campeonato brasileiro, tornando-se vice-campeão nacional.

E' um rapagão alto, forte, sympathico, cheio de enthusiasmo, desse enthusiasmo sadio dos brasileiros. Exerce sua actividade no Ministerio da Justiça e esteve na redacção d'O JORNAL em companhia do Maciel, attendendo gentilmente a um pedido nosso.

Solicitado a dizer algo sobre as nossas possibilidades no certamen continental, Santiago disse:

— "Desconheço o valor dos nossos futuros adversarios. Até agora vi actuar apenas o team do Nacional que aqui esteve como convidado do Fluminense. Estou de pleno accordo com as palavras de mr. Brown a O JORNAL, no que diz respeito a vantagem dos uruguayos que terão clima, assistencia, tudo, a seu favor, mas tenho muita confiança nos jovens do meu paiz. O brasileiro não desmentirá o seu valor. O brasileiro tem sangue sabe lutar com energia e por tudo isso eu seguirei animado e cheio das maiores esperanças".

Santiago, o enthusiasta do basketball e grande guarda do Botafogo

Referindo-se á organização da representação brasileira o joven botafoguense disse:

— "No momento não podia ser mais acertada a escolha dos amadores feita pela Commissão de Basketball da Confederação Brasileira de Desportos. Os technicos requisitaram aquelles que tomaram parte no Campeonato Nacional do anno passado e que haviam treinado para o campeonato do corrente anno, no qual, infelizmente, não tomamos parte".

E sempre cheio do seu sadio enthusiasmo o Santiago deixou a nossa redacção deixando-nos tambem convictos de que a turma que domingo embarcará no "Avila Star" saberá corresponder ás grandes esperanças que nella deposita o publico brasileiro.

A ULTIMA VICTORIA DO S. C. BRASIL

Com relação a uma noticia que visava desmerecer o ultimo triumpho obtido pelo S. C. Brasil, da secretaria do gremio de Celio de Barros foi enviada a O JORNAL, a nota seguinte, cuja publicidade se solicitava:

"A directoria do S. C. Brasil torna publico o seu mais vehemente protesto contra o typo ou typos desclassificados que, para fins inconfessaveis, levaram á distincta redacção do "Sport" ou qualquer de seus dignos redactores a noticia desprezivel e calumniosa de que associados deste club subornaram os players do Syrio Libanez para que estes "entregassem" o jogo de domingo ultimo.

O passado illibado deste club e o alto nivel moral de seus associados nunca desmentido, são a garantia de que taes processos, possivelmente do uso do portador ou portadores da tão repugnante noticia, jámais foram empregados por quem se abriga a sombra do seu pavilhão tão digno e altivo como o que mais o seja.

O score da partida 5 x 4 e o modo renhido porque ella foi disputada até o final e a violencia do jogo posto em pratica pela defesa do Syrio para intimidar os atacantes deste club, o que foi testemunhado por todos os representantes da imprensa e quantos se achavam no campo do S. Christovão, provam á saciedade a villissima mentira desses pretensos boatos que não passaram da fatia de idoneidade moral do seu autor.

Quanto a eliminatoria de football, o Sport Club Brasil sabe muito bem que, pelas leis da Amea e por seus direitos e deveres nenhuma lhe poderá ser imposta este anno, muito embora venha a se collocar em ultimo logar no respectivo campeonato.

O Sport Club Brasil faz este protesto por se tratar de publicação num jornal que muito lhe merece como seja o "Sport" e ainda ter como redactor-chefe a brilhante figura do illustre sportman, dr. J. de Oliveira Santos".

Campeonato Carioca de Football

Botafogo e Vasco da Gama vão travar a batalha mais sensacional de 1930

Germano, o keepeer do Botafogo que terá pela frente, domingo, a artilharia cruzmaltina

Os resultados dos jogos de domingo ultimo, deixaram quasi definida a situação dos principaes concurrentes do titulo maximo.

A victoria do "Glorioso" e a derrota do America vieram de sobremodo fortalecer áquelle a "chance" qua ha 20 annos não lhe é proporcionada.

Como não ha, porém flores sem espinho, o veterano club de Nilo terá que enfrentar domingo, justamente o unico adversario que lhe pode arrebatar os grandes louros.

Dahi avultar o interesse pelas batalhas seguintes, que vão ser travadas no proximo domingo, aliás o penultimo do campeonato:

BOTAFOGO x VASCO

Uma pugna de gigantes a que vae ser disputada no ground da rua General Severiano. O Botafogo, já com o 1º posto garantido e avantajado quatro pontos do seu antagonista, tudo fará para decidir nos oitenta minutos dessa disputa, a posse do titulo maximo da cidade.

Para tanto, bastar-lhe-á um empate. A "chance" do gremio da Cruz de Malta é bem mais difficil, quasi impossivel mesmo. Após vencer o "Glorioso", tarefa bem difficil, terá elle que vencer o Flamengo, aguardando o resultado do jogo do "leader" com o Fluminense. E, devemos dizer, se a victoria domingo pode pertencer a botafoguenses ou vascainos a dos dois jogos seguintes não apresentam duvidas, pois que os tricolores estão para aquelles como os rubro-negros para estes.

O juiz será o sr. Virgilio Fredrighi. No turno os alvi-negros venceram por 2 x 1, sendo Carlos, o autor dos goals do vencedor e Paes, o do vencido.

AMERICA x FLUMINENSE

Outra pugna que em sendo sensacional em todos os tempos, perde grande parte do seu interesse pela descollocação dos adversarios. A luta que será travada no gramado da rua Campos Salles promette, todavia, ser disputadissima. Será juiz o sr. Diogo Rangel. No turno o Fluminense triumphou por 3 x 2.

SYRIO x BOMSUCCESSO

Outra pugna que promette grande equilibrio e na qual é difficil qualquer prognostico.

O Syrio é um quadro verdadeiramente enigmatico, o que contribue para a difficuldade sobre a previsão do vencedor.

O tricolor da zona norte terá a vantagem de actuar no campo da rua Coronel Figueira de Mello, onde tambem o seu antagonista tem treinado sempre com o S. Christovão. O juiz será o sr. Leandro Carnaval. No jogo do turno, venceu o Bomsuccesso por 4 x 2.

BRASIL x BANGU'

Outra pugna de interesse extraordinario. Não que se trate de candidatos ao posto principal, mas justamente o contrario.

Na ansia de fugir ao ultimo posto, os brasileiros empregam-se energicamente e disto resulta o enthusiasmo pelas pugnas em que seu conjunto se emprega. O adversario que se lhe vae antepor o Bangu', com a credencial de haver triumphado sobre o leader, muito embora fracassasse noutras lutas consideradas faceis, é um conjunto digno de respeito.

O juiz será o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

No turno triumphou o Bangu' por 5 x 0.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

E' a ultima disputa do dia. De um lado surgem os vencedores dos americanos, do outro, os andarahyenses, cuja "performance" tem melhorado de jogo para jogo. A vantagem dos verde e branco está justamente em jogarem no seu proprio campo.

O juiz será o sr. Waldemar Alves. No turno triumphou o São Christovão por 4 x 3.

AMNISTIA PARA OS FOOTBALLERS DE S. PAULO

Será dado hoje, em distribuição aos membros do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira, o parecer do conselheiro dr. Luiz Jordão, relator do pedido feito pelos nossos collegas do "Globo", afim de que seja concedida amnistia aos footballers de São Paulo e estes venham a disputar com os cariocas, na melhor de tres, a taça "Revolução", revertendo a renda destes jogos para pagamento da divida externa do Brasil.

Comquanto não nos fosse possivel obter detalhes de suas conclusões, da parte dos dirigentes da entidade, sabemos que o mesmo finaliza pela concessão de amnistia de modo geral, embora não tenha em suas conclusões solidos argumentos para destruir alguns artigos, que, firmados já, impediram que o mesmo Conselho fosse favoravel quando do pedido da Amea, para sua co-irmã paulista, a Apea.

Pelo que se verifica e pelo apuramos, possivelmente a amnistia poderá ser concedida com restricções e não de modo geral. O feito será julgado no proximo mez de dezembro.

Syrio e Andarahy na eliminatoria de tennis

O presidente da Amea resolveu marcar para ter realização no dia 30 do corrente e nos domingos consecutivos, até a sua decisão, a competição eliminatoria de tennis, na melhor de tres partidas, entre o Syrio Libanez A. C., ultimo collocado no campeonato da 1ª divisão e o Andarahy A. C., campeão da 2ª divisão.

A referida competição será disputada nos "courts do C. R. Vasco da Gama, ás 9 horas, tendo sido designado o sr. Carlos Lopes para arbitrar as partidas.

Os agradecimentos do Flamengo a O JORNAL

Da secretaria do C. R. do Flamengo recebemos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1930 — Exmo, sr. redactor sportivo de O JORNAL — Na capital — Em nome da directoria do Club de Regatas do Flamengo, cumpre-me apresentar a v. ex. sinceros agradecimentos pelas amaveis referencias feitas a este club, pelo O JORNAL, ao noticiar a passagem do 35º anniversario da sua fundação, em 15 do corrente mez.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. meus protestos de grande estima e distincto apreço. — Dr. Rubens Farrula, 1º secretario."

DESANIMADORA PARA OS YANKEES A RECONQUISTA DA TAÇA DAVIS

NOVA YORK, novembro (U. P.) — A preferencia pelo matrimonio e pelos negocios, evidenciada recentemente por alguns dos jovens astros de tennis americanos, tornou mais desanimadora do que nunca a perspectiva de reconquistar a Taça Davis á França.

E, para aggravar a situação, ha diversos jovens que não contrairam casamento nem outras obrigações, mas que manifestaram a firme determinação de manter-se afastados do tennis internacional até a mudança do presente estado de coisas.

George Lott, por exemplo, conserva-se firme na sua resolução de ficar afastado dos jogos internacionaes. John Van Ryn, por sua vez, vae realizar brevemente os seus esponsaes, emquanto Johnny Doeg ingressou no jornalismo com um unico objectivo: trabalhar activamente para casar-se quanto antes.

Esses rapazes acham insufficientes as recompensas do tennis amador para manter a familia. Elles não podem viver numa base barata deante da necessidade de estar viajando de um lado para outro, mesmo a despeito da elasticidade das listas de despesas de alguns clubs.

A situação da Taça Davis exige uma somma de tempo tão grande, inclusive para viagens, que a media dos novos astros não poderá provavelmente comportal-a. E, assim, a representação americana ficará sensivelmente enfraquecida, emquanto os organizadores do seleccionado nacional fazem grandes esforços para encontrar novos elementos e os technicos ficam a descobrir perspectivas brilhantes para os Estados Unidos nos matches de 1931, sem se animarem a suggerir medidas que venham remediar essa angustiosa situação.

Delegados para os jogos do dia 7 de dezembro

O presidente da Amea designou os delegados abaixo para os jogos do 7 de dezembro:

Fluminense x Botafogo — Oswaldo Novaes, do C. R. do Flamengo.

Vasco da Gama x Flamengo — Aluisio Marinho, do Fluminense F. Club.

Bangú x Andarahy — Manoel Maroum, do Syrio Libanes A. C.

Brasil x Andarahy — Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

São Christovão x Syrio Libanez — Cap. Roberto Ramos de Oliveira, do C. R. Vasco da Gama.

REUNIÃO DA EXECUTIVA DA AMEA

Hoje, ás 10.30 horas, vae reunir-se na séde da Amea a Commissão Executiva dessa entidade.

UM RECORD SENSACIONAL DO FLUMINENSE

780 partidas de football em 23 annos de campeonato

Nos campeonatos e torneios de football disputados desde 1906 até o anno passado, nesta cidade, o Fluminense disputou 780 partidas, tendo ganho 486, empatado 97 e perdido 189. Seus players fizeram 2.489 goals contra 1.197, tendo assim um saldo de 1.292.

Nas partidas principaes, o Fluminense mediu com os seguintes clubs:

CLUBS	J.	G.	E.	P.	G. P.	G. C.
America	44	22	8	14	91	71
Botafogo	44	23	11	10	104	69
Flamengo	36	11	12	13	59	65
S. Christovão	36	23	4	9	100	54
Bangú	36	31	2	3	142	59
Andarahy	22	13	4	5	65	23
Rio Cricket	16	12	2	2	52	18
Villa Isabel	15	13	1	1	51	11
Payssandú	14	9	1	4	48	25
Mangueira	12	11	1	0	41	5
Vasco da Gama	12	4	2	6	19	20
Brasil	12	11	1	0	49	11
Carioca	6	5	0	1	20	3
Syrio Libanez	8	6	1	1	23	11
Riachuelo	6	6	0	0	16	3
Hellenico	4	4	0	0	16	8
Haddock Lobo	4	4	0	0	23	1
Football Athletico ..	2	2	0	0	18	0
Palmeiras	2	1	1	0	8	2
Bomsuccesso	2	2	0	0	7	3
Internacional	1	1	0	0	5	0
Americano	1	1	0	0	5	1

TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS

Com o resultado dos jogos de domingo ultimo ficou sendo a seguinte, a collocação dos concurrentes ao torneio dos segundos quadros:

1º logar — **America** — 2 pts. perdidos.

2º logar — **Vasco** — 8 pts. perdidos.

3º logar — **S. Christovão** — 13 pts. perdidos.

4º logar — **Flamengo** — 16 pts. perdidos.

4º logar — **Fluminense** — 16 pts. perdidos.

4º logar — **Botafogo** — 16 pts. perdidos.

5º logar — **Andarahy** — 20 pts. perdidos.

6º logar — **Bomsuccesso** — 24 pts perdidos

7º logar — **Syrio** — 26 pts. perdidos.

7º logar — **Brasil** — 26 pts perdidos.

8º logar — **Bangú** — 28 pts. perdidos.

O TREINO DE AMANHÃ NO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, amanhã, quinta-feira, 27 de novembro do corrente, ás 16 horas, no campo do club, para um rigoroso treino de conjunto: — Floriano, Espindola, Herminio, Helcio, Moysés, Saes, Waldemar Moura, Sá Filho, Khede, Darcy, Penha, Roque, Soares, Fortes, Benevenuto, Sauer, Magalhães, Rochinha, Rollinha, Donga, Simas, Vicentino, Adelino, Luiz Segreto, Mazzeu, Marcondes e Armando.

Transferido o encontro marcado para hoje no campo do Botafogo

O encontro amistoso de football marcado para hoje, á noite, no campo do Botafogo entre este club e o seleccionado das Forças Revolucionarias do Rio Grande do Sul, foi transferido para data que será opportunamente designada.

No Mundo das Redeas

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

UMA SUSPENSÃO E UM INQUERITO

Reunida hontem, pela manhã, a directoria do Derby Club, para julgamento da sua ultima corrida resolveu:

a) Confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo starter ao jockey O. Maria;

b) Abrir um inquerito para apurar as irregularidades do pareo "Derby Nacional"; e

c) pagar os premios de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

UM INQUERITO NO DERBY-CLUB

Não acreditamos mais no resultado dos inqueritos em corridas de cavallo.

São elles abertos e fechados e nada é apurado.

Esperemos, no emtanto, por mais este, que a directoria do Derby Club abriu para apurar as queixas apresentadas pelo proprietario do cavallo Urubú.

— O animal foi prejudicadissimo pelos adversarios — diz elle.

Esperemos, pois.

O Jockey-Club cassa a matricula a um proprietario

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club, tomando em consideração a communicação que lhe foi feita hoje, deliberou cassar até 25 de maio de 1931 a matricula do proprietario João Roberti, por infracção do artigo 7º do Codigo de Corridas.

Em obediencia ao disposto no paragrapho unico do mesmo artigo, foi tornada sem effeito a inscripção dos animaes de sua propriedade para a reunião de domingo proximo.

A mesma commissão resolveu chamar á secretaria hoje, ás 15 horas, o tratador Waldemar Ferreira e o cavallariço Joaquim Firmino.

Foi-se o ultimo representante do Stud Assumpção

Seguiu hontem, para S. Paulo, Guapo, o ultimo representante da coudelaria Assumpção que se achava ainda nesta capital.

O jockey Molina, montaria official do stud, já está na paulicéa ha 2 dias.

NOTAS DA COMMISSÃO DOS CRIADORES

Por uma gentileza do secretario da Commissão dos Criadores, sr. Octavio da Silva Jorge, recebemos hontem as seguintes notas:

— A Taça dos Productos, disputada a 23 do corrente, na Bahia, foi vencida por Drusilla, filha de Soberano e Melrose, de propriedade do sr. Arthur Mattos.

— A mesma prova do turf pernambucano, corrida no mesmo dia teve para vencedor a egua Japura, por Noblesse Oblige e Passasunga, do sr. Frederico Lundgren.

— O cavallo Timoneiro de propriedade do sr. F. Lundgren foi transferido ao sr. Antonio Dantas, antigo proprietario no nosso turf.

A CORRIDA DE DOMINGO

ABERTURA DAS COTAÇÕES

Para a corrida de domingo, no Hippodromo Brasileiro, abriu-se hontem o mercado turfista com as seguintes cotações:

1º pareo — "Versailles" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

			Ks.	Cots.
1 —	1	Javary.	54	25
2	2	Germania. . . .	53	50
	3	Gracco.	54	60
3	4	Panthera. . . .	52	35
	5	Pirajá	54	50
4	6	Ventania. . . .	52	22
	"	Vagalume . . .	54	20

2º pareo — "Sem Rumo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Lombardo. . . .	56	50
	2	Gaúcho.	56	60
2	3	Alpina	54	25
	4	Prestigioso. . .	56	50
3	5	Tattersal. . . .	56	40
	6	Tiririca.	54	50
4	7	Romance. . . .	56	50
	8	Uraca	54	25
	9	Havana.	51	50

3º pareo — "Cl. Alfredo Santos" 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$

		Ks.	Cots.
1	Leviathan.	60	14
2	Blue Star	54	25
3	Valente.	53	50
4	Vagalume	50	60
5	Valence.	49	60

4º pareo — "Ufano" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Sonakim. . . .	52	30
	"	Dolly.	55	25
	2	Pingô	51	50
2	3	Tosca	48	50
	4	Mystificador . .	56	50
	5	Tea Service. . .	51	60
3	6	Bocão	52	50
	7	Lazreg.	54	40
	8	Ben Hur. . . .	50	60
4	9	Moreninha . . .	50	60
	10	Funchal	54	40
	11	Florida.	51	35

5º pareo — "Congo-Franco" 1.000 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Uirirí	55	50
	2	Alsaciano. . . .	54	80
2	3	Brincador . . .	54	35
	4	Cartier.	54	50
3	5	Valence	53	50
	6	Velasquez . . .	54	40
	7	Urubú	51	50
4	8	Valois	52	60
	9	Bozó.	54	50
	10	Urubá	51	80

6º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Pardal.	51	50
	2	Ubaia	56	30
2	3	Topa.	57	40
	4	Josephus. . . .	57	50
	5	Sunára.	48	60
3	6	Rapido.	58	35
	7	Ebro.	53	60
	8	Calepino	57	50
4	9	Viola Dana. . .	47	60
	10	Xaréo	57	50
	11	Ultimatum . . .	54	50

7º pareo — "Taciturno" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1	1	Vichy	53	40
	2	Andes	53	50
2	3	Tuyuty.	54	35
	"	Zeppelin. . . .	55	40
3	4	Caruarú	56	40
	5	Donata.	56	50
4	6	Uadi	55	60
	7	X. Raio	55	50
	8	Ultramar. . . .	55	40

8º pareo — "D. João" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

			Ks.	Cots.
1 —	1	Campo Grande.	55	40
2	2	Yago.	51	25
	3	Itararé.	52	30
3	4	Iberico.	50	50
	5	Spahis	54	50
4	6	Uberaba	55	35
	7	Frivolo.	53	40

9º pareo — "Cl. J. C. de Montevidéo" — 2.800 metros 15:000$ e 3:000$

		Ks.	Cots.
1	Coronel Eugenio . .	58	17
2	Vulcain.	57	25
3	D. João	55	40
4	Flutter.	50	50
5	Middle West. . . .	50	70

PARA O ITAMARATY

Foram transferidos hontem para a zona do Itamaraty os animaes Pingô e Gaucho, ex-Cavaradosel, de propriedade do sr. João Roberto.

FLUTTER VEM AHI

E' esperado hoje de S. Paulo o cavallo Flutter, que vem correr o G. P. Jockey Club de Montevidéo.

Acompanha-o o treinador Luiz Consi.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Hamburgo	ARNFRIEND	1	—	
Genova	CONTE ROSSO	1	1	B. Aires
Havre	KRAKUS	1	1	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Bremen	WESER	2	2	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	5	5	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	5	5	B. Aires
Genova	CAMPANA	5	5	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	10	—	

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York	WESTERN WORLD	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
N. York	EASTERN PRINCE	4	4	B. Aires
N. York	BARBACENA	5	—	
N. York	PARNAHYBA	5	—	
N. York	PAN AMERICA	11	11	B. Aires
N. York	SONTH. PRINCE	18	18	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
Belém	ROD. ALVES	27	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
..	ODETTE	—	26	Antonina
..	CAMPINAS	—	26	P. Alegre
..	ITAPE'	—	26	P. Alegre
..	MIRANDA	—	27	Laguna
..	CAPIVARY	—	27	P. Alegre
..	CTE. CAPELLA	—	27	P. Alegre
..	ITATINGA	—	28	P. Alegre
..	LAGUNA	—	28	S. Francisco
..	CAMPEIRO	—	28	P. Alegre
..	MIRANDA	—	29	Laguna
..	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
..	ITAHITE'	—	30	P. Alegre
..	ITAQUATIA'	—	30	P. Alegre

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
..	ANNA	—	1	Laguna
..	ETHA	—	4	S. Francisco

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	WERRA	1	1	Bremen
B. Aires	DEMERARA	1	1	Liverpool
B. Aires	AVELONA STAR	2	2	Londres
B. Aires	ANT. DELFINO	4	4	Hamburgo
B. Aires	ARLANZA	4	4	Southampt.
B. Aires	ALPHACA	4	—	Rotterdam
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	DUILIO	6	6	Genova
B. Aires	SIERRA MORENA	9	9	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	ESPANA	10	10	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	10	10	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
..	TITANA	—	26	N. York
..	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
..	TANA	—	29	N. York
..	TAUBATE'	—	30	N. York

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
B. Aires	NORT. PRINCE	5	5	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	10	10	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI-MARU'	26	26	Kobe

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	CELESTE	—	26	Cannavieiras
Santos	ALEGRETE	26	—	
Laguna	ANNA	27	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	28	—	
..	ITASSUCE	—	26	João Pessoa
P. Alegre	ARARAGUARA	[illegible]	27	Recife
..	ITAMARACA'	—	27	Macáo
..	ITAPURA	—	29	Penedo
S. Francisco	LAGUNA	26	—	
Laguna	ANNA	27	—	
..	ALT. JACEGUAY	—	28	Belém
Laguna	ETHA	30	—	
..	MARIA LUIZA	—	29	Recife
..	SANTOS	—	30	Manáos
..	MURTINHO	—	30	Penedo
..	TUTOYA	—	30	Tutoya
..	TAPAJOZ	—	30	Manáos
..	CTE. CASTILHO	—	30	Manáos
..	MANTIQUEIRA	—	30	Recife

Dezembro

Procedencia	Vapores	Ch.	Sáe	Destino
..	ITAQUICE	—	2	Belém
..	GURUPY	—	2	Manáos
..	ITAPERUNA	—	6	Aracajú'
..	JOAQ. TAVORA	—	15	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

Dezembro

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sáe	Destino
P. Alegre	CONDOR	2	2	P. Alegre
Natal	CONDOR	3	4	Natal
P. Alegre	CONDOR	5	5	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	6	6	Chile
Chile	AEROPOSTALE	6	6	Europa
P. Alegre	CONDOR	9	9	P. Alegre
Natal	CONDOR	10	11	Natal
P. Alegre	CONDOR	12	12	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	13	13	Chile
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	16	16	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú' Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

MALAS POSTAES

SANTAREM — para Montevidéo e portos do Pacifico.

Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas para o interior até 9 1|2 horas do dia 26; idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 26.

ITASSUCÊ — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 26; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 26; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 26.

ITAPÊ — para Santos, Rio Grande e P. Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 25; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 26; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 26.

JAMAIQUE — para Recife, Dakar, Lisboa, Bordeaux e Havre.

Impressos até 7 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 1|2 horas do dia 26; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 8 horas do dia 26.

SOUTHERN CROSS — para Bermuda e Nova York.

Impressos até 6 horas do dia 26; cartas para o exterior até 7 horas do dia 26.

C. CAPELLA — para Santos e mais portos do Sul.

Impressos até 5 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 5 1|2 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 27.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 25

De Buenos Aires, o paquete italiano "Conte Verde".

De Hamburgo, o paquete allemão "Monte Sarmiento".

De Recife, o paquete nacional "Odette".

De Regencia, o paquete nacional "Rio Doce".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itanema".

De Florianopolis, o vapor nacional "Itaverava".

De Buenos Aires, o paquete allemão "Cap Polonio".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Princess".

De Buenos Aires, o paquete hollandez "Gelria".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

De Genova, o paquete italiano "Duilio".

De Santos, o vapor finlandez "Habana".

De Buenos Aires, o paquete americano "Western Camargo".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Araçatuba".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete nacional "Baependy".

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Duilio".

Para Iguape, o paquete nacional "Pirahy".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Aratimbó".

Para Iguape, o paquete nacional "Iraty".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Capivary".

Para Amsterdam, o paquete hollandez "Gelria".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Genova, o paquete italiano "Conte Verde".

Para Londhes, o paquete inglez "Highland Princess".

A conferencia dos chefes de repartições com o ministro da Viação

Realizou-se, hontem, a tarde, no gabinete do titular da Viação, a reunião de todos os chefes das repartições ao mesmo subordinadas, sob a presidencia do ministro José Americo.

Cada chefe de serviço expoz em traços geraes a situação dos departamentos que superintendem.

O sr. José Americo renovou a recommendação feita por occasião da sua posse, quando recebeu os pedidos de demissão dos mesmos, para que continuem á testa dos respectivos trabalhos até que seja resolvido, isoladamente, cada caso.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ines" — Cabotagem.

Interno 3 (externo C) — Vapor nacional "Santos".

Interno 4 (externo C) — Vapor sueco "Falco".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Atalaya".

Interno 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Osiris".

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor inglez "Penmervah" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão "M. Sarmiento".

Interno 18 — Vapor italiano "Conte Verde" — Passageiros.

Interno 18 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Zeelandia" — Descarga no pateo sobre agua.

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Polonio" — Passageiros.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,15 — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18,15 ás 18,30 — Programma da casa Paul J. Christoph. Das 18,30 ás 19 horas — Discos variados. Das 20 ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado: 1 — "Bungalow" e "Deixa-me sonhar"; 2 — "Para o amor" e "Tarde dourada"; 3 — "Deixa essa mulher chorar" e "Quá quá quá"; 4 — "Não preciso de você" e "Dôr de uma saudade". Das 20,30 ás 21 horas — Discos d'A Capital. Das 21 ás 21,30 — Programma de discos Broadcasting da Casa do Disco: 1 — "Hittin' the ceiling" e "Sing a little love song"; 2 — "I'll always be in love with you" e "Jerichó"; 3 — "I used to love her in the moonlight" e "My castle in spain is a shack in the lane"; 4 — "Breakaway" e That's what I call heaven". Das 21,30 ás 22,15 — Transmissão do studio de um programma executado pela orchestra da Radio Educadora sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira. Das 22,15 ás 22,25 — Intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, cora certa e notas de interesse geral. Das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do studio.

O studio e a secretaria funccionam á rua Senador Dantas n. 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

R. SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Ha um grande numero de obras musicaes, de autores classicos, romanticos ou modernos, cujos conhecimentos são indispensaveis á cultura geral do individuo. Entretanto, devido ás deficiencias bem notorias do nosso meio musical, muitas dessas obras nunca apparecem em programma de concertos, no Rio de Janeiro. Só uns poucos previlegiados, cuja fortuna permitte a acquisição de discos caros, é que as podem apreciar através das magnificas gravações modernas. Tendo em vista este estado precario de coisas, a Radio Sociedade Mayrink Veiga resolveu instituir, ás quartas-feiras, a "Hora das grandes obras musicaes", irradiando methodicamente, dentro de um elevado espirito artistico com pequenos commentarios de ordem historica ou esthetica, as melhores gravações das obras primas da musica symphonica e de camera. Essas irradiações começarão sempre ás 21 horas, constituindo um finissimo programma de concerto, do mais alto interesse cultural. A parte illustrativa destes programmas está confiada ao distincto compositor e critico professor Luiz Heitor, uma das expressões mais vigorosas da nova geração musical brasileira. Para estes excellentes programmas chamamos a attenção dos nossos leitores. O primeiro programma desta serie será transmittido, hoje, ás 21 horas.

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21 horas — Discos variados; das 21,15 em deante, a irradiação da "Hora das grandes obras musicaes", que constará do seguinte programma: 1ª parte — 1º — 1ª Symphonia de Beethoven; 2ª parte — 1º — Scheherazade de Rimsky Kersakow — Suite symphonica.

A parte illustrativa deste programma está a cargo do distincto compositor e critico musical prof. Luiz Heitor.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação PRAA — Onda de 400 metros

Programma para hoje:

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. 16 hs. 55 m.—Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 17 hs. 15 m. — Previsão do Tempo — Continuação do Supplemento musical. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Grodson. 20 hs. 30 m. — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Virgilio Barbosa sobre "Direito Internacional Publico" vigesima da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro". Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono De Marco, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Béla — Tempelweike — Ouverture — Orchestra. II — Verdi — Ernani — Grande aria — Barytono De Marco. III—Cesar Franck — Dansa lenta. IV — Fevrier — Monna Vanna — Fantasia — Orchestra.

2ª Parte

V — Fletter — Crepusculo — Orchestra. VI — a) Santoliquido — Tristezza crepusculare; b) Montani — Tutto per te — Barytono De Marco. VII — Frontini — Minuetto — Orchestra. VIII — Meyerbeer — L'Africana — Aria — Barytono De Marco. IX — Massenet — Herodiade — Fantasia — Orchestra. X — Fr. Manoel — Hymno Naciona. — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL (Onda de 320 metros)

Programma para hoje:

A's 10 hs. — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 hs. — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 hs. — Discos seleccionados. Das 17 ás 17.15 hs. — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde). Das 19 ás 20.45 hs. — Discos seleccionados. Das 20.45 ás 21 hs. — Radio Jornal do Radio Club para o interior do Paiz. Das 21 ás 21.15 hs. — Palestra pelo sr. Simões Corrêa sobre o thema "Saber dizer" (curso pratico e facil para todos). Das 21.15 em deante — Broadcasting Interestadual) Retransmissão de estações estrangeiras, com o concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

THEATRO E MUSICA

A TEMPORADA DE INVERNO EM BERLIM

O outomno europeu marca o inicio da temporada dramatica e musical em todas as grandes capitaes da Europa, temporada que atravessa o inverno, prolonga-se á primavera, para se interromper com o verão que marca o inicio das estações balnearias.

Berlim, com os seus quarenta theatros de declamação, já lançou as suas primeiras estréas. No Theatro Renaissance, um dos mais celebres advogados berlinenses — o dr. Alsbery — fez sua estréa como dramaturgo com uma peça interessantissima destinada a illustrar as peripecias e incidentes do processo judicial de um caso complicado.

O autor dramatico Rehfisch — cujo "Dreyfus" será em breve popularizado pelo cinema em todos os paizes — apresenta no Theater des Westens, um novo drama de historia patetica contemporanea, dedicado ás negociações de paz de Brest Litowsk. Max Reinhardt — o celebre enscenador — montou no seu theatro, com novas decorações, "O sonho de uma noite de verão", de Shakespeare. Moissis — um dos mais celebres actores allemães contemporaneos — que visitará o Rio no proximo anno, fez uma soberba creação do protagonista, em "O Idiota", de Dostoyewski.

Outros dos enscenadores originalissimos — Charrell e Haller — tiveram a ousadia de offerecer ao publico duas velhas operetas — "A Viuva Alegre" e "A Princeza das Czardas" — mas tomaram o cuidado de as accommodar ao gosto do nosso tempo, convertendo as em revistas de grande espectaculo e adaptando a sua musica aos instrumentos do "jazz".

Na musica, Furtwangler e Bruno Walter ultimam em frente á estante de direcção dos concertos da Philarmonica, e os tres theatros de opera rivalizam em dar o maximo interesse aos seus espectaculos: a Opera Municipal offerece uma brilhante reposição de "A Walkiria", e a velha Opera Nacional de Unter den Lin Linden, mostra com luxo e esplendor invulgar o "Principe Ygor", de Borodine, ao passo que Casals Krusler, Huberman, Thibasell — a mais alta expressão do virtuosismo em todos os instrumentos — annunciavam os seus concertos da temporada de inverno.

DIVERSAS NOTICIAS

A ACTRIZ IRACEMA DE ALENCAR DESLIGOU-SE DO ELENCO DO TRIANON

A festejada estrella de nosso theatro de comedia, sra. Iracema de Alencar, communica-nos que se desligou do elenco do Trianon, por motivos de ordem particular.

A sra. Iracema de Alencar irá passar o Natal com sua familia na terra dos pampas, de onde é filha, e no seu regresso, pretende organizar companhia para um dos theatros da Avenida, á frente de um conjunto onde possa apparecer o seu justo valor.

A ESTRE'A DE AMANHA, NO ELDORADO

E' amanhã a estréa no Cine-Theatro Eldorado da Companhia de Comedias e Sainetes, que se apresentará á tarde e á noite, com as representações do sainete "Gato escondido...", interpretado nos seus papeis principaes pelos artistas, Sylvia Bertine, Manoelino Teixeira, Chaves Filho, Attila de Moraes, Maria Lina e Paschoal Americo. Trata-se de uma peça divertida, inspirada em assumptos da maior actualidade e urdida com a melhor verve, devendo constituir os seus espectaculos attracção definitiva para os "habitués" do Eldorado.

A montagem de "Gato escondido..." mereceu particular cuidado da empresa, e deverá merecer o apreço especial da platéa e da critica da imprensa.

"SANGUE GAUCHO", PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE'

"Sangue Gaucho" annuncia-se como a proxima peça do Theatro S. José.

Original do dr. Abbadie Faria Rosa, nome de grande evidencia nos nossos meios artisticos e sociaes, "Sangue Gaucho", é uma comedia de palpitante actualidade.

Além de divertida, tem um fio amoroso que decorre de envolta com os ultimos acontecimentos que sacudiram o paiz.

"Sangue Gaucho", através da interpretação da Companhia de Sainetes vae se impôr a exito definitivo no Theatro S. José.

Além de todos os artistas do conjunto, tomará parte na representação o querido actor comico Chaves Filho, que vae ser muito festejado pelo publico ao lado de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes.

— Hoje, nas sessões de 15,40 e 20 3|4, continúa o successo do divertido sainete "Um Homem das Arabias".

A NOVA ESTRELLA DA COMPANHIA MESQUITINHA

A actriz Dulcina de Moraes, é desde hontem a "estrella" da Companhia Mesquitinha, em substituição á primeira actriz sra. Iracema de Alencar, uma das mais bellas figuras do nosso theatro de comedia.

A sra. Dulcina de Moraes, que descende de uma familia de artistas, é ella propria, no nosso theatro, um nome que goza de bastante prestigio, embora muito moça ainda.

Filha de Attila e Conchita de Moraes, dois artistas de reputação firmada, a jovem "estrella" do Trianon é uma apaixonada da arte de representar que lhe offerece a mais brilhante carreira.

CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas transferiu sua séde social da Avenida Gomes Freire para o Largo da Carioca, 10, 2º andar, onde, com grande economia, continuará a manter os seus diversos serviços.

Os associados dessa instituição devem auxilial-a neste momento, tão delicado para sua vida, dadas as circumstancias diversas. De qualquer fórma, até mesmo declinando de auxilios legaes, como sejam pharmacia, intervenções cirurgicas, etc., os socios da Casa dos Artistas podem auxilial-a nessa emergencia.

O CARTAZ DO IMPERIAL, EM NICTHEROY

O publico nictheroyense vem applaudindo a Moderna Companhia de Comedia-Film, que acaba de fazer sua apresentação no Cine Theatro Imperial.

Esse conjunto, de que fazem parte como primeiras figuras Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, apresenta hoje mais uma peça de successo do seu repertorio — "Miss Charleston".

A representação deverá ter encantador realce por parte da Comedia-Film, continuando assim victoriosamente a nova temporada que a Empresa Paschoal Segreto proporciona á platéa do Imperial.

Nas cortinas, Conchita Raida.

MUSICA

UM CONCERTO GRATUITO PARA DIFUSAO DE CULTURA MUSICAL

Proseguindo em sua nobre tarefa de elevar o nivel da cultura musical no Brasil, difundindo a bôa musica entre o nosso povo, a Associação Brasileira de Musica fará realizar, no proximo domingo, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um esplendido concerto a que todas as pessoas poderão assistir, pois não haverá entradas pagas.

A partir de sexta-feira, em todas as casas de musica do centro da cidade, serão encontradas á disposição de qualquer pessoa, convites, dando direito a entrada para familia.

Hoje e amanhã os associados da A. B. M. terão preferencia, podendo retirar da séde da Associação (rua da Carioca, 47), quantos convites desejarem.

Tomam parte no concerto o celebre pianista Tomás Teran e o sempre applaudido Trio Brasileiro, formado por Maria Amelia de Rezende, Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes, tres brilhantes nomes da arte musical brasileira.

VESPERAL DE ARTE E EDUCAÇAO, NO MUNICIPAL

Sabbado proximo, 29 do corrente, no Theatro Municipal, realizar-se-á uma Vesperal de Arte e Educação, organizada pelos conhecidos professores e artistas de renome Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas discipulas do Collegio Padua Soares, Instituto Lafayette, Collegio Inglez, Fluminense e Botafogo F. Club.

Os festejados professores apresentarão os seus alumnos não como dansarinos profissionaes dos corpos de bailados do opera ou de revista, mas como as adeptas da verdadeira arte de dansa e da educação physico-esthetica feminina, cujos intemeratos paladinos são os professores Michailowsky e Grabinska.

O programma constará das tres partes:

I — Exercicios fundamentaes da Dansa Classica e da Plastica Rythmica — "Theatro da Criança", apresentando á enscenação das "Historietas Maravilhosas" da série dos celebres contos de Perrault, Andersen, Grimm, etc., e das famosas "Fabulas de La Fontaine", com a musica do professor O. Lorenzo Fernandes.

II — "Lenda do Lyrio", bailado classico com a musica de P. Mascagni e P. Tchaikowsky.

III — "Apollo e as Musas" — o bailado estylizado, como a evocação da mythologia antigo-grega, com a musica de J. Massenet e A. Maurage e "Divertissements", das dansas classicas, caracteristicas e "folkloristas" indigenas.

Homenageando a mocidade feminina, os professores Michailowsky e Grabinska entregaram ao prefeito do Districto Federal, 400 ingressos gratuitos para serem distribuidos entre as escolas publicas, e outros 200 distribuiram entre as escolas particulares com o intuito de propagar a educação physico-esthetica feminina e a arte de dansa.

Os bilhetes restantes á venda no Palace Hotel com a professora Vera Grabinska.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA NICIA SILVA

E' já amanhã que, como faz todos os annos, a professora Nicia Silva, apresentará ao publico as suas alumnas em trechos de operas, cantados a caracter, entregues á sua direcção.

As festas da professora Nicia Silva, são conhecidas por todos, como verdadeiras festas de arte e por isso mesmo nos dispensamos de maiores referencias ao seu programma que hontem tivemos occasião de publicar.

Deixamos aqui esta pequena nota apenas como um lembrete á legião de admiradores da distincta artista, pois que a festa pelo seu programma e a sua organizadora, dispensam qualquer noticia de caracter reclamistico.

AUDIÇAO DE ALUMNOS DE CANTO DA PROFESSORA ISABEL VERNEY CAMPELLO

Realiza-se no proximo sabbado, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a annunciada audição de alumnos do curso de canto da professora Isabel Verney Campello, cathedratica do Instituto de Musica.

Do programma que se compõe de tres partes, constam paginas de musica de Gounod, Ricci, Verdi, Cunaroso, Donizetti, Ponchielli e Maschetti, todas cantadas pelas alumnas dos differentes cursos da professora Isabel Verney Campello, de accordo com o seu grão de aperfeiçoamento.

Essa festa de arte que vem despertando grande interesse nos meios musicaes, promette revestir-se do maior brilhantismo.

O CONCERTO DE ALICINHA RICARDO SERA' NO CASINO

Sexta-feira, ás 17,30, finalmente será realizado o grande concerto da distincta cantora Alicinha Ricardo. Este concerto devia se realizar no Theatro Lyrico, mas tendo sido occupado este theatro pelo Circo Queirolo, que executou algumas transformações provisorias na platéa, foi-se obrigado mudar para o Theatro Casino a realização do concerto.

Entretanto, os bilhetes vendidos para o Theatro Lyrico terão valor para o Theatro Casino.

VERA JANACOPULOS TAMBEM FARA' SUAS DESPEDIDAS NO THEATRO CASINO

A illustre mme. Vera Janacopulos realizará sua festa artistica e despedida no proximo sabbado, ás 17 horas, no Theatro Casino. Amanhã serão postos á venda os bilhetes.

HYMNO PATRIOTICO JUAREZ TAVORA

Editado pela Casa Arthur Napoleão, recebemos o hymno patriotico Juarez Tavora, musica e versos originaes de Eustorgio Wanderley.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Casquinha", traducção de Luiz Palmeirim, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano. A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "Um homem das Arabias", sainete-vaudeville de Vaz d'Almada. A's 15.40 e 20.45 horas.

LYRICO — Circo Queirolo. A's 21 horas.

A construcção do ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá

PARA RESOLVER UMA CONTENDA

O ministro da Viação designou o engenheiro Francisco de Souza para servir de arbitro, por parte do governo federal, na questão suscitada pelo procurador do Estado de Minas Geraes coronel Matheus Martins Noronha, quanto á classificação dos materiaes excavados nos trabalhos executados no ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá, da Rêde Sul Mineira.

OS SERVIÇOS DE EMERGENCIA NO NORDESTE

SUGGESTÕES DO INSPECTOR DE SECCAS

Completando os esclarecimentos prestados ao ministro da Viação acerca dos serviços da Inspectoria de Obras contra as Seccas, o chefe desta repartição informou, hontem áquelle titular que os saldos dos creditos orçamentarios disponiveis nesta data montam a 1.695:578$459 e que, por conta desses saldos, não é possivel intensificar as obras actualmente em execução ou atacar novos serviços no nordéste, por isso que são elles, na maior parte de sub-consignações com applicação especial taes como obras de grandes barragens, acquisição de energia electrica, desapropriação de terras etc.

A' vista do exposto, o inspector de Obras contra as Seccas propõe que seja, pelo governo aberto um credito especial de 1.500:000$000, baseado no dec. n. 5.776 de 25 de agosto ultimo, que autorizou a abertura de um credito especial de 3.000:000$, destinado a despesas com pessoal e material na região do nordéste, assolada pela secca, afim de custear as despesas com os serviços de emergencia a serem iniciados no Ceará Rio Grande do Norte e Parahyba.

Aceita a suggestão, o inspector de Obras contra as Seccas propõe que fique sem applicação e annullada, como economia orçamentaria, quantia equivalente tirada dos saldos de diversas subconsignações. Adeanta mais, o inspector que aproveitado o alvitre ficará a Inspectoria habilitada com meios sufficientes, dentro das exigencias da lei, porém, com mais elasticidade do que as subconsignações orçamentarias, visto que o credito especial se destina ás despesas com pessoal e material, indistinctamente, e como esse credito tem vigencia por dois exercicios ficará a Inspectoria provida de meios para continuar a attender ás despesas no correr dos primeiros mezes do anno vindouro, quando haveria necessidade de suspender ou diminuir a intensidade dos serviços á espera da distribuição dos novos creditos orçamentarios que se decretarem para o exercicio vindouro.

IRREGULARIDADES EM UMA FAZENDA MODELO

O MINISTRO DA AGRICULTURA MANDOU ABRIR INQUERITO

O sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, designou os directores da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, Luiz Fernando Ribeiro, o director da Estação Experimental de Trigo da mesma cidade, Paulo da Silva Leitão e o prefeito municipal de Ponta Grossa para, sob a presidencia do ultimo, procederem a inquerito administrativo naquella fazenda modelo, tendo em vista a denuncia dada por Amado Moreno de Araujo em telegramma a s. ex. dirigido.

O denunciante accusa o ex-director daquella fazenda, o agronomo Romulo Joviniano, de ter desviado, criminosamente, animaes e material de propriedade da Nação.

:: Vida Suburbana ::

SUCCURSAL D'"O JORNAL" NOS SUBURBIOS: RUA DIAS DA CRUZ 153 - MEYER — TEL.: 9-2226

"O JORNAL" NOS SUBURBIOS

UM GESTO DE ELEGANCIA. — O SUBURBIO VISTO POR UMA SUBURBANA. — A VIDA DOS BAIRROS

Noticiamos, hontem, que na intima festa do S. C. Agryppus, por iniciativa de seus directores suffragada pelos seus associados foi eleita uma patronesse para O JORNAL. A escolha recaiu no nome da senhorita Nadyr de Mello e Silva, filha do capitão Affonso de Mello e Silva, da Força Policial. Não podia encontrar o S. C. Agryppus, entre as senhoritas uma de-

A senhorita Nadyr Mello e Silva, eleita patronesse d'O JORNAL

legada melhor do que a senhorita Nadyr, que possue grandes dotes de espirito, alliados á graça e belleza naturaes.

Pelo que nos disseram, os eleitores de melle. Nadyr para o cargo de nossa patronesse, a eleição representa uma delicada homenagem a O JORNAL, a senhorita Nadyr, que pertence a importante familia, será mais um traço de união entre O JORNAL e a sociedade suburbana. A titular tem, segundo seus eleitores de concorrer para o progresso d'O JORNAL, offerecendo a sua cooperação pessoal, ás iniciativas que elle pleitear de interesse publico. Assim, procuramos ouvir a palavra de nossa patronesse em relação a vida dos bairros.

O SUBURBIO VISTO POR UMA SUBURBANA

Mademoiselle Nadyr, não penetrou nos nossos designios e por isso fomos, com calculo e cuidado ouvindo a sua opinião.

"Em geral, disse-nos a nossa patronesse, a palavra "suburbano", quando pronunciada lá de Botafogo ou Copacabana, tem uma significação de segunda classe para os que não conhecem a cidade. Para esses, os suburbios são "agua-furtada" da cidade, um prolongamento do cam que da rua ninguem vê, e porque não vê acha que não presta. Erro de apreciação. Nós destas bandas abandonadas da cidade, nos sentimos muito a vontade e mesmo satisfeitos. Aqui, as populações, como as crianças de crescimento retardado, estão atrazadas ante o progresso dos chamados bairros chics. Se os meios e recursos materiaes nos inferiorizam não occorre o mesmo com os meios de ordem moral.

Não se pode comparar Copacabana, villa de alcaçares, com Bomsuccesso, arraial de vivendas modestas. Aqui nos suburbios vive-se a vida da relatividade. Entretanto, sob o ponto de vista natural, os nossos bairros competem com vantagem com os arrabaldes ricos.

Nada mais encantador do que o outeiro da Penha, do que a collina do Loreto, em Jacarépaguá. Haverá praia mais tranquilla, mais azul, mais linda do que a de Guaratiba?

Que panorama maritimo poderá superar a vista do morro da Guarda para o mar, em Sepetiba, em que o olhar abrange illimitada paisagem oceanica?

As collinas, os serrotes, as varzeas dos bairros suburbanos, caprichos da natureza, apenas não receberam a collaboração artificial dos homens do governo.

A VIDA SUBURBANA

"Não ha suburbios que não tenha uma fabrica um nucleo industrial ou um centro agricola. Collegios particulares, sociedades de amparo social, institutos de caridade, associações de classe, formam-se, vivem e prosperam.

Porque não temos um theatro, porque são ainda em pequeno numero e fora de accesso as casas de diversões, temos de procurar outros recursos para as relações sociaes.

Fundam-se sociedades recreativas, inteiramente familiares, — um verdadeiro prolongamento do lar e da familia, onde, as reuniões são como a visita commum das pessoas amigas. Dansa-se e diverte-se, conversa-se sobre coisas uteis, adquire-se novos conhecimentos. E sob uma alegria sã, sob um sadio regosijo, a vida suburbana se desenvolve na paciencia e tranquilidade dos bairros, sem sumptuosidades, sem riqueza, que o pobre tambem sabe viver e distrahir-se. Porque o domicilio é mais barato, ha mais accesso para as gentes pobres, as gentes modestas, que são a maioria da população culta no trabalho que enriquece a cidade.

O sport e o recreativismo são as duas notas mais vibrantes da vida suburbana".

A MADRINHA D'"O JORNAL"

Elegeram-me patronesse d'O JORNAL. Tenho agora deveres e obrigações a cumprir. Vejamos que collaboração poderei dar para arregimentar a sua bibliotheca, — a unica criada nos suburbios por um grande orgão e onde se pode até estudar? Que poderei fazer em prol d'O JORNAL que é pela sua feitura, pelo seu programma, o orgão official de todos os suburbios? Talvez nada, talvez muito. Sou hoje, não uma patronesse, porem, uma afilhada d'O JORNAL que tudo fará para vel-o cada vez mais prospero".

Melle. Nadyr jamais suppoz que publicassemos a palestra que teve comnosco.

NOTICIAS DOS BAIRROS

MEYER

EM PROL DE UMA OBRA PIA

Senhoras de nossa melhor sociedade resolveram promover um chá dansante, cuja receita revertesse em beneficio das obras da Capella de N. Senhora da Conceição Apparecida, em Cachamby, no Meyer. A directoria do Gremio 11 de Junhão, offereceu a sua elegante séde, á rua 24 d Maio, 208, para realizar-se essa interessante festa social. O chá está marcado para domingo dia 30, ás 20 horas.

Os ingressos são encontrados por gentileza do sr. Pereira de Souza, na "Casa Victor", á rua Dias da Cruz, 159, onde podem ser adquiridos.

UMA BOA PROVIDENCIA

O sr. Avelino Machado agente do 18º Districto Municipal, attendendo a uma reclamação dos moradores da rua Salvador Pires, intimou os proprietarios de terrenos baldios, á rua Salvador Pires a cercal-os de modo a não favorecer ajuntamento de desoccupados e então o jogo violento do footgall, esm qualquer regra, preferido pela malandragem. Se o agente o conseguir, prestará um grande serviço a população, e demonstrará o seu interesse em bem dos municipes.

CENTRO ESPIRITA "FERNANDES FIGUEIRA"

Está marcada para o dia 30, domingo, ás 16 horas, a reunião de assembléa geral para discussão e votação da reforma de estatutos, para melhor diffundir os beneficios de caridade desta fundação pia.

A assembléa realizar-se-á na séde social, a rua Angelica 84-A, no Meyer.

CASCADURA

CORRESPONDENCIA ENTRE OS HORARIOS DE TRENS E OS DE BONDE PARA JACARE'PAGUA'

Quem reside em Jacarépaguá, é que pode avaliar quão inconveniente é a falta de correspondencia entre os horarios da Central do Brasil e das linhas de Jacarépaguá. Durante o dia esse inconveniente é supportavel, porém, ás horas da madrugada, é, positivamente um supplicio. No emtanto, não é tão difficil harmonizar-se a situação e tentar-se uma correspondencia tão perfeita quanto possivel.

O que não é justo, é ali chegar um mortal de madrugada e esperar um bonde uma hora a fio.

Pedem-nos os moradores aos directores da Light essa providencia.

SANTA CRUZ

MODIFICAÇÃO DA DIRECÇÃO DO "O TRIANGULO"

Em bem lançado artigo, Norberto Santos, o fundador do "O Triangulo" e antigo jornalista, passa a direcção deste hebdomadario, á penna joven de Pedro Barbosa, seu substituto.

A BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL" ESTA' FRANQUEADA AO PUBLICO DIARIAMENTE, DAS 18 A'S 22 HS

Não cabe aqui registrar a obra de Norberto Santos, cujo espirito animador encontrou a melhor cooperação para a realização que é "O Triangulo".

Nas collecções deste, e nos meios sociaes dos suburbios, é conhecida a acção de Norberto Santos em prol dos grandes problemas suburbanos.

Pedro Barbosa, embora joven, não é apenas uma esperança, é o jornalista consciente, sobrio e seguro. Se ha compensações nas relações da vida, temos que no caso do "O Triangulo" ella se manifesta: Pedro Barbosa, conhece as suas responsabilidades e pela sua cultura, pela sua operosidade, saberá culturar o bom nome do "O Triangulo", honrando a si mesmo, como ao experimentado jornalista a quem ora substitue.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

UMA NOVA ASSOCIAÇÃO

Elementos de prestigio nos meios suburbanos estão em organização de uma associação sportiva, cujo fim principal é organizar o campeonato suburbano, como deve ser organizado tendo em vista os elementos exclusivamente suburbanos.

As reuniões se farão na succursal d'O JORNAL, e serão marcadas com a necessaria antecedencia.

OS QUADROS PARA DOMINGO

Para os differentes encontros de domingo proximo os quadros serão os seguintes:

A ESQUADRA PRINCIPAL DO S. C. ADUANA

Para enfrentar o Tamoyo F. C. no proximo domingo em sua praça de sports a directoria de sports do club acima escalou a seguinte equipe:

Bolão; José e Maneco; Mario Mariano e Guino; Sebastião, Theodomiro, Ondino, Buza e Cesario.

O QUADRO DO S. C. AGRYPPUS AFIM DE ENFRENTAR O MARAVILHA F. C.

Afim de enfrentar o Maravilha F. C. no festival deste no proximo domingo, o director de sports do club da Avenida Suburbana roga o comparecimento dos seguintec amadores ás 13 horas no recinto social para, uniformizados, seguirem rumo ao local do embate.

Djaniro — China — Carlito — Walter — Manduca — Pery — Lelinho — Mario — Americo — Maneco — Rosura — Pedrinho — João — Leonardo — Helio — Alberto — Zeco — Joaquim e todos não escalados.

ENCONTROS AMISTOSOS

Estão marcados para domingo proximo nos diversos campos suburbanos, os seguintes encontros amistosos:

VASQUINHO F. C. X INDEPENDENCIA F. C.

Na praça de sports do primeiro, no proximo dominugo será effectuado um igoroso treino entre as segundas e primeiras esquadras dos clubs acima. O director sportivo do Vasquinho F. C. escalou a seguinte esquadra:

Caixeirinho; Accacio e José; Ataliba, Chora e Emygdio; Maneco, Edelasio, Flor, Morosindo e Guarany.

O segundo quadro será escalado em campo.

FESTIVAES PROXIMOS

Estão marcados para breve os festivaes seguintes:

DO COMBINADO IMPERIO

Um festival sportivo com interessante programma no proximo mez.

NO PIEDADE F. C.

A directoria do Piedade F. C. está organizando para o dia 7 do mez proximo um grandioso festival sportivo.

DO MARAVILHA F. C.

Em homenagem á imprensa, será realizado a 30 do corrente mez o attraente festival sportivo do Maravilha F. C.

DO ITAMARATY F. C.

O club acima está organizando para o proximo mez um grande festival sportivo com um programma cheio de attracções.

DO PARAHYBA F. C.

A directoria do Parahyba F. C. está organizando para o proximo mez de dezembro um festival sportivo que promette ser bem interessante.

DO COMBINADO ANGELO

O Combinado Angelo, uma das mais fortes equipes de Inhauma, levará a effeito, no proximo mez de dezembro, um imponente festival sportivo. O local escolhido foi a praça de portes do Engenho de Dentro A. C.

DO GUERRA AOS MOSQUITOS F. C.

Na praça de sports do Adriano, em Todos os Santos, será realizado, domingo proximo o attraente festival sportivo do club acima. O programma que fôra organizado é excellente.

A RUA DJALMA DUTRA

Aspecto tomado por occasião da inauguração da placa da rua Djalma Dutra, em Inhaúma

Com a presença do prefeito Adolpho Bergamini, d. Francisca Soror C Dutra, inaugurou-se, no 18º Districto Municipal a placa indicativa da rua Tenente Djalma Dutra, homenagem promovida pelo Centro P. Beneficente do Engenho de Dentro, conforme noticiámos amplamente em nossa edição de hontem.

Acção Catholica

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica serão celebradas missas em seu louvor, entre outras nas seguintes igrejas:

A's 6 horas nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de N. S. Auxiliadora.

A's 7,30 no santuario de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

A's 7,30 no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-ão, após a missa, a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. DOMINGOS

Centenario da Medalha Milagrosa

Celebra-se amanhã, ás 8 horas, nesta igreja, missa com communhão geral e ás 9.30 horas, com pratica ao Evangelho pelo conego Epaminondas Rollm e distribuição de lindas lembranças commemorativas do centenario da Medalha Milagrosa.

No proximo domingo, haverá o encerramento ás 18 horas, com a coroação de Nossa Senhora das Graças pelos meninos do cathecismo da Confraria do Rosario Perpetuo.

NA CAPELLA "LUIZA DE MARILLAC"

Na capella "Luiza de Marillac", situada na Estrada Velha da Tijuca, será commemoardo solemnemente o primeiro centenario da Manifestação da Medalha Milagrosa do seguinte modo:

Hoje, ás 18 horas, haverá o encerramento da novena preparatoria que vem sendo realizada e consta de instrucção sobre a Medalha, terço da Immaculada Conceição, com allocução pelo revmo. vigario, ladainha e benção do Santissimo Sacramento

No dia 30, ás 7 horas, missa festiva e communhão geral das associações parochiaes; ás 10,30 horas, missa solemne de Manifestação da Medalha, cantada pelos alumnos da Escola "Immaculada Conceição", sermão pelo rvmo. conego Vasconcellos. A's 20 horas, haverá allocução, benção solemne, Te-Deum e imposição da medalha.

NA CAPELLA DAS RELIGIOSAS DO "SACRE' COEUR"

Haverá nesta capella em commemoração do primeiro centenario da Medalha Milagrosa, no dia 28, sermão ás 18 horas e benção do S. S. Sacramento

MEDALHAS TOCADAS NA CADEIRA DE NOSSA SENHORA

A Congregação Marianna do S. S. Sacramento distribue diariamente até ás 10 horas, Medalhas Milagrosas tocadas na cadeira de Nossa Senhora.

A PRIMEIRA COMMUNHAO NA CAPELLA DE SANTA CECILIA, EM BOTAFOGO

Celebrou-se domingo ultimo com a maior solemnidade, a primeira communhão na capella de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos, em Botafogo.

Esta capella que é mantida pelo Gremio Beneficente de Homenagens á Santa Cecilia, vem progredindo sensivelmente sob a nova directoria daquella associação, de que é presidente o dr. Arthur Duque Estrada, e vice-presidente o sr. Francisco de Sá

As solemnidades realizadas no domingo ultimo, foram organizadas pela incansavel zeladora da capella, sra. Rachel Queiroz de Barros, no que foi auxiliada pela sub-zeladora sra. Honoria do Carmo.

O côro da capella, que é composto de senhoritas de sociedade, entoou varios canticos durante as ceremonias, salientando-se nesta occasião as senhoritas Eugenia Queiros de Barros e Alice Polonia.

Acompanhou o côro na occasião da "Elevação", o sr. Octavio Duque Estrada, no que foi acompanhado ao orgão pela senhorita Elzira Polonio.

Após á missa, foi servido ás crianças e demais pessoas presentes uma lauta mesa de doces e chocolate.

Findas todas as ceremonias, a zeladora sra. Rachel de Barros, fez ás crianças que receberam a communhão, uma breve mas eloquente oração, na qual lhes desejava um futuro propicio, e que permanecessem fieis á sua religião.

UMA LINDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Foi adquirida em Portugal pela Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Antiga Sé do Rio de Janeiro, uma linda imagem de Nossa Senhora de Fatima, que será enthronizada solemnemente no proximo mez de dezembro.

REUNIÕES VICENTINAS

Reunem-se, hoje, as seguintes Conferencias Vicentinas com séde nesta archidiocese:

S. José, ás 20 horas, no Circulo Catholico; S. Joaquim, ás 17 horas, no Circulo Catholico; S. Francisco de Assis, ás 18 horas, no Convento de Santo Antonio; N. S. do Carmo, ás 19,30 horas, no Convento da Lapa; Senhor do Bomfim, ás 20 horas, na matriz de N. S. de Copacabana; N. S. da Salette, ás 19,30 horas, na matriz; Santo Christo dos Milagres, ás 19,30 horas, na matriz; Nossa Senhora da Saude, ás 18 horas, na matriz de Santo Christo; S. Pedro Claver, ás 19,30 horas, na matriz de Lourdes; Santissima Trindade, ás 20,30 horas, na matriz de S. Geraldo, em Olaria; N. S. dos Anjos, ás 20 horas, na capella de S. Sebastião, em Olaria; S. Thiago de Inhaúma, ás 19 horas, na matriz; N. S. do Amparo, ás 19,30 horas, na igreja do Salvador.

A inauguração da estação telegraphica de São Romano

O director geral dos Telegraphos recebeu o seguinte telegramma:

"De São Romano — Rio Grando do Norte — 1—23—11 — Sr. director geral — Rio — Tenho a honra de communicar-vos que com a presença do prefeito provisorio, autoridades estaduaes e municipaes, crescido numero senhoras, foi inaugurada, ás 14 horas, esta estação telegraphica, sendo por esta occasião acclamados os nomes do Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dr. Irineu Joffily, interventor federal neste Estado, general Juarez Tavora, dr. José Americo dr. Baptista Luzardo e outros proceres da revolução. Cordiaes saudações. (a.) — José Franca Coelho, chefe districto."

Festas e reuniões

A FESTA ANNIVERSARIA DAS CARTOLINHAS MYSTERIOSAS

Hoje, os salões dos Cartolinhas Mysteriosas, abrir-se-ão para a sua festa anniversaria. Vale esta noticia por dizer, o que vae ser a reunião de logo mais á noite, o facto de coincidir a data com o natalicio de Mlle. Nadyr Lobo, a dilecta filha de Paulo Lobo, o presidente dos Cartolinhas e a sua cellula principal.

Registrando a data em homenagem á prospera sociedade da Penha Circular, fazemol-o com enthusiasmo de quem muito de perto tem acompanhado a execução do mais sadio programma de uma sociedade que é um prolongamento do lar da familia, pela cordialidade, pela confiança mutua, pela alegria de seus componentes.

A' senhorita Nadyr, a mais viva cartolinha, os nossos votos de felicidades, como tambem á fundação de que é figura de relevo.

Capitães-tenente aviadores João Marques Filho e Pedro Paulo Villas Bôas Beltrão

✝ Suas familias mandam rezar missas de 2º anniversario do fallecimento dos inesqueciveis officiaes mortos a serviço da Patria, no dia 27, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelaria.

PEQUENOS ANNUNCIOS

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; carneiro, kilo 8$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 25 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.52	6.63
Para março	5.83	5.85
Para maio	5.60	5.65
Para julho	5.47	5.54

NOVA YORK, 25 de novembro
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.63	6.53
Para março	5.84	5.85
Para maio	5.65	5.65
Para julho	5.56	5.54

NOVA YORK, 25 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.63	6.53
Para março	5.80	5.85
Para maio	5.65	5.65
Para julho	5.55	5.54

NOVA YORK, 25 de novembro.
Mercado de café disponivel:

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	11	11 ¼
N 7	9 ¼	9 ½
Do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7 ½	7 ½

HAMBURGO, 25 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ¾	34 ¼
Para março	29 ½	30
Para maio	28	28 ¾
Para julho	27 ¼	27 ½

HAMBURGO, 25 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ½	34 ¼
Para março	29 ½	30
Para maio	28 ¼	28 ¾
Para julho	27 ¼	27 ½

HAVRE, 25 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	244 ¾	247
Para março	215 ¼	217 ¾
Para maio	201 ¾	203 ¾
Para julho	194 ¼	195 ½

HAVRE, 25 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	241	247
Para março	213	217 ¾
Para maio	200	203 ¾
Para julho	192 ½	195 ½

LONDRES, 25 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	46.0	46.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	30.0	31.6

SANTOS, 25 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41 005
No dia anterior	32.921
Em igual data de 1929	35.457
Embarques:	
No dia de hoje	51.089
No dia anterior	7.153
Em igual data de 1929	33.333
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.176 607
No dia anterior	1.186 691
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para a Europa	23.429
Para os Estados Unidos	4.237
Para outros portos	1.089
Total	28.755

S. PAULO, 25 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 34.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20 000
Em igual data de 1929	25.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16 000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1929	25.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	36 000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1929	50.000

JUNDIAHY, 25 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	10.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 25 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.29	1 31
Para março	1.44	1 45
Para maio	1.51	1.52
Para julho	1.60	1.60

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.
NOVA YORK, 25 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.31	1 31
Para março	1.45	1 45
Para maio	1.52	1 53
Para julho	1.60	1 59

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.
LONDRES, 25 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.1 ½	7.4 ½
Para dezembro	7.4 ½	7.4 ½
Para março	7.4 ½	7 6
Para maio	7.6	7.7 ½

S. PAULO, 25 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	25$500	n/cot.
Para dezembro	26$500	n/cot.
Para janeiro	27$000	n/cot.
Para fevereiro	27$500	n/cot.
Para março	28$000	n/cot.
Para abril	28$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —
PERNAMBUCO, 25 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	34.500
No dia anterior	34.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	1.299.400
No dia anterior	1.264.900
Existencia:	
No dia de hoje	642.700
No dia anterior	608.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$750 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	3$600
Dia anterior	—	3$500
Terceira sorte:		
Hoje	—	3$375
Dia anterior	3$125 a	3$500
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	3$300 a	3$500
Dia anterior	3$200 a	3$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No americano a termo, alta de 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.89	5.88
Maceió "Fair"	5.89	5.88
American Fully Middling	5.94	5.93
Opções:		
Para janeiro	5.76	5.74
Para março	5.90	5.88
Para maio	6.03	6.01
Para julho	6.13	6.11

LIVERPOOL, 25 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.75	5.74
Para março	5.89	5.88
Para maio	6.02	6 01
Para julho	6.12	6 11

O mercado melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hodge. Alta de 1 ponto.
LIVERPOOL, 25 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.79	5.74
Para março	5.92	5.88
Para maio	6.04	6 01
Para julho	6.14	6.01

O mercado melhorou depois da abertura. Pedidos do commercio. Alta de 3 a 4 pontos.
NOVA YORK, 25 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Alta de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.85	10 83
Para março	11.14	11 11
Para maio	11.39	11.37
Para julho	11.57	11.55

NOVA YORK, 25 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a liquidações. Baixa de 1 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.85	10.85
Para março	11.11	11.22
Para maio	11.37	11 50
Para julho	11.55	11.65

S. PAULO, 25 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	38$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	40$000
Para janeiro	n/cot.	n/cot
Para fevereiro	n/cot.	n/cot
Para março	n/cot.	n/cot
Para abril	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —
PERNAMBUCO, 25 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	37 100
No dia anterior	36 900
Existencia:	
No dia de hoje	12.700
No dia anterior	12.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	28$000	28$000
Vendedores	—	-

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.30	6.37
Para fevereiro	6.60	6.88
Para março	6.70	6.98
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.70	6.80

CHICAGO, 25 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	76.87	74.50
Para março	79.50	76.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O restabelecimento do movimento normal do mercado monetario, materia assás complexa, tal o numero e natureza dos factores que a constituem, implicando directamente com a vida financeira e economica do paiz, poderá parecer demorado, mas esse retardamento é justificado por causas imperiosas que têm de ser aceitas e cuja solução tem de ser paulatinamente resolvida. O governo não descura tão magno assumpto; pelo contrario tem actuado com medidas attinentes a resolvel-o de accordo com os factores que se apresentam e parte dos quaes estão removidos na sua feição de estrovo. A actuação do Banco do Brasil no mercado, como elemento de controle do movimento bancario, regulando cotações e agindo com o seu prestigio monetario no nosso meio financeiro, era uma medida indispensavel ante a situação que se apresentou nos primeiros dias de outubro. Está perdurando essa medida, mas a demora da sua actuação é explicada pela sua indispensabilidade por emquanto.

Em todo o caso não será por demais dizer que a situação do nosso mercado monetario está se revelando de modo favoravel a um breve regresso á sua normalidade.

Hontem o mercado funccionou com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, vigorando as mesmas taxas: 5 1/4 para cobranças de todos os bancos, e 5 1/16 para compra de coberturas. Sobre Nova York vigorou 0$455, e sobre Paris, a 90 d/v., $373.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$455
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$110
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	1$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as seguintes praças:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 1/4	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$431
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Hespanha	—	1$110
Suissa	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	2$540
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	9$500
Montevidéo	—	7$700
B. Aires, papel	—	3$360
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$380
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

O movimento desta Bolsa perdura de escassa importancia quanto á quantidade. As cotações estão se resentindo de pouca estabilidade. Já foram mais altas no papel official. Hontem, houve vendas de uniformizado a 725$000, embora as de 500$ alcançassem 750$000. O das diversas emissões tambem um pouco declinado. As obrigações do Thesouro um pouco melhoradas para 965$, mantendo-se estavel as ferroviarias.

O municipal carioca continúa pouquissimo movimentado. As cotações regularmente sustentadas. No bancario, o papel do Banco do Brasil a 400$000 e o dos Funccionarios a 50$ e 51$000. Docas de Santos a 250$000 (nominaes).

Foram fechadas vendas de 1.700 titulos.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Uniformizadas:	
De 500$	2 a 730$000
De 500$	1 a 750$000
De 1:000$	27 a 725$000
De 1:000$	30 a 725$000
De 1:000$	1 a 728$000
De 1:000$	49 a 732$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 750$000
De 1:000$, nom.	45 a 725$000
De 1:000$, nom.	202 a 726$000
De 1:000$, nom.	70 a 728$000
De 1:000$, nom.	117 a 730$000
De 1:000$, nom.	62 a 730$000
De 1:000$, port.	1 a 715$000
De 1:000$, port.	34 a 718$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão	5 a 922$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	27 a 922$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	8 a 922$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	50 a 925$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	1 a 928$000
Obrigações do Thesouro	15 a 965$000
Emp. de 1903, port.	10 a 750$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	4 a 84$000
Est. do Rio, 4 %	33 a 87$000
Est. do Rio, 4 %	5 a 88$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	16 a 142$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	5 a 156$000
Dec. 2.339, 7 %, port.	45 a 162$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	30 a 190$000
Dec. 2.093, 8 %, port.	1 a 190$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	75 a 400$000
Funccionarios	380 a 50$000
Funccionarios	100 a 51$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	50 a 250$000

CAFE'

Accentuou-se nova baixa no disponivel, o que era esperado, dada a situação dos mercados estrangeiros, todos pouco regulares no seu funccionamento, como retraidos. Os despachos da manhã já os accusavam frouxos e em declinio.

Isso reflectiu-se no nosso mercado, que se apresentou fraco logo na abertura, baixando o typo 7 para 17$500 (arroba). Como os preços baixassem, os negocios desenvolveram-se um pouco, sendo vendidas na parte da manhã 6.323 saccas e á tarde 3.513, o que perfaz um total de 9.836 saccas, vendas fechadas.

Quasi ao encerrar-se, o mercado apresentou-se mais calmo, fechando nessa posição.

— O termo ainda hontem não trabalhou.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 24

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		1.554
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.772	
São Paulo	912	2.684
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.779
Arm. autorizado Araujo Maia & C.		341
Idem, Lage Irmãos		92
Reg. do Espirito Santo		250
Reguladores de Minas		5.649
Total		13 349
Em igual data de 1929		13.892
Desde o dia 1.º		285.799
Média		11.824
Desde 1.º de julho		1.357.094
Média		8.765
Em igual data de 1929		1.278.092
Embarques:		
Para a America do Norte		2.565
Para a Europa		2.974
Para a Africa		3.653
Por cabotagem		170
Total		9436 2
Em igual data de 1929		11.773
Desde o dia 1.º		216.148
Desde 1.º de julho		1.308 988
Em igual data de 1929		1.190.251
Stock		309.890
Menos:		
Consumo local dos dias 23 e 24 do corrente		1.000
Existencia:		
No mercado		308.890
Em igual data de 1929		285.433
Vendas realizadas:		
No dia 24		5.418
Mercado calmo.		
Pauta semanal (por kilo)		1$250

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	6.323
A' tarde	3.513
Total	9.836
Preços:	
Typo 7	17$500
Typo 7 em 1929	23$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	19$500
Typo 4	19$000
Typo 5	18$500
Typo 6	18$000
Typo 7	17$500

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 24 de novembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 %	34.83 ¼
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.77	92.78
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.20	43.55
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.06	75.06
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 24 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 19/32	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.78
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.32	43.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.62	123.61
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 3/16	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 %	12.06 %
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06 ¼	25.06
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83 ¼	34.83 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ¼	20.37

LONDRES, 24 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 %	4.85 19/32
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.78
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.25	43.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.62	123.61
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 3/16	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 %	12.06 %
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06 %	25.06
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 %	34.83 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.36 ¼	20.37

NOVA YORK, 24 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 5/8	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.12.00	11.21.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 24 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 9/16	4.85 9/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.21.00	11.33.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.23.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 24 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.62	123.62
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.25	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	284.75	284.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.45	25.46
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	293.25	293.00

ROMA, 24 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75 05
Italia s/Londres	92 76
Italia s/Zurich	370 20
Renda Italiana	63.25
Emprestimo Consolidado	82.25

BUENOS AIRES, 24 de novembro.

Buenos Aires s/	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 23/32	38 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/4	38 11/16

MONTEVIDÉO, 24 de novembro.

Montevidéo s/	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 1/16	39 3/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 1/8	39 5/32

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO—Sobre Londres, 5 13/64. Paris, $375; Nova York, 9$500. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado fraco. Typo 7, 17$500. Nova York, mercado estavel, com baixa de 1 a 7 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado nominal. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 3 pontos, e de 1 ponto. *Assucar:* no Rio: mercado nominal. Cotações: crystal branco, 24$000; outros typos, nominal.

Typo 8 . . . . . 16$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de novembro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	1.058
Somma	1.058
Quota	1.071
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	1.826
E. F. Leopoldina	1.516
A. G. de São Paulo	702
A. G. Mineiros	551
A. G. do Com. de Café	1.927
A. G. da Metropolitana	379
A. G. Carioca	1.795
A. G. de Victoria	500
Somma	9.196
Quota	8.835
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R.	1.953
Arm. autorizado A. M.	38
Arm. autorizado A. C.	107
Arm. autorizado L. I.	671
Arm. aut. A. G. M. R.	423
Arm. autorizado C. S.	20
Somma	3.212
Quota	3.212
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	250
Somma	250
Quota	268
Sommas	13.716
Quotas	13.386

RESUMO

Existencia anterior	309.280
Entradas no dia 25	13.716
	322 996

Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	6.608	
Sul e Léste	3.188	
Para a America:		
Do Sul	500	
Para a Africa:		
Oéste e Norte	125	
Sul e Léste	5.037	
Para a Asia	312	
Por cabotagem:		
Para o Sul	330	
Somma	16.101	
Consumo local diario	500	16.601
Existencia ás 17 horas		306.395

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Theodor Wille & C.	1.510
E. G. Fontes & C.	1.025
Mc Kinlay & C.	925
Castro Silva & C.	1.450
Hard, Rand & C.	740
Ornstein & C.	729
Alfredo Sinner & C.	555
C. N. do C. de Café	1.450
Para Amsterdam:	
Mc Kinlay & C.	314
Para Genova:	
Alfredo Sinner & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	125
J. Guarino (*)	250
Para o Chile:	
Ornstein & C.	175
Para Nova Orleans:	
C. C. Mineira	2.505
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	124
Para o Havre:	
C. N. do C. de Café	350
Hard, Rand & C.	1.490
Para o Sul da Africa:	
Pinto & C.	150
Norton Megaw & C.	350
Para Nova York:	
B. Gonçalves	250
Para o Havre:	
S. Pereira & C.	250
Theodor Wille & C.	900
Para Nova Orleans:	
A. Sion & C.	545
Para Portos do Norte.	
Mc Kinlay & C.	865
Para Nova Orleans:	
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Portos do Sul:	
Lage Irmão & C.	30
Para Nova York:	
Rotundo & C.	531
Total	17.588

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Continúa este mercado na mesma situação de ha um mez e tanto: paralysado. As cotações em nominal, salvo os crystaes brancos, cotados a 23$000 e 25$000. As saidas accusam apenas 2.976 saccos e o stock..... 301.603.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.800
Saidas	2.976
Stock actual	301.603

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	23$000 a 25$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

O disponivel foi dado como calmo, mas o movimento de negocios foi insignificante. Salvo o typo "Ceará", que melhorou para 30$000 e os "Paulistas" que continuam sem cotação, os outros typos tiveram as suas inalteradas.

As saidas accusaram 238 fardos e o stock ficou em 6.691 ditos.

— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	346
Saidas	238
Stock actual	6.691

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	467
Vitellos	69
Suinos	103
Carneiros	5
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	½
Suinos	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	68
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	477
Vitellos	79
Suinos	110
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.178
Vitellos	195
Suinos	205
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	21
Suinos	9
Vitellos	8
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	418 ¾
Vitellos	75
Suinos	109 ½
Carneiros	5
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 25 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	64$000	a	66$000
Arroz agulha superior	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha bom	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha regular	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	32$000	a	34$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	33$000	a	35$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$360	a	$380
Amendoim em casca	25 kilos	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$900
Araruta	Kilo	—		—
Bacalhão especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	187$000	a	200$000
Banha de Itajahy	Caixa	198$000	a	200$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$560
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$300	a	$700
Cebolas nacionaes	Kilo	$400	a	$460
Cebolas estrangeiras	Kilo	—		—
Ervilhas	Kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	16$000	a	17$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	14$000	a	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	25$000	a	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	22$000	a	23$000
Feijão branco	60 kilos	34$000	a	37$000
Feijão manteiga	60 kilos	38$000	a	42$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	68$000	a	70$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	30$000	a	32$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$600
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$800	a	1$000
Manteiga do interior	Kilo	6$000	a	6$300
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do sul	Kilo	$450	a	$500
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$300
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900

UMA SECÇÃU

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.693

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão de hontem. — Expediente. — Ampliação da séde. — Suspensos os trabalhos em homenagem ao Syndicato Medico

Realizou-se, hontem, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do professor Austregesilo, secretariando os trabalhos os drs. O. Rodrigues Lima e Calheiros Netto.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Comparece o dr. Abreu Fialho Filho, 1º. secretario.

O dr. Emilio de Oliveira communica á casa que o professor Arnaldo de Moraes lhe pedira fosse o interprete das suas escusas junto á Sociedade pelo seu não comparecimento á sessão. Motivos imperiosos isso determinavam. Em tempo oportuno, porém, compareceria á Sociedade, afim de responder ao assumpto ali debatido á passada semana.

Foi accusada a remessa de varios jornaes e revistas e lida, igualmente, uma carta do dr. Paulo Pinto da Rocha, pedindo sua eliminação do quadro social.

OS ANNAES

O presidente assignala o apparecimento do quarto numero da Revista da Sociedade, destacando o valor do trabalho do seu organizador, dr. Theophilo de Almeida.

Esse numero saira com relativo atrazo. Podia, porém, annunciar que o correspondente a novembro já está grandemente adeantado.

AMPLIAÇÃO DA SE'DE

Refere-se, em seguida, o professor Austregesilo ás obras de ampliação da séde social, que vão muito adeantadas, máo grado as aperturas financeiras.

Pedia aos srs. socios que procurassem verificar "de visu" o estado em que se encontram os trabalhos e apresentassem á directoria as suggestões que julgassem opportunas.

Proseguindo, o presidente lembrou aos socios que ainda têm em seu poder listas de adhesões, a fineza de as restituir á mesa, afim de que mais rapidamente se possa fazer a arrecadação das importancias destinadas ao custeio das obras.

ANNIVERSARIO DO SYNDICATO MEDICO

O dr. Emilio de Oliveira pediu a palavra para lembrar que o dia de hontem marcava o 5º. anniversario da fundação do Syndicato Medico Brasileiro.

Depois de se referir ao papel preponderante que essa agremiação vem representando no seio da classe, propoz que, em homenagem ao acontecimento, se suspendesse a sessão.

O presidente pôz em votação a proposta, que foi aceita unanimemente.

O professor Austregesilo disse, então, que não podia levantar os trabalhos sem que antes fizesse constar da acta um voto especial de consideração e applauso ao Syndicato, que era uma demonstração viva de quanto póde uma idéa bem orientada. Necessariamente, o Syndicato nascera em um do dias felizes marcados pela pedra branca dos romanos.

Concluiu o presidente determinando ao secretario que enviasse ao Syndicato um officio em que ficasse demonstrada a sympathia da Sociedade por aquelle gremio que assim no meio scientifico como no meio profano tanto já se soubera impôr.

E encerraram-se os trabalhos.

A PROXIMA SESSÃO

A primeira parte da sessão vindoura será occupada pelo dr. Edgard Filgueiras, que produzirá uma conferencia sob o thema: "Fórmas de tuberculose na infancia".

INTELLECTUAES RUSSOS ACCUSADOS DE CONSPIRAÇÃO EM FAVOR DA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

O importante julgamento iniciado em Moscou, contra eminentes economistas e professores

(Communicado telegraphico da United Press, por Eugene Lyons)

U, 25 (U. P.) — A sorte edCO

MOSCOU, 25 (U. P.) — A sorte de diversos economistas russos, que se acham presos desde brevemente pelo Tribunal de Justiça. O julgamento desses economistas teve inicio esta tarde. Elles são accusados de promover uma contrarevolução, afim de restabelecer o capitalismo no territorio do Soviet da Russia. As provas até agora apresentadas foram vagas e não offereceram evidencia da veracidade das accusações formuladas contra os réos.. As diligencias actuaes podem quiçá dar ao mundo proas mais tangiveis sobre os factos relacionados com a tentativa de contra-revolução attribuida aos processados.

Os professores Nikolai D. Kondratiev e Vladimir G. Groman, que durante muitos annos occuparam postos importantes na vida economica do Soviet são apontados como "leaders" do grupo de accusados em que figuram mais uma meia duzia de nomes, todos elles professores e notaveis economistas; os seus nomes são: Alexandre V. Chayanov, Nikolai P. Makarov, Alexei G. Doyarenkox, M. Sukhanov N. Chelintzev, Nikolai P. Oganovsky e Nikolai M. Visnevski.

PROVAS DE CULPABILIDADE

A provas da culpabilidade dos accusados de tentativa contra-revolucionaria, foram extrahidas de livros e artigos publicados pelo governo do Soviet. Algumas dessas publicações são recentes, mas a maioria dos artigos foi escripta ha annos, antes de serem claramente definidas as idéas financeiras e economicas do partido communista. A culpa seria retroactia, mas é interpretada a opinião pelos accusados exposta, como um indicio da attitude dos mesmos com relação ao communismo.

OS IMPLICADOS CONSTITUEM A ELITE DA INTELECTUALIDADE MOSCOVITA

Sabe-se que muitos outros intellectuaes menos conhecidos, mas mesmo assim, notaveis em suas especialidades, estão presos. Assim como as personalidades antes mencionadas, elles occupavam postos importantes no Commissariado das Finanças, nas commissões technicas do Estado no departamento da Estatistica, no Commissariado da Agricultura, nos principaes institutos agrarios e industriaes e nas universidades da Russia. Elles constituem a élite da intellectualidade moscovita que cooperou com o governo do Soviet na organização e execução de toda a reforma agricola e industrial.

Na ausencia de informações especificas, as mais sensacionaes noticias espalharam-se pelo paiz. Segundo um boato, esses professores tinham organizado um governo provisorio, que já estava completamente organizado e prestes a assumir o poder em seguida á quéda do actual regimen, o que deveria acontecer breve.

As accusações contra o grupo não agora mais precisas. Em geral, allegam os promotores publicos que elles forneceram material economico e argumentos theoricos para convencer o paiz dos erros financeiros attribuidos ao Kremlin, creando uma atmosphera desfavoravel ao governo não só entre os "kulaks" e outras inimigos do Soviet, mas até dentro do proprio partido communista. Outros accusados eram dos mais notaveis defensores da opposição á politica da direita.

Uma das principaes accusações contra o professor Kondratiev e seus associados consiste em ter feito uma previsão favoravel sobre o futuro do capitalismo mundial, quando a Internacional Communista, fazia a prophecia de iminente crise economica geral e do levante das classes proletarias dos varios paizes do mundo. Outros dos crimes attribuidos aos economistas processados é a defesa do programma colonial da Grã-Bretanha e de outras nações onde impera o capitalismo. Os opiniões pessimistas dos accusados sobre a exploração collectiva das fazendas, são indicios da hostilidade ao Soviet de que os réos são accusados, e esses mesmos segundo dizem seus perseguidores viam na classe dos kulaks a salvação do capital estrangeiro na reconstrucção industrial da Russia.

O INICIO DO JULGAMENTO

MOSCOU, 25 (U. P.) — Começou ás 15 horas de hoje o julgamento de oito proeminentes professores e engenheiros, accusados de terem conspirado contra as intenções internacionaes, para a guerra ao Soviet.

Quando os accusados entravam na sala da Côrte, centenas de milhares de homens, mulheres e crianças, nas cidades industriaes, percorriam as ruas exigindo a morte para os traidores e a preparação para a guerra defensiva.

A imprensa, hoje, devota-se quasi exclusivamente á denuncias de sabotagem e intervenção.

A CONTESTAÇÃO DA ENTREVISTA DO SR. ODILON BRAGA A "O JORNAL"

O QUE DISSE AQUELLE POLITICO AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 24 (Da Succursal d' O JORNAL)) — O sr. Odilon Braga concedeu ao "Estado de Minas", a proposito da nota do secretario do Interior sobre a entrevista concedida a O JORNAL por aquelle politico, as seguintes declarações: "Minha attitude só pode ser de espectativa. Estou á espera do relatorio do secretario do Interior para saber quaes as affirmações que alli se fazem e quaes as provas que foram havidas como contrarias á realidade dos factos. Embora as tenha feito com isenção de animo e zelo pela verdade, confessarei, franca e lisamente, o meu engano, se me convencer de que o commetti. Se me convencer do contrario, publicarei a minha prova documental que é farta e decisiva. Alliás não se deve esquecer de que me reportei de preferencia ao periodo de governo em que eu fui secretario da pasta em apreço."

O sr. Herriot fala sobre a projectada União Federal Européa

PARIS, 25 (H.) — O jornal "La Republique" ouviu o sr. Herriot sobre o projecto de organização do regimen da União Federal Européa.

O ex-presidente do conselho declarou que, na sua opinião, era necessario, antes de tudo, realizar o accordo das nações no terreno economico.

"Tenho a profunda convicção — accentuou o entrevistado — convicção que cada vez mais se robustece, de que a approximação dos povos é mais facil na esphera economica do que na politica, e isso porque as realidades economicas, primam, hoje, visivelmente, sobre os acontecimentos politicos. As nações podem discutir sobre as suas fronteiras, mas absolutamente não podem discutir sobre as suas necessidades de alimentos, roupas, abrigo, etc."

O sr. Herriot terminou alludindo á questão da revisão dos tratados, que declarou admittir dentro dos estreitos limites traçados pelo art. 15 do pacto das Sociedades das Nações e de accordo com a definição já estabelecida.

O interventor federal em S. Paulo e a Junta Governativa

S. PAULO, 25 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desanuviaram-se os horizontes politicos de S. Paulo, carregados nos ultimos dias mais por effeito de boatos que pela realidade de dissenções, serias, entre o coronel João Alberto e os membros da Junta Governativa. Seria absurdo pretender-se negar que, em certo momento, houve uma situação de embaraço em que pareceu eminente um choque de orientações. Esse instante, que tanta intranquilidade causou no espirito publico passou, desde que, por intermedio do "Diario de S. Paulo" e d'O JORNAL do Rio o coronel João Alberto poude expôr em uma fórma mais explicita os seus pontos de vista sobre os problemas politicos e sociaes que objectivaram alguns sobre o governo civil. Foi facil verificar que quando muito se teriam verificado pequenas divergencias superficiaes no modo de encarar os assumptos, sem que essencialmente dissentissem as orientações e consequentemente, que a conciliação dos pontos de vista se faria. Foi o que se deu com satisfação geral. A reunião de hoje, entre o interventor federal em S. Paulo e a Junta Governativa, decorreu num ambiente de perfeita cordialidade, observando-se a absoluta harmonia de proposito entre os homens a quem está entregue a tarefa de organizar politica e administrativamente S. Paulo.

O dr. Plinio Barreto, que chefiava a Junta Governativa antes da nomeação do interventor federal, entregou o governo do Estado ao coronel João Alberto, que lhe pediu, entretanto, que permanecesse á testa da administração durante o tempo em que pretende repousar na fazenda do sr. Linneu de Paula Machado. Todos os secretarios continuam nas suas pastas. Durante o entendimento havido entre o interventor e a Junta, foram combinados de pleno accordo varias medidas de execução immediata. Assim é que passaram immediatamente á disposição da Secretaria da Justiça todos os presos politicos, deliberando-se dar liberdade áquelles contra os quaes não peza funda accusação de actos considerados criminosos.

Os elementos cuja liberdade no paiz não é desejada neste momento, seguirão para o estrangeiro. Entre esses ficará o coronel Ataliba Leonel. Será apressada a instauração do processo para apurar as responsabilidades dos detidos contra accusados de praticas de delictos. Todas essas providencias serão tomadas directamente pelo secretario da Justiça.

Com relação aos problemas de ordem publica e ao movimento grevista, foram assentadas medidas destinadas a garantir um regimen de ordem e de respeito dos direitos, tendo sido redigidas nesse proposito duas proclamações. Uma dellas é assignada pelo coronel João Alberto e pelos membros da Junta Governativa, chefe de policia e prefeito municipal.

Esses actos expressam bem a perfeita harmonia de vistas existente entre os homens a quem estão entregues os negocios publicos de S. Paulo. Ha uma grande obra de reforma a se realizar. Reforma politica, reforma administrativa, reforma economica. Para que ella se faça é mister que todas as energias se congreguem em torno do objectivo commum do bem publico. Que essa preoccupação norteie governantes e povos no momento em que se cogita de inaugurar uma éra nova de liberdade, de paz e de trabalho.

Os temporaes e as inundações na Europa

MEIO MILHÃO DE GEIRAS DE TERRAS CULTIVADAS ESTÃO ALAGADAS, NA BELGICA

BRUXELLAS, 25 (U. P.) — Os habitantes de oitenta aldeias em toda a Belgica estão fugindo deante das inundações, visto como os rios da Europa occidental continuam a crescer.

Meio milhão de geiras de terras cultivadas ficaram submersos, entre Antuerpia e Termonde. O hospital Kiel, de Antuerpia, foi apressadamente evacuado, emquanto eram gravemente ameaçados os abastecimentos de agua e electricidade da cidade.

A ENCHENTE DO SENA

PARIS, 25 (U. P.) — O nivel do Sena elevou-se mais dezeseis pollegadas, nestas doze ultimas horas e teme-se que suas aguas alaguem as ruas que ficam á margem do rio dentro, de poucas horas.

A ilha de Saint Germain, a poucos kilometros desta capital, ficou submersa, tendo-a evacuado os seus habitantes.

O Sena está dezoito pés acima do seu nivel normal, mas ainda seis pés abaixo do nivel attingido em 1910 e 1924.

DISTRICTOS SUBURBANOS DE PARIS ABANDONADOS PELA POPULAÇÃO

PARI, 25 (U. P.) — Os residentes nos suburbios de Coise-le-Roi, e Saint Germain abandonaram esses districtos esta tarde ás 15 horas quando recomeçaram as chuvas torrenciaes, visto augmentar o perigo de inundação devido á enchente do Sena, cujas aguas já attingem a altura de 5.24 metros acima do nivel normal.

O ministerio das Obras Publicas ordenou que as grades do cáes do Sena fiquem protegidas com saccos de areia, embora não eixsta o menor receio de que a enchente chegue á altura attingida em 1910 e 1924.

NA TARDE DE HONTEM AS TEMPESTADES AMAINARAM EM PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — As tempestades amainaram esta tarde nesta capital e vizinhanças, deixando dezenas de cidades e os suburbios parisienses parcialmente inundados, emquanto o Observatorio prediz que o Sena attingirá á sua altura maxima amanhã. Os parisienses, no emtanto, confiam em que as medidas tomadas pelo governo evitarão um desastre comparavel ao de 1910.

Creditos que a Camara Franceza vae discutir esta semana

PARIS, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados discutirá esta semana os creditos supplementares da Guerra, Marinha e Aeronautica, no total de 650 milhões de francos e tambem approvará os novos compromissos de 476 milhões dos tres ministerios.

Prediz-se forte opposição da parte dos socialistas.

Falleceu no H. P. S.

No dia 21 do corrente, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, Maxima Cruz, brasileira, de 30 annos de idade, casada, residente á rua Vital n. 133, que tentara contra a existencia, ateando fogo ás vestes após embebel-as em alcool.

Hontem, não resistindo á gravidade das queimaduras, veiu a desventurada mulher a fallecer. O seu cadaver, com guia das autoridades do 14.º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Reorganização do ministerio hespanhol

APÓS A RENUNCIA DO TITULAR DA PASTA DO INTERIOR

MADRID, 25 (U. P.) — Urgente. — O primeiro ministro general Berenguer annunciou que o ministro do Interior renunciou ao seu posto.

O JURAMENTO DOS NOVOS MINISTROS

MADRID, 25 (U. P.) — O presidente do conselho general Berenguer, reorganizou o ministerio, passando o titular da pasta das Obas Publicas, sr. Matos, para a do Interior, em substituição do sr. Marzo. O ministro da Justiça, sr. Estrada, ficou encarregado da pasta das Obas Publicas e o sr. Montes Jovellar, sub-secretario do Interior, foi nomeado ministro da Justiça.

Os novos ministros prestaram juramento perante o rei Affonso XIII ás 15 horas e 30 minutos.

NOTICIAS QUE O GENERAL BERENGUER DESMENTE

MADRID, 25 (H.) — O chefe do governo, general Berenguer, declarou carecerem de todo fundamento os boatos de que, no correr da reunião de hoje do conselho de gabinete, se manifestaria séria crise ministerial. Eram igualmente improcedentes os rumoes segundo os quaes um avião de turismo teria voado ultimamente sobre a capital, lançando proclamações.

O novo consul argentino no Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O sr. Belin Sarmiento foi nomeado consul geral no Rio de Janeiro.

Os preparativos para o vôo transatlantico do "Dox"

CORUNHA, 25 (U. P.) — O dr. Dornier, declarou hoje a um redactor da United Press, que o hydroavião "Dox" depois de fazer uma rapida escala em Lisboa, irá a Cadiz afim de preparar o vôo transatlantico, via Las Palmas, Cabo Verde e Fernando de Noronha, onde decidirá sobre a proxima parada.

UM BANQUETE A' TRIPULAÇÃO

MADRID, 25 (H.) — Telegrapham de La Conuna: "Falando por occasião do recente banquete offerecido á tripulação do "Dox", o engenhiro Dornier encareceu as vantagens do porto de La Coruna e disse que via aqui a futura escala para os grandes raids aéreos rumo á America.

"Os tripulantes do "Dox" continuam alvo de repetidas e calorosas homenagens por parte das autoridades e de elementos sociaes de destaque".

Prisão de implicados num complot contra a Junta Provisoria do Perú

LIMA, 25 (U. P.) — Até ás 24 horas de hontem para hoje, apenas houve tres prisões dos quarenta e tres implicados no annunciado "complot" para depor a Junta e diz-se que o sr. Velasquez, director de "La Prensa", que está sendo actualmente procurado, é o unico dos implicados que resta ser detido.

Os membros do gabinete, srs. Oleachea e Bustamante apresentaram renuncia, mas o coronel Sanchez Cerro dissuadiu-o, convencendo-o de que a maioria do Exercito o apoiará em qualquer crise.

A POLICIA GUARDA O HOTEL BOLIVAR

LIMA, 25 (U. P.) — Diversos contingentes de policia estão guardando o Hotel Bolivar, onde se acham hospedados centenas de empregados das minas de Cerro Pasco.

O terror polonez na Alta Silesia

O APPELLO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ALLEMANHA A' LIGA DAS NAÇÕES, E. NOME DA MINORIA ALLEMÃ

BERLIM, 25 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores decidiu appellar á Liga das Nações em nome da minoria allemã residente na Silesia Poloneza, devido a ter recebido um relatorio do consul geral da Allemanha em Kattowitz, barão Itongruenan, confirmando as denuncias sobre as perseguições que soffrem os allemães. O barão Itongruenan, foi incumbido pelo governo do Reich de fazer as devidas investigações a respeito dos actos de terror praticados pelos polonezes contra os allemães.

A reclamação do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, basea-se no artigo 72 do convenio de Genebra que prevê a mediação da Liga no caso de existir ameaça contra a paz.

A gravidade da crise pode apreciar-se pelo seguinte facto. A filial da associação dos Capacetes de Aço, na Silesia, telegraphou ao presidente Hindenburg, pedindo ao "marechal de campo" que adopte as necessarias medidas contra o terror polaco, pois "no caso contrario os habitantes da fronteira, decidiriam por si mesmos o que devem fazer afim de se defenderem".

Politicos que partiram para a Europa

O "CAP POLONIO" E O "CONTE VERDE" LEVARAM, RESPECTIVAMENTE, OS SRS. CORIOLANO DE GOES, PEDRO LAGO, OSE'AS MOTTA E OCTAVIO MANGABEIRA

Partiram, hontem, para a Europa, mais alguns politicos e outras figuras de destaque na situação deposta.

No "Conte Verde" embarcou o ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira, que se fez acompanhar de sua exma. senhora e filho. O Cáes do Porto, por occasião da partida apresentava um aspecto movimentado, vendo-se, entre outras pessoas, os ex-deputados Fiel Fontes, Alfredo Ruy, Homero Pires, Arsenio Barreto, o ex-senador João Mangabeira, o dr. José Maria Bello e muitas senhoras.

O dr. Octavio Mangabeira que deixou, pela manhã, o quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, onde se achava recolhido, dirigiu-se para bordo em automovel, tendo sido acompanhado pelo sr. H. Ramos, official de gabinete do chefe de policia, pelo seu irmão, dr. oão Mangabeira e o sr. Fiel Fontes.

O ex-ministro, sorridente e amavel retribuiu os votos de felicidade que lhe faziam as pessoas presentes e se encaminhou para o "Conte Verde", onde tomou accommodações, devendo desembarcar em Genova.

No paquete "Cap Polonio", seguiram para o exilio os srs. Coriolano de Araujo Góes, ex-chefe de policia e ex-ministro do Supremo Tribunal; o ex-senador Pedro Lago e o jornalista, sr. Oséas Motta, director de "Vanguarda".

O sr. Coriolano de Góes fez-se acompanhar apenas de sua esposa. Os tres filhos ficaram com sua sogra.

O dr. Pedro Lago foi só e o sr. Oséas Motta segue com sua exma. senhora e filhos.

Os dois ultimos tiveram o conforto do abraço de varios amigos e pessoas da familia e o primeiro do dr. Carlos Costa, ex-chefe de policia, que o acompanhou até o seu camarim..

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 hs. do dia 25 ás 18 hs. do dia 26: **Districto Federal e Nictheroy** — Tempo — bom.

Temperatura — noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia.

Ventos — normaes; briza fresca.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom.

Temperatura — noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom. Temperatura — Em ascensão.

Ventos — Frescos de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte com rajadas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do vigesimo primeiro dia util: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

R. GERAL DOS TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Central — Aza, Ins. Anselmo, dr. Accacio Pires, Alberto Nunes Sá, tte. Argemiro Lucena, tte. Argemiro Lucena, Bezerra Teixeira, Cruzens, Cooper Armour, Carlos Couto, Cocozza, Dody, Delphinco, Erafi, Edegar Alves Oliveira, cap. Euclydes Seabra Eloy Coutinho de Oliveira, Florinda, Fagaspar, Floriano Mendonça Ruy, Ferreira, Fabrica Coutinho, Fernando Lane, cap. Hercolino Cascardo, Jasdib, Jayme Freire, tte. cel. José e Barbosa, Jormacedo, tte. João B. Tiellet, Klabin para Ordep, Lomacedo, Luiz Hertu Tupaceratan, M. Gonçalves, Nestor Guimarães, Ozorio Borba, Ohenibos, mme. Risoletta, Raul Drummond, Santos Ludgero, União Exportadora, Wille, Walter Zech, Zigadnc, Zitrin.

Ipanema — Dr. Paulo Frontin, viuva Magalhães Francisco Costa.

S. Clemente — Dr. Adalberto Pedreira, Beatriz Souza Gomes, dr. Alberto Cruz Santos.

Largo do Machado — Tenente Antonio Gama, mme. Montenegro, Paulo Franco, dr. João Antonio.

Lapa — Arthur Carmo, Antonio Diniz Lopes, Carlos Cunha.

Riachuelo — Tte. Assis José Netto, Euripedes Tassa, cap. Antonio Martins Avila, d. Maria Oliveira, Emilio Mesquita, dr. Alvaro Cunha. Jeronymo Winck.

Haddock Lobo — Sandoval, Octavio Ferreira, Beatriz e Muniz, dr. Jayme Perdigão, dr. Christiano Barbosa, sta. Philomena, Maria Carmo.

LOTERIAS

Capital Federal

Extracção de hontem, 25 do corrente:

Numero	Premio
16178	50:000$000
17538	10:000$000
19973	5:000$000
23941	2:000$000
13922	2:000$000

4 premios de 1:000$000

11663	26390	14544	27663

6 premios de 500$000

29542	4883	4432	21359	15689
22572				

55 premios de 200$000

23676	15652	12542	4065	21522
7986	29223	20106	25086	1298
20907	22262	6128	7671	14681
17772	29822	6014	7772	13525
11012	3037	6757	4848	15117
12290	1899	22223	4919	4190
25206	13186	1077	10475	16936
21513	12774	25516	27111	27918
3488	26076	29766	18169	26664
19264	1213	11629	6409	2226
1918	4719	29462	7104	14530

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
77870	25:000$000
10969	3:000$000
54234	2:000$000
36039	1:000$000
24801	1:000$000

4 premios de 500$000

91781	12367	40446	12091

10 premios de 200$000

69086	70306	24131	35194	83229
86873	39654	19927	80682	98918

34 premios de 100$000

5649	27064	35053	45670	39883
11744	11301	85274	60549	86166
48902	80245	11694	44728	67915
53190	55723	38581	29887	15791
11269	43982	40817	76586	32554
95498	14577	54423	63253	3327
43331	30253		69049	59083

Espirito Santo

Numero	Premio
2786	50:000$000
5466	500$000
4123	500$000
5128	500$000
4058	500$000

ULTIMA HORA SPORTIVA

O REINADO DOS CAMPEÕES MUNDIAES DE BOXING

JAMES JEFFRIES E JACK DEMPSEY FORAM OS QUE MAIS DEFENDERAM SEUS TITULOS

O reinado dos campões de peso pesado do mundo tem sido relativamentec urto.

Desde que John Sullivan foi vencido por James Corbett, isto ha 38 annos, até o presente, o pugilista que por mais tempo manteve o titulo foi James Jeffries que juntamente com Jack Dempsey foi o campeão que mais combateu em disputa do titulo.

Pela lista que publicaos a seguir, com o nome de todos os que têm conquistado o sceptro maximo, poderão os leitores d'O JORNAL observar as victorias e os revezes que lhes tiraram o titulo referido.

1892 — James Corbett venceu por K. O. a John Sullivan, em 21 rounds, em Nova Orleans, no dia 7 de setembro.

1894 — Jim Corbett pôz K. O. Charles Mitchell em tres rounds, no dia 25 de janeiro, em Jacksonville, Florida.

1897 — Bob Fitzsimmons derrotou por K. O. a Corbett em 14 rounds, em 17 de março em Corson City: Nevada.

1899 — James Jeffries ganhou por K. O. a Bob Fitzsimmons, em 11 rounds, no da 9 de junho, em Coney Island.

1900 — James Jeffries derrotou Jim Corbett em 23 rounds, no dia 11 de maio, em Coney Island.

1902 — James Jeffries poz K. O. a Bob Fitzsimmons, no 8 round, em 15 de julho, em S. Francisco.

1903 — James Jeffries venceu por K. O. a Jim Corbett no 10º round no dia 14 de agosto, em São Francisco.

904 — James Jeffries derrotou por K. O. a Jack Monroe, em dois rounds, no da 26 de agosto. Este foi o ultimo combate do famoso Jeffries que se retirou do ring

1906 — Tommy Burns derrotou Marvin Hart em 20 rounds a 26 de fevereiro, em Los Angeles.

1907 — Tommy Burns venceu a "Philadelphia Jack" O'Brien, em 20 rounds, no dia 7 de maio, em Los Angeles.

1907 — Tommy Burns venceu por K. O a Bill Squires, da Australia, em um round no da 4 de julho, em Colma, California.

1908 — Jack Jobson derrotou Tommy Burns em 14 rounds, a 25 de dezembro, em Sidney, Australia (o encontro foi interrompido pela policia).

1909 — Jack Johnson venceu por K. O. a Stanley Kitchell em 20 rounds, no dia 4 de julho, em 15 rounds, a 4 de julho, em Remo, Nevada.

1910 — Jack Johnson venceu por K. O. a James Jeffries em 15 rounds a 4 de julho em Remo, Nevada.

1912 — Jack Johnson derrotou a Jim Flinn, em 9 rounds, a 4 de julho, em Las Vegas. (A policia interrompeu o match).

1912 — Jack Johnson derrotou Frank Moran, por pontos, em 12 rounds, no dia 27 de junho, em Paris.

1915 — Jess Williard venceu por K. O., no 26 round, a Jack Johnson, em 5 de abril, em Havana.

1916 — Jess Williard derrotou Frank Moran, por decisão dos jornalistas, no dia 26 de março, em Nova York.

1919 — Jack Dempsey poz K. O. a Jess Willard, em tres rounds, em 4 de julho, em Toledo.

1920 — Jack Dempsey venceu Billy Miske por K. O. em tres rounds, no dia 6 de setembro, em Beton Habor, Michigan.

1920 — Jack Dempsey derrotou Bill Brennan no 12º round, por pontos, em 14 de dezembro, em Nova York.

1921 — Jack Dempsey venceu por K. O. a Georges Carpentier, no 4º round, no dia 4 do julho, em Jersey City.

1923 — Jack Dempsey derrotou por pontos a Tommy Gibbons, em 15 rounds, no dia 4 de julho, em Shelby Montana.

1923 — Jack Dempsey venceu por K. O. no 2º round Luiz Angel Firpo, no dia 14 de setembro, em Nova York.

1926 — Gene Tunney venceu aos pontos, em 23 de setembro, em Philadelphia, a Jack Dempsey

1927 — Gene Tunney derrotou por pontos, a Jack Dempsey, no dia 18 de setembro.

1928 — Gene Tunney venceu por K. O. technico, em 11 rounds, a Tom Heeney, em Nova York, sendo esse o seu ultimo combate.

1930 — Tendo Gene Tunney renunciado ao titulo, houve uma serie de eliminatorias para ser eleito o campeão.

Afinal, encontraram-se o allemão Max Schmmelling e o costoniano Jack Sharkey, vencendo aquelle por foul, decisão aliás muito discutida.

E, desta forma, foi o campeonato do mundo de pesos pesados, transferido para a Allemanha, depois de haver pertencido, por longos annos aos yankees.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DO DIA 7

A commissão technica de juizes de football da Amea escalou para os jogos do dia 7 de dezembro os juizes seguintes:

Fluminense x Botafogo — primeiros quadros: Gilberto de Almeida Rego; segundos: Rubem Branco.

Vasco da Gama x Flamengo — primeiros quadros: Rubens Porto Carrero; segundos: Raymundo Moreno.

Bangu' x America — primeiros quadros: Arthur de Moraes e Castro; segundos quadros: Julio Silva

Brasil x Andarahy — primeiros quadros: Virgilio Fedrighi; segundos: João Fonseca.

S. Christovão x Syrio Libanez — primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos: Gastão Monteiro Piquet.

Está marcada para hoje, na séde da Amea, uma reunião do Conselho de Fundadores

Está marcada para hoje quarta-feira, ás 20,30, na séde da Amea, uma reunião dos representantes dos clubs America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco, membros do Conselho de Fundadores para tratar do seguinte:

a) Parecer do America F. C. sobre a proposta do presidente, no sentido de serem tomadas medidas tendentes a conceder premios e honras aos juizes sportivos;

b) Parecer do Botafogo F. C., sobre o recurso ex-officio da Commissão Executiva, interposto na forma do art. 50, n. 16 dos Estatutos, do acto que julgar improcedente a denuncia apresentada pelo C. R. do Flamengo, contra o amador do São Christovão A. C., Olympio de Oliveira e Silva;

c) Parecer do São Christovão A. C., sobre a proposta apresentada pelo C. R. Vasco da Gama, para que o volleyball seja incluido entre os sports facultativos, revogadas as disposições em contrario;

d) Reforma do art. 88 dos Estatutos, na conformidade da resolução do Conselho de Fundadores, em sessão de 11 de outubro, para exigir que o club da divisão inferior só seja admittido a disputar a competição eliminatoria com o ultimo collocado da divisão superior, se, alem das demais exigencias, preencher tambem a de ser campeão;

e) Parecer do Botafogo F. C. sobre o pedido feito pelo S. C. Brasil, de relevação de tres multas de 200$000 cada uma, que lhe feram impostas pela Commissão Executiva;

f) Recurso ex-officio da Commissão Executiva, interposto, na forma do art. 50, n. 16 dos Estatutos, do acto que julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Botafogo F. C., contra a regularidade da inscripção do amador Aprigio Rello Sobrinho, do Syrio Libanez A. C.;

g) Recurso ex-officio da Commissão Executiva, interposto, na forma do art. 50, n. 16 dos Estatutos, do acto que julgou improcedente a denuncia apresentada pelo Botafogo C. F., contra a regularidade da inscripção do amador Cyrillo Campello, do Bangú A. C.;

h) Solicitação dos directores e administradores do "Diario Sportivo", referentemente ao referido jornal;

E interesses geraes.

O BOTAFOGO TREINARA' AMANHÃ

O departamento technico do Botafogo Football-Club fará realizar, amanhã, 27 do corrente, um rigoroso ensaio de football entre os 1º e 2º teams do club, ás 15.30 em ponto.

Para este ensaio são convidados os seguintes amadores: Adalberto Gonçalves; Affonso; Althemar; Alvaro; André; Ariel; Ariza; Benedicto; Burlamaqui; Canalli; Cartolano; Celso; Fernando; Germano; Glycerio; José Lemos; Jurandyr; Leite; Luiz Nobs; Luiz Tupy; Babilla; Marcellino; Mario Diogenes; Martim; Nilo; Octacilio; Pamplona; Paulo; Pedrosa; Póvoa; Ribas; Rogerio; Samuel; Serpa; Simas; Victor e outros interessados.

UM TORNEIO DE CLASSES NO CARIOCA

E' bem significativo o enthusiasmo reinante no seio do Carioca F. Club, o bi-campeão da 2ª divisão da Amea. Club pequeno que é, muito tem progredido, quer materialmente quer sportivamente, graças a tenacidade de seus consocios e da sabia orientação dos seus dirigentes. Como nos annos anteriores, o gremio do saudoso Aldemar de Araujo, findo os torneios officiaes em que toma parte, institue sempre um torneio interno para cada ramo de sport que pratica, visando o aperfeiçoamento dos elementos já participantes e o preparo de seus futuros defensores, o que lhe tem trazido optimos resultados.

Pelo exposto acima, a directoria do gremio da Gavea, em sua ultima reunião, por proposta do director de tennis, resolveu organizar o torneio de classificação para o fidalgo sport da raquette, que tem em Ricardo Pernambuco, o seu expoente maximo, no Brasil. O torneio que promette revestir-se de desusado interesse, dada a circumstancia de ser o primeiro, cresce, ainda mais, em face de haver uma disputa entre os directores, que terá a seguinte organização: presidencia, secretaria, thesouraria, departamento technico e procuradoria

Para conhecimento dos interessados, a directoria do Carioca F. Club, por nosso intermedio, participa aos candidatos do alludido torneio, que as inscripções acham-se abertas na secretaria do club, todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

NÃO ORGANIZAVA BATALHÕES PATRIOTICOS

O 3º delegado auxiliar soltou hontem, o sr. Francisco Lapreste, que aqui se encontrava preso accusado como organizador de batalhões patrioticos em Bello Horizonte, para a defesa da legalidade, accusação essa que não ficou provada em inquerito regular procedido na sua delegacia.

AS IRREGULARIDADES DA THESOURARIA DA POLICIA

O chefe de policia distribuiu hontem á noite, á imprensa, o seguinte communicado:

"Assumindo o cargo de secretario geral da policia, o dr. Mario de Moraes Paiva designou, por determinação do chefe de policia, uma commissão, composta do chefe de secção Angelo Floravanti Bittencourt, escripturario Salvador Ferreira França e amanuense Alvaro Tavares de Lacerda, para balancear os cofres da thesouraria e examinar a respectiva escripturação. Depois de examinados todos os documentos e balanceada a thesouraria, a commissão reuniu-se, com a presença do thesoureiro major Ignacio Manoel de Paula Antunes e do fiel Julio de Faria Regua e lavrou uma acta, por todos assignada, na qual ficou demonstrado o emprego irregular de varias quantias, inclusive de depositos arrecadados pela policia e á disposição de juizes e outras autoridades.

Levado o facto ao conhecimento do sr. chefe de policia, resolveu s. ex. que se procedesse ao exame da escripturação, verificação dos cofres, levantamento do balanço e á organização definitiva dos serviços da thesouraria, para o que nomeou uma commissão de funccionarios alheios á policia e composta dos contadores drs. Francisco D'Auria, Ubaldo Lobo e Oswaldo Cherem. Determinou ainda o sr. chefe de policia o afastamento do sr. Ignacio Manoel de Paula Antunes das funcções de thesoureiro, emquanto durar o processo de syndicancia dessa commissão, ficando o mesmo addido ao gabinete e designou, para substituil-o durante esse impedimento, o official bacharel Gustavo Pedreira de Freitas.

A commissão iniciou, hontem, os seus trabalhos, os quaes se prolongarão, ainda, por alguns dias".

Associação dos Escreventes da Justiça no Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, 26, no edificio da União dos Empregados no Commercio, rua Gonçalves Dias, ás 20,30, uma reunião para tratar dos interesses geraes da classe e reorganização da mesma Sociedade. Solicita-se o comparecimento de todos os interessados.